O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 18/6/67 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI N.º 11.877

Jornal dos Sports

Belga assinou com Vasco

Pelada reúne mil no Parque

Fórmula V corre na Barra

O carioca **poderá** aproveitar o domingo para ir à praia, pois embora o dia amanheça com nevoeiro as previsões do SM são de tempo bom, com temperatura estável.

América e seleção escalam Edu

— O Fluminense derrotou o Rio Branco, de Vitória, por 1 a 0, gol de Gilson Nunes, de pênalte. O técnico Gonzales diz que não pôde julgar o time apenas por um jôgo, mas afirma que pretende armar um supertime, fazendo algumas alterações na equipe. — O técnico Aimoré Moreira resolveu confirmar a presença de Edu na reserva de Alcindo, com o que não se conforma o América, nem a torcida, havendo por isso esperança de vir o jogador a atuar pelo seu time, caso não haja chance no escrete, o que dependerá da saída de Alcindo.

Enquanto Jorge Luís tem presença garantida, Edu é problema tanto para a seleção quanto para o América

Germano une-se à condêssa Giovanna (Radiofoto AP).

Gonzalez viu Flu vencer só de 1 e promete mudar

Cruzeiro enfrenta Penarol em Minas

Pág. 7

Ao jogar-se aos pés de Gilson Nunes, o goleiro Pereira sofreu afundamento na face

Gunnar diz que Oto só depois

Pág. 5

Gentil força Vasco no individual

Pág. 5

FLA SOFRE SÉTIMA DERROTA

VASCO EM REVISTA

Hi-Fi

Hoje, dia 18 — Tarde-dançante, das 16 às 20 horas, em São Januário. Traje esporte.

Tarde-dançante das 19 às 24 horas, na Sede Náutica. Traje esporte.

Festa junina

Dias 24 e 29 espetaculares festas juninas na Sede Náutica da Lagoa, com dança de Quadrilha, apresentação de Quadrilha dos clubes coirmãos e um animado baile com conjunto de Vadinho, das 23 às 3 horas. Traje esporte ou caipira.

Mês do aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama, no próximo mês de agôsto.

Dia 5 de agôsto — Baile com o conjunto "Ritmo O.K."

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show".

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares".

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a orquestra "Ed Maciel".

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala só serão permitidos vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho os srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º andar. (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, importância de metade da contribuição do sócio geral, e da mensalidade dos dependentes dos srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liqüidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio, mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco 181-9.º andar, ou se comuniquem pelos telefones: 28-6463 ou 52-4288, a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

LUTO NO BOTAFOGO — O Presidente do Botafogo determinou fôsse hasteada em funeral a Bandeira do Clube, pelo falecimento, ocorrido ontem, do ardoroso consócio Edgard Pereira, a quem incumbia também a cobertura das nossas atividades desportivas através da Rádio Mauá.

Ainda em homenagem a êsse bondoso e dedicado consócio, cuja morte está sendo pranteada pelo Quadro Social e todos os atletas da Seção de Futebol, foi guardado um minuto de silêncio antes do jôgo de ontem, entre os juvenis do Botafogo e do América.

FUTEBOL DE PRAIA — Completa esta semana três anos de ininterrupta, intensa e aplaudida atividade a mais nova seção desportiva do Botafogo — a do Futebol de Praia.

Foi em junho de 1964 que, pela atuação do Benemérito Vice-Presidente Brandão Filho, considerado o patrono da Seção de Futebol de Praia, foi a mesma aprovada pela Diretoria, sendo imediatamente confiada à direção dos consócios Sérgio Dias e Paulo Roberto Fiúza.

Contando com a experiência do dedicado funcionário Antônio Franco, carinhosamente tratado como "seu Neném", a Seção passou a exibir nas areias de Copacabana suas equipes, fixando seu campo no Pôsto 3 e meio e estreando com retumbante vitória, por 3 a 0, sôbre o Flamengo.

No decorrer dêsses três anos, o Futebol de Praia alvinegro conquistou vários títulos de relêvo, entre os quais: Campeão invicto da Divisão de Acesso, após 34 partidas, com 28 vitórias e 6 empates; vice-campeão do Torneio Jornal dos Sports e Casa Garson; vice-campeão da Primeira Divisão em 1965; Campeão de Juvenis e Vice-campeão de Infantis em 1966; Vencedor do Troféu C.B.I., disputado em São Paulo, contra a Seleção de Santos.

Na atual temporada, a equipe de aspirantes figura em 2.º lugar no Campeonato da categoria, em realização, enquanto a equipe principal ocupa privilegiada posição no Campeonato, como líder isolada, já tendo seu renome ultrapassado as fronteiras da Guanabara, tanto que nesta semana realiza exibições em Pôrto Alegre, a convite insistente da Federação Gaúcha, encontrando-se em estudos proposta para excursão à Europa.

DIÁRIO DO FLAMENGO

FADEL FADEL — Para quem acompanha a trajetória gloriosa do CR Flamengo, é motivo de satisfação assistir a passagem do aniversário natalício daqueles que por êle têm trabalhado com denôdo, perseverança, idealismo e procurando sempre atingir uma única meta: o progresso do nosso Clube. *** Neste caso se encontra, por inteira justiça, o ex-presidente Fadel Fadel, cuja inteligência e capacidade realizadora, evidenciadas em inúmeras oportunidades, em muito contribuíram para aumentar o acêrvo de glórias esportivas e o fabuloso patrimônio dêsse Clube, que é, sem favor algum, o Clube "Mais Querido do Brasil". *** Embora distante do nosso convívio, pois se encontram em viagem de negócios pela Europa e Extremo Oriente, não poderia faltar no "Diário do Flamengo", na véspera de sua data natalícia, esta manifestação de simpatia ao ex-presidente Fadel Fadel, certos de que estamos interpretando o sentimento de todo o bom flamenguista, para desejar-lhe merecidos votos de tôda felicidade.

CONTAS DE LUZ PARA O FLAMENGO — Flamenguistas espalhados pelos diferentes pontos do Brasil, estão atendendo ao apêlo do vice-presidente dos desportos aquáticos, Dr. Lon Teixeira de Meneses, enviando ao CR Flamengo, pelo correio, suas contas de luz, já pagas, as quais serão trocadas por ações na Eletrobrás e revertidas em favor da campanha para a ampliação da flotilha do remo rubro-negro.

INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE NATAÇÃO — Comunicamos ao quadro social que o CR Flamengo acaba de abrir inscrições para um nôvo Curso de Aprendizagem de Natação, a iniciar-se em 2 de julho e destinado a jovens, de ambos os sexos, com idade entre 7 e 15 anos. *** O aludido curso será orientado pelos Professôres Rômulo Duncan Arantes, Daltely Guimarães e Leonindo Rigo. *** As inscrições poderão ser feitas, desde hoje, no plantão da Tesouraria, no Parque Desportivo da Gávea.

ESCOLINHA DE TENIS — O CR Flamengo está anunciando a abertura das inscrições, a partir de hoje, para jovens, de ambos os sexos, com idade entre 9 e 15 anos, que queiram iniciar-se na prática do tênis. *** A Escolinha de Tênis será dirigida por J. K. Juliusberger e Maria Helena Amorim, e terá como instrutor o competente João de Sousa. *** As aulas serão realizadas pela manhã, das 8 às 10h, às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir de 3 de julho, no Parque Desportivo da Gávea.

PRESTAÇÕES E TAXAS EM ATRASO — Aos sócios-patrimoniais, cujas prestações ou taxa de manutenção estejam atrasadas, encarecemos o obséquio de se dirigirem ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — Bloco "C" — térreo — tel. 25-5006 ou no plantão existente no Dep. de Promoções do Parque Desportivo da Gávea — Tel. 27-0000.

"SHOW" DE PATINAÇÃO ARTISTICA — Está despertando grande interêsse entre os associados da A. A. Vila Isabel, o anunciado "show" de patinação artística, pela equipe do CR Flamengo, orientada pela Professôra Martha Schluter, marcado para a noite de hoje, às 20 horas, na sede da simpática agremiação aviana.

Atlético vence com raça um América bom

Excelente partida e uma vitória trabalhada de 3 a 2 marcou a estréia de Fleitas Solich em Belo Horizonte, vendo-se um Atlético mais veloz e organizado em campo entusiasmar sua torcida no final.

O América jogou de igual para igual, lutando muito e com um ataque perigoso, sobretudo pelas extremas e com Sudaco fazendo um grande trabalho pelo meio, mas não teve sorte para obter melhor resultado.

Bom futebol

Foi excelente o primeiro tempo, com os dois times imprimindo um ritmo veloz ao jôgo e proporcionando um bom futebol ao público presente ao Estádio Magalhães Pinto, que viu o primeiro gol logo aos 8m, numa cabeçada firme de Amauri, aproveitando uma escanteio cobrado por Tião. Da bôca do túnel, Jorge Vieira gritou para seus zagueiros, reclamando por terem deixado o atacante atleticano pular na bola sòzinho.

Depois do 1 a 0 o Atlético ganhou maior confiança e soltou-se mais em campo, mas o América, por sua vez, jogava bem, com Sudaco dando boa mobilidade ao time com um trabalho eficiente e rápido no meio de campo. Lacir, Amauri e Ronaldo entenderam-se sempre e tinham atrás Vander fazendo uma grande partida, para conter o ataque americano.

A partida continuava equilibrada quando surgiu o gol do empate. Samuel passou por Grapete e entregou a Chiquinho, que cedeu para Edvar fazer 1 a 1, com a defesa do Atlético pràticamente assistindo ao lance. Décio Teixeira e Varlei, sem poderem conter Zé Carlos e Caldeira, que penetravam sempre com perigo, abusavam sempre do jôgo bruto. Aos 32m Caldeira estragou a melhor oportunidade da partida. Recebeu, livre, na grande área e perdeu a bola quando tentava driblar o goleiro Luizinho.

O Atlético, sempre veloz, encontrava nas constantes tabelas entre Amauri, Ronaldo e Lacir o melhor caminho para chegar à área do América e foi numa dessas que surgiu o segundo gol. Ronaldo e Amauri tabelaram desde a intermediária e a bola acabou nos pés de Lacir que a mandou direta às rêdes de Gilberto, acabando três minutos depois o primeiro tempo.

Vitória difícil

Até aos 16m, o segundo tempo o jôgo não apresentou o panorama de sensação do primeiro, apesar de muito disputado. O América voltou com maior decisão e pressionou mais, em razão de um recuo inexplicável do Atlético, que passou a usar o contra-ataque.

Quando tôda a assistência já gritava gol, Samuel perdeu a melhor oportunidade do 2.º tempo, chutando para fora, frente a frente com Luisinho. Logo a seguir Vander, a grande figura do jôgo, tirou a bola dos pés de Edvar e salvando o gol certo.

De um pênalte de Varlei em Caldeira, que levou sempre vantagem para o zagueiro, o América empatou por intermédio de Sudaco. A partida cresceu com os dois lados procurando a vitória. O Atlético, mais feliz, fêz o terceiro gol com uma cabeçada de Santana aproveitando um cruzamento de Tião, em outra indecisão da defesa do América. Êste perdeu o nôvo empate aos 42m, quando Samuel venceu Luisinho numa cabeçada, mas Vander salvou em cima da linha.

ATLÉTICO 3 X AMÉRICA 2

Jôgo amistoso.

Local: Estádio Magalhães Pinto, Belo Horizonte.

Renda: NCr$ 15.812,00 para 8.446 pessoas.

Primeiro tempo: Atlético, 2 a 1, gols de Amauri, aos 8m e Lacir aos 42m, cabendo a Edvar o do América, aos 20m.

Final: Atlético 3 a 2, gols de Santana, aos 26m, para o Atlético, e Sudaco, aos 29m, para o América.

Atlético — Luisinho, Varlei, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri (Santana); Buião, Lacir, Ronaldo (Edgar Maia) e Tião. Técnico: Fleitas Solich.

América — Gilberto, Décio Brito, Luisão, Café, Zé Horta; Sudaco e Chiquinho; Zé Carlos, Edvar (Julinho), Samuel e Caldeira. Técnico: Jorge Vieira.

Juiz: Whitan Marinho.

Auxiliares: Sebastião Feliciano Pires e Osvaldo Junqueira.

FLA VENCE VASCO POR 2 A 1

A equipe de juvenis do Flamengo confirmou a sua categoria de campeã ao vencer por 2 a 1 o time do Vasco, ontem, em jôgo realizado em São Januário. Dionísio, artilheiro do certame, abriu a contagem aos 30 minutos do primeiro tempo, enquanto Rodrigues aumentou para 2 a 0 aos 26 minutos do 2.º tempo. O gol do Vasco foi feito por Zèzinho, dez minutos depois.

A conquista antecipada do título pelo Flamengo roubou o interêsse tanto por sua apresentação, cuja renda foi de apenas NCr$ .... 634,00, como pela dos demais clubes. Nos outros jogos, o número de espectadores era contado a dedo: Olaria e Campo Grande, na Rua Bariri, rendeu apenas NCr$ 19,00, enquanto Portuguêsa e Fluminense, na Ilha do Governador, registrava-se uma renda de NCr$ 10,00.

Flamengo 2 x Vasco 1

Local: São Januário.
Renda: NCr$ 694,00.
1.º tempo: Flamengo 1 a 0 (Dionísio, aos 30 minutos).
Final: Flamengo 2 a 1 (Rodrigues, aos 26m, e Zè-Rodrigues, aos 26m, e Zèzinho, aos 36m). Flamengo: Walkneer; Marcos, Sapatão, Marins e Tinteiro; Alcir (Luís Henrique) e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Luís Henrique (Jonas). Técnico: Modesto Bria.
Vasco: Tuca (Celso); Major, Joel, Alvaro e Almir; Esio e Valdenir; William (Okada), Zèzinho, Valfrido e De Coda. Técnico: Ademir Menezes.
Juiz: Nivaldo dos Santos; auxiliares: Antônio de Graça e Rubens de Carvalho.

Jôgo: Botafogo 2, América 0.
Local: General Severiano.
Renda: NCr$ 167,00.
1.º tempo: Botafogo 1 a 0 (Mimi, aos 25 minutos).
Final: Botafogo 2 a 0 (Mimi, aos 36 minutos).
Botafogo: Wendel; Gaguinho, Lincoln, Adalberto e Botinha; Ademir e Carlos Roberto; Silvio, Ferreti, Mimi e Gustavo. Técnico: Neca.
América: Geraldo, Zé Luís, Tião, Mareco e Zé Carlos; Renato e Angelo; Antônio Carlos, Clésio, Valdo e Tininho. Técnico: Moacir Aguiar.
Juiz: Alfredo Ferreira de Sousa, auxiliares: Ademar Pereira da Cruz e João Mazzoli.
Jôgo: Fluminense 2, Portuguêsa 0.
Local: Ilha do Governador.
Renda: NCr$ 10,00.
Primeiro tempo: Fluminense 2 a 0 (Roberto, aos 5 minutos e Reinaldo, aos 12m).
Final: Fluminense: 2 a 0.
Portuguêsa: Dinei (Antônio); Getúlio, Carlinhos, Nascimento, Vanderlei (Miguel); Colatino e Pedro Paulo (Leodoro); Mauro, Bosco, Luís, Enéias. Técnico: Toneca.
Fluminense: Peri; Paulo Sérgio, Bucharel, Danilo, Márcio; Mansour e Reinaldo; Wilton, Tiguta (Dida), Rui e Roberto. Técnico: Júlio Bruno. Juiz: Hélio Alves; auxiliares: Glênio Guimarães e Edelmar Freire.
Anarmalidades: Luís foi expulso por alteração com o árbitro.
Jôgo: Bangu 4, Bonsucesso 0.
Local: Teixeira de Castro.
Renda: NCr$ 44,00.
Primeiro tempo: Bangu 2 a 0 (Élcio, aos 15, e Lulsinho, aos 41).
Final: Bangu 4 a 0 (Luisinho, aos 4, e Milano, aos 24).
Bonsucesso: Pedro; Gomes, Celson, Dutra e Vani; Dionel e Ubiraci, Rubinho, Jurandir, Sérgio e Luís Carlos. Técnico: A. Abraão.
Bangu: Ademir; Fidelinho, Sidiclei, Reinaldo e Hélio, Davi e Luís; Moisés, Luisinho, Hélcio (Milano) e Bueno. Técnico Moacir Bueno. Juiz: Ailton Sampaio Duque; auxiliares: Eder Pires Teixeira e José Ferreira de Sousa.
Jôgo: São Cristóvão 4, Madureira 0.
Local: Figueira de Melo.
Renda: NCr$ 20,00.
Primeiro tempo: São Cristóvão 2 a 0 (Caó, aos 4, e Alex, aos 32).
Final: São Cristóvão ... 4 a 0 (Didinho, aos 9, e Fernando, aos 29).
São Cristóvão: Estral (Jorginho); Sérgio, Dair, Dias e Luís Cláudio; Lopes e Betinho; Alex (Celso), Caó (Beto), Didinho e Fernando. Técnico: José do Rio.
Madureira: Mauro; Cordeiro, Ernandes, Brandão e Mauri; Anatércio e Wilson; Raul, Hélio, Jaime e Valdecir. Técnico: Aplo Rodrigues. Juiz: Aron Glasberg; auxiliares: Luís Carlos de Oliveira e Carlos Alberto Fernandes.
Jôgo: Olaria 2, Campo Grande 0.
Local: Rua Bariri.
Renda: NCr$ 19,00.
Primeiro tempo: 0 a 0.
Final: Olaria 2 a 0 (Fred, aos 20 e 25m.)
Olaria: Bet., Belarmino, Ronaldo, Altivo e Zé Pretinho; Guaraci e Fernando; Belo (Tozzi), Fred, Dé (Ênio) e Nilton. Técnicos: Jair Boaventura e Nélio.

Campo Grande: Jorge; Jaime, Biluca, Amauri, e Adeba; Nica e Gilson; José, Nair, Adelmar e Luís Carlos. Técnico: Meneses.

Juiz: Luciano Segiamundi; auxiliares: José Silveira e Ericho Swaetz.

Coríntians joga em Minas para mendigo

Para ganhar NCr$ 15 mil e mostrar todos seus titulares, o Corintians joga hoje à tarde, no Estádio Boulanger Pucci, contra o Uberaba, em partida cuja renda reverterá em favor da Associação de Assistência ao Mendigo de Uberaba.

Além dos jogadores do Corintians — Rivelino, Dino Sani, Tales, Ditão e Marcial — a atração do jôgo será a estréia do técnico Francisco Sarno dirigindo o time do Uberaba. A preliminar reunirá o Independente, de Uberaba, e o URT, de Patos de Minas.

De véspera

O time do Corintians, que em seu último jôgo empatou com o Atlético, em Brasília, chegou às 17h a Uberaba. O técnico Zezé Moreira disse que só não vai contar com o zagueiro Clóvis, convocado pela seleção brasileira. Em seu lugar, será lançado Galhardo.

A formação inicial do time paulista será esta: Marcial, Jair Marinho, Ditão, Galhardo, Maciel; Dino Sani e Rivelino; Marcos, Tales, Silvio e Gilson Porto. Antes do jôgo, haverá uma homenagem aos jogadores do Corintians.

Estréia

Francisco Sarno, ex-jogador do São Paulo e agora, também, escritor, estréia como técnico do Uberaba no lugar de Dequinha. Só dirigiu dois treinos e por isso não pretende, ainda, fazer qualquer alteração no time, mantendo o mesmo que vem jogando.

Carlos Alberto, que era a dúvida, passou na revisão médica e jogará. O Uberaba começará o jôgo com Pedro Bala, Valente, Hermínio, Vadinho e Quincas; Mingo e Roberto Peniche; Valtinho, Juca, Válter e Carlos Alberto.

Esportivos

O vice-presidente do clube, Ministro Geraldo Soares Starling, tem sido lembrado para ser o Presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo. Não é o fato de ser o nosso vice-presidente. É um homem com livre trânsito no esporte brasileiro.

Outro nome lembrado: Angelo Juliano, querido e idolatrado pelo volante, querem outro: Piero Gancia. Não obstante estar ocupando posição é um nome que respeitamos e aceitamos. O próprio Mário Amato, presidente da Federação Paulista. Não aceitamos aventureiros, nem indivíduos que usam o esporte para outra finalidade.

OLARIA EM FOCO

Fala o Presidente:

Com o coração enlutado, bem como todos os membros da nossa Diretoria, Conselho Deliberativo e associados em geral, volto a esta coluna, para de público externar o nosso pesar pelo trágico desaparecimento de nossa candidata ao concurso Miss Estado da Guanabara, Srta. Vanta Hingel Afonso Alves, e que, para nós, sem desmerecimento das demais candidatas, era uma das mais cotadas para o cetro.

Estamos de luto oficial por três dias, como não poderia deixar de ser, e apresentamos nossos agradecimentos pela solidariedade que recebemos neste momento de dor, de tôda a imprensa escrita, falada e televisada, e do público guanabarino em geral.

Nesse transe doloroso o meu muito obrigado

José de Albuquerque
Presidente

Visita do Governador

Voltamos a lembrar, que no próximo dia 12 de julho, será lançada a pedra fundamental para construção do nôvo Ginásio, quando contaremos nessa solenidade com a honrosa presença de S. Exa. Embaixador Francisco Negrão de Lima, DD. Governador do Estado da Guanabara, que se fará acompanhar de todo o seu secretariado.

Olaria de luto

Por motivo do falecimento de nossa Miss, a Querida VANDINHA, o Presidente ordenou luto por três dias: é constrangedor para quem tinha um futuro tão brilhante, ter um fim tão trágico.

Natação e Volibol em Resende:

Dr. Armando de Macedo

Por motivos particulares (segundo alegou) deixou o cargo de Vice-Presidente de Futebol, o Dr. Armando Macedo, que vinha, sem dúvida alguma, colaborando bastante com o Presidente do clube.

Aniversários

Aniversariou, ontem, o Vice-Presidente do Departamento Náutico, senhor LUIS NASCIMENTO FURTADO; e amanhã aniversariará o Presidente do Conselho Deliberativo, Professor JOSÉ BEZERRA DE NORÕES FILHO, os dois com muitos serviços prestados ao clube e muito estimados entre a família olariense.

Festas juninas

Está pronto o "ARRAIAL DO OLARIA" para os festejos dos dias 24 e 25 próximos. Haverá de tudo nos dois dias Caipiras, que o Vice-Presidente Social programou: "QUADRILHA, Quentão, Barracas, Leilões, Cadeia, Guloseimas e Casamento.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Completamente recuperado e readquirindo gradativamente a sua forma técnica, Jairzinho reaparecerá mesmo na equipe do Botafogo no próximo domingo quando estará jogando em Sete Lagoas contra o Democrata daquela cidade. Há um ano que Jairzinho se contundiu a ponto de para muitos não ter mais chance de voltar a desfrutar da mesma forma. Mas a verdade é que êle está ganhando o seu verdadeiro estilo e o Botafogo está seguro de que o terá êste ano na Taça Guanabara e no Campeonato Carioca.

* ● *

A equipe do São Cristóvão que impressionou tão bem durante o treino com a seleção brasileira, jogará domingo na cidade mineira de Teófilo Otôni onde enfrentará o América que é uma das melhores equipes do interior mineiro.

* ● *

A volta do sr. Fadel Fadel à presidência do Flamengo era ontem perfeitamente admitida pelos círculos oficiais rubro-negros diante do fracasso administrativo do sr. Veiga Brito. O mandato do atual presidente termina no próximo ano, mas já existe um forte movimento para que o sr. Fadel Fadel aceite a sua candidatura ao próximo pleito como única solução para os problemas do clube.

* ● *

O Sr. Peter Tiesson, gerente da Lufthansa na Guanabara e no Norte, foi ontem homenageado por motivo do seu aniversário. Os funcionários da Lufthansa reuniram-se especialmente para lhe tributar uma manifestação de carinho e apreço. Trata-se de um chefe exemplar que além de tudo tem exercido uma atividade que é a razão do crescimento da companhia em nossa terra. O Sr. Peter Tiesson é particularmente um grande amigo do esporte.

* ● *

A equipe principal do Fluminense jogará domingo na cidade de Cachoeiro do Itapemerim onde terá pela frente o Estrêla, um dos melhores quadros do futebol capixaba. O Fluminense será representado pela sua equipe titular menos o atacante Mário que está, como se sabe, à serviço da seleção brasileira para a Copa Rio Branco.

* ● *

Caminha, vitoriosamente, a campanha da Agência Chanteclair de Viagens, no sentido de levar a Montevidéu, uma grande caravana de torcedores para incentivar a seleção brasileira nos jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco. A exemplo da Copa do Mundo a Agência Chanteclair organizou dois planos. O primeiro, garante a viagem por via aérea, com passagens de ida e volta no Parque Hotel, em Montevidéu, com banheiro privativo, transporte do aeroporto para o hotel e do hotel para o Estádio Centenário e com ingressos para os dois jogos. Este plano, custa, apenas, 630 mil cruzeiros velhos, que será facilitado com uma entrada de duzentos mil cruzeiros e seis prestações de setenta mil cruzeiros. O outro plano, assegura, pràticamente, as mesmas vantagens, sendo a hospedagem no Hotel Oxford. O seu custo é, apenas, de quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros, com cento e cinqüenta mil de entrada e seis prestações de cinqüenta mil cruzeiros. A saída do Brasil, será no dia 23, à tarde ou no dia 24, pela manhã. Informações na Agência Chanteclair, na Rua México, 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones 42-8688 e 22-3081.

FLUMINENSE EM FOCO

Dia, 19, segunda-feira, no Salão Nobre, a partir das 21 horas, o filme em Cinemascope "Médica Bonita e Solteira, com Tony Curtis, Natalie Wood, Henry Fonda e Mel Ferrer. Censura quatorze anos de idade.

No dia 23, a partir das 20 horas, na quadra externa, "Grande Festa Junina", com quentão, jogos, doces, barraquinhas, quadrilhas, casamento na roça. Dia 24, a partir das 14 horas, "Grande Festa Junina Infantil". Nestas festas serão sorteadas duas rifas: a primeira dando direito a sessenta bonecas, lidamente vestidas e a segunda, a uma bateria de orquestra. Informações na Tesouraria do Clube.

Dia 30, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

Realizou-se no último dia 15, com grande sucesso, o Chá-Biriba com desfile de modas, com criações de Zacarias e Carlôt Modas. Nessa ocasião foi feita uma exibição das bonecas que serão sorteadas nas festas juninas, graciosamente vestidas por um grupo de gentis senhoras.

Convidamos os Srs. Conselheiros para a reunião do Conselho Deliberativo do Fluminense Futebol Clube, que se realizará no dia 20 do corrente, têrça-feira, às 21,00 horas, em nossa sede social.

A partir do dia 3 de julho, curso de férias de educação física, para os associados de 7 a 14 anos de idade. Aulas de 2.ª a 6.ª-feiras, das 8 às 10 horas. Duração de 20 dias. Informações no Departamento Social.

A Tesouraria funciona diàriamente, das 8,30 às 19,30 horas, aos sábados das 8,30 às 12,00 horas e das 14 às 17 horas e domingos das 9 às 12 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.146 — Conjunto 606
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3909
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Semestral: .... NCr$ 20,00
Anual: .... NCr$ 38,00

Flu vence Rio Branco com gol de pênalte

As sensacionais defesas do goleiro Pereira, que acabaria deixando o campo com afundamento no malar direito, e a atuação de Samarone, o que mais cavou em favor do tricolor, foram os principais destaques do amistoso interestadual de ontem, em Álvaro Chaves, quando o Fluminense, sem qualquer entendimento em suas linhas, derrotou o Rio Branco por 1 a 0, gol de Gílson Nunes, de pênalte, aos 12m do segundo tempo.

O Fluminense, afora a disposição individual de seus jogadores, nada mais apresentou ao regular público que se deslocou até às Laranjeiras, proporcionando renda de NCr$ 2.461,50. Não dispondo de tempo para nada, Telê limitou-se a escalar os mesmos jogadores de sempre, voltando o tricolor a pecar em suas linhas, complicando um resultado aparentemente fácil, contra o frágil time do Rio Branco.

Nada de nôvo

Desde a saída para o primeiro tempo, Fluminense e Rio Branco dividiram erros, embrulharam-se em disputas sem objetividade no meio-campo e, em menor intensidade, contrabalançaram-se em jogadas que despertaram o público, especialmente as defesas de Pereira, o melhor do Rio Branco, responsável direto pelo 0 a 0 dos primeiros 45m.

Animado pelo quadro social do Fluminense, que lotou as sociais de Álvaro Chaves, os tricolores dominaram a maior parte dos 90m, mas, pelos erros e vícios que apresentaram, nada conseguiram de positivo, perdendo a maioria das chances nos pés de Gílson Nunes e Cláudio, mais uma vez sem sorte e preocupado com a necessidade de acertar.

Aos 12m do segundo tempo, em uma boa jogada de Denílson, Oliveira penetrou pela ponta direita, driblando seguidamente a Paulo Afonso e Edílson, antes de sofrer pênalte dêste último, prontamente assinalado por José Aldo Pereira. Gílson Nunes foi o autor da cobrança, fazendo-o bem, à direita de Pereira, assinalando o único gol do amistoso de ontem, que só serviu para confirmar o quanto Alfredo Gonzales terá que trabalhar em Álvaro Chaves.

Atuações

Vitório — Tranqüilo e bastante eficiente. Muito boa atuação.

Valdez — Como zagueiro é bom, mas precisa que alguém encoste para receber.

Valtinho — Firma-se de jôgo para jôgo.

Altair — Obrigou o ataque do Rio Branco a jogar pela esquerda. Boa atuação.

Bauer — Dominou Zé Carlos, depois Eli e lançou-se ao ataque.

Denílson — Destruiu tudo e, às vêzes, todos. Sabe parar o ataque adversário.

Jardel — Lutou muito, mas não estêve como em outras oportunidades. Regular.

Roberto Pinto — Entrou no segundo tempo e acertou bons lançamentos.

Oliveira — Apareceu em duas ou três oportunidades. Valeu pelo pênalte.

Cláudio — Preocupado em dar satisfação às vaias. Brigou muito e nada mais.

Jorge Costa — Quase não recebeu a bola, motivo pelo qual não apareceu.

Samarone — O melhor do Fluminense. Lutou, cavou, chutou e acertou muito.

Gílson Nunes — Bom na ponta esquerda, especialmente quando tentou o chute.

Pereira — O melhor jogador em campo, responsável por defesas que provocaram aplausos gerais. Saiu atingido no malar. Ótima atuação.

Rubens — Entrou no fogo e conseguiu safar-se.

Lula — Sarrafo puro, ainda que saiba jogar futebol, como mostrou em parte.

Campeão — Só o nome, pois não ganhou uma de Gílson Nunes.

Orion — O melhor da defesa do Rio Branco.

Edílson — Não viu bola contra Samarone. Fraco.

Paulo Afonso — Ganhou e perdeu de Oliveira. Regular apenas.

Arantes — Bom na destruição, não se preocupando em avançar.

Gato — Não teve tempo para fazer nada.

João Francisco — Depois de Pereira, foi o melhor jogador do Rio Branco. Bom.

Zé Carlos — Completamente dominado por Bauer.

Eli — Outro que não conseguiu acertar.

Wilson — Correu muito, mas apenas correu.

Alcenir — O melhor dos atacantes. Sòzinho brigou por todo o ataque.

Feijão — Foi engolido por Valdez. Não mostrou nada.

Silva — Melhor do que Feijão, mas entrou quando nada mais havia para ser feito.

FLUMINENSE 1 X RIO BRANCO 0

Amistoso interestadual;

Local — Álvaro Chaves;

Renda — NCr$ 2.461,50;

1.º tempo — Empate de 0 a 0;

Final — Fluminense 1 a 0, gol de Gílson Nunes, de pênalte, aos 12m.

Fluminense — Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denílson e Jardel (Roberto Pinto); Oliveira, Cláudio (Jorge Costa), Samarone e Gílson Nunes.

Rio Branco — Pereira (Rubens); Lula (Campeão), Orion, Edílson e Paulo; Arantes (Gato) e João Francisco; Zé Carlos (Eli), Wilson, Alcenir e Feijão (Silva).

Juiz — José Aldo Pereira;

Auxiliares — José Mário Vinhas e Arnaldo César Coelho.

Ocorrências — O goleiro Pereira, do Rio Branco, deixou o campo aos 18m do segundo tempo, com afundamento do malar.

Flu tem bilhão para montar super-equipe

A verba de NCr$ 1.000.000,00 — um bilhão e quinhentos milhões antigos — é a certeza da Diretoria do Fluminense em garantir ao técnico Alfredo Gonzales um supertime ainda êste ano, já para a Taça Guanabara, dando condições ao treinador para trabalhar mais fàcilmente e soerguer o futebol tricolor, iniciando o Fluminense o mais ousado plano para a profissionalização do seu Departamento de Futebol, dirigido pelo Vice-Presidente Dílson Guedes.

Gérson, Silva, Dario, Tupãzinho e Paulinho, considerado o melhor zagueiro paulista da atualidade, são os principais nomes de uma lista de reforços que a diretoria tricolor confirmou, não oficialmente, estar interessada e disposta a conquistar.

Ladeado pelos Srs. Dílson Guedes e José Carlos Vilela, Alfredo Gonzalez assistiu o amistoso de ontem, em Álvaro Chaves, sentado numa fila acima dos Srs. Creso Gouveia e Almeida Braga. Depois do jôgo, Gonzales preferiu não comentar o jôgo especialmente a atuação do time tricolor, garantindo que a partir de têrça-feira muita coisa poderá ser mudada, pois deseja um grande time agora e não fazer um planejamento na base do quebra-galho, à espera de um futuro que custa muito.

Em meio à conversa que manteve com os jornalistas, Gonzalez deixou escapar apenas uma observação sôbre o time, justamente aquela que garante a volta de Oliveira à lateral-direita. Perguntado, sôbre Cláudio, Gonzalez confirmou considerá-lo bom jogador, achando que há alguma coisa errada em suas apresentações. O treinador será apresentado aos profissionais, na próxima têrça-feira, às 10h.

Portuguêsa leva misto a Três Rios

Com o desejo fixo de se reabilitar, — perdeu para o Entrerriense na quarta-feira — a equipe mista da Portuguêsa enfrentará esta tarde, em Três Rios, o Central de Barra do Piraí, em partida válida pelo Torneio de Confraternização.

O Major Murilo de Carvalho, auxiliar técnico de Paulo Amaral e que responderá pelo time até a volta do titular do exterior, espera um melhor rendimento do misto, entendendo que a volta de Jurandir à meta, além dos treinamentos realizados na semana, influirão na atuação e firmeza da equipe.

Depois de se decidir em colocar na reserva o goleiro Marcelino, Colatino, Miguel e Dida, o Major Murilo, que vem sendo auxiliado por Toneca, definiu a Portuguêsa com Jurandir; Leodoro, Álvaro, Zeca e Beto; Joel e Hélcio; Humberto, César, Guará e Inaldo.

Caio Martins tem partida de invictos

Niterói (SP-JS) — O Estádio Caio Martins apresentará hoje uma partida de duas equipes invictas, a do Bangu de Niterói, que lidera o certame da capital, e a do Ipiranga, classificada em segundo e também sem derrota. O outro jôgo da rodada, no Estádio Assad Abdala, será entre o Manufatura e o Costeira.

Náutico busca a vitória

Recife (SP-JS) — O Náutico, tetracampeão pernambucano, tentará hoje desfazer a má impressão causada em seu jôgo de estréia no Campeonato Pernambucano, em que empatou com o Santo Amaro. Seu adversário será o Ibis, que perdeu na estréia para o Esporte. A outra partida de hoje será entre o Central e o América em Caruaru.

Leônico joga ponta em Feira

Salvador (SP-JS) — O Leônico, líder do Campeonato Baiano, jogará hoje em Feira de Santana contra a equipe local do Bahia. Em Salvador, o Colo-Colo, que está fazendo boa campanha, enfrentará o Vitória. Em Ilhéus, o Flamengo jogará com o Ipiranga.

Pará vê clássico local

Belém (SP-JS) — Paissandu e Remo, as duas principais equipes de Belém, farão hoje a partida de fundo da nova rodada do Torneio Cidade de Belém. Na preliminar jogarão o Tuna Luso e o Júlio César.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

SILVA CAIU

Durante suas andanças pela Europa, o Sr. Gunnar Goransson colheu informações sôbre as atuações de Silva, na Espanha, chegando às seguintes conclusões: o ex-atacante do Flamengo decepcionou completamente ao Barcelona nas partidas amistosas que disputou. De concreto, mesmo, só fêz dois gols na estréia, contra o Botafogo, na Venezuela.

Assim que desembarcou do avião da Air-France, que o trouxe de Paris, ontem, por volta das 17h30m, o dirigente rubro-negro, sempre muito franco, contou detalhes do futebol europeu e ao abordar a situação de Silva, disse ter sabido que ela andava mal e o seu informante ainda perguntou: "Como vocês mandaram um bonde dêsse para cá?"

BELGA AGITA FLA

A Diretoria do Flamengo vai se reunir amanhã ou têrça-feira, para analisar a situação de "Belga", remador apontado entre os melhores do Brasil e que foi aliciado pelo Vasco.

Depois de garantir que só sairia do Flamengo para ingressar num clube gaúcho, para ficar perto do seu pai, dono de hotel, no Rio Grande do Sul, "Belga" acabou assinando inscrição com o Vasco e o ambiente ficou ainda mais tumultuado, pois o advogado Clóvis Sahione de Araújo tem uma carta em seu poder em que o remador garante que permaneceria no Flamengo.

O presidente em exercício, Marcus Vinicius, logo ao assumir o cargo, procurou o Sr. João Silva, no Cineac, acompanhado do vice-presidente de finanças, Júlio Vilhena, e do conselheiro Hilton Santos, para saber da veracidade da denúncia de tentativa de aliciamento e nada soube de concreto, na época.

LÍDIO TIRA O CORPO

Os jogadores do Botafogo, quando o médico Lídio Toledo apareceu em General Severiano, neste fim-de-semana, foram abordá-lo para saber as novidades da seleção. A pergunta mais insistente, todavia, era para que o médico explicasse por que nenhum jogador do Botafogo foi convocado. O Dr. Lídio foi logo tirando o corpo fora:

— Não sei, e aliás não quero saber. Êsse negócio de convocação é só com o Aimoré. Meu caso lá é só, mas só mesmo, na parte médica.

FESTA PARA EVERALDO

O lateral-esquerdo Everaldo, tem se mostrado um dos jogadores mais eufóricos pela convocação para a seleção nacional, "que foi a maior alegria de minha vida".

Everaldo, que garante não se ter surpreendido pela convocação, por entender que se houve muito bem no "Gomes Pedrosa", contava, ontem, como recebeu a notícia:

— Estava na casa de minha noiva, assistindo televisão, quando soube, pelo Repórter Esso, da lista de convocados. Abraços e muitos beijos — eis o que ganhei em seguida. Uma verdadeira festa! Parecia até que eu tinha ganho o "Seu Talão" aqui do Rio.

APOSTA EDU X ITA

Em conversa com um grupo de jornalistas, após o treino da seleção, realizado no Estádio Mário Filho, Edu comentava o quanto "é chato" atuar contra companheiros de clube, conforme acontecerá, no treino com o América.

— É lógico que não poderei bobear, senão êles me apagam — dizia Edu. E isso não desejo de forma alguma, pois a minha aposta com o Ita nos treinos do América valerá hoje, também. Já avisei ao Ita que logo mais, cada gol que eu fizer é um guaraná a ser pago por êle, como também será minha vez, por cada chute que êle defender. Já viu que o negócio não vai ser sopa para nenhum dos dois.

BRIGA DE FOICE

A ausência de Leônidas nos jogos que o Botafogo realizou pelo interior de Minas permitiu a Dimas ocupar a quarta-zaga, posição por êle preferida na defesa e na qual seu futebol rende mais. Dimas sabe que barrar Leônidas é parada difícil, mas sempre que o assunto é levado à baila, o jogador se expressa, convicto, de que não se abaterá.

— Vai ser uma briga de foice, mas eu vou para ela, já que prefiro ficar na reserva a voltar para a lateral-esquerda. O Léo que se cuide, pois, de minha parte, estou dando tudo para jogar na sua posição.

O bôlo certo

A Câmara dos Deputados está ultimando o exame do projeto que cria o Bôlo Esportivo. Na semana que passou, a Comissão de Justiça emitiu parecer favorável, seguindo a linha de orientação tomada, dias antes, pela Comissão de Educação. Falta sòmente que a Comissão de Legislação Social se pronuncie, antes que a matéria vá ao plenário, para ser transformada em lei.

Não deve passar despercebido pelo público brasileiro a compreensão que o Bôlo Esportivo está merecendo nas Casas do Congresso. A poucos passos da sua votação definitiva, os Deputados, assim como os Senadores, têm se pronunciado de maneira expressiva sôbre as finalidades do sistema de apostas nos jogos de futebol, cujo produto reverte em benefício das entidades esportivas.

Mais do que nunca, a Câmara dos Deputados demonstra sensibilidade para os problemas do esporte. De fato, o projeto que merece preferência é aquêle que confia a exploração do Bôlo às autoridades esportivas. Trata-se do melhor meio de favorecer o esporte, evitando qualquer intuito de exploração que desvirtue os objetivos do concurso.

O Bôlo foi idealizado para salvar o esporte da situação dramática em que se encontra. Só assim a juventude brasileira terá meios de integrá-lo devidamente. É em nome dessa juventude que os Deputados, agora, e o Govêrno, logo após, devem apressar a lei, mantendo-a estritamente dentro dos princípios que a inspiraram.

Comitê confuso

O Comitê Olímpico Brasileiro b a i x o u uma instrução que é o maior sintoma de contraste da atualidade do nosso esporte: nenhum atleta já indicado para integrar a equipe brasileira que disputará os Jogos Pan-Americanos pode participar de competições, representando clubes ou Federações, mas o treinamento dêsses mesmos atletas fica por conta exclusiva dêles próprios ou respectivos clubes e entidades estaduais, sem que o Comitê Olímpico exerça qualquer influência.

Isto significa que um jogador de volibol, um saltador de distância ou uma nadadora estão impossibilitados de competir, porém, não têm a mínima responsabilidade de continuar treinando até os Jogos Pan-Americanos, pois não existe programa organizado para a segunda finalidade.

Alega o Comitê Olímpico que os elementos convocados para a delegação brasileira poderão contundir-se. Entretanto, é um argumento frágil e insubsistente. Primeiro, porque a eventualidade da contusão tanto existe no treino como na competição. E, depois, tendo em vista que a objeção à presença dos atletas em disputas oficiais ou semi-oficiais inevitàvelmente irá sujeitá-los a uma queda de produção técnica, sabendo-se que êles se encontram fora do contrôle direto do Comitê Olímpico e que a continuidade de sua atuação nos exercícios é precária, condicionada a normas facultativas.

Não tem sido feliz o Comitê. Ora investe contra as leis esportivas, aceitando a inclusão de técnico não diplomado em sua comitiva, ora tumultua os torneios de seleção, como ocorreu no atletismo. Ainda por cima, estabelece regras que só prejuízos são capazes de trazer aos atletas.

Daqui por diante, o melhor talvez seja um recolhimento espontâneo do órgão olímpico, para não agravar o retrato público de suas atividades pontilhadas de preconceitos e princípios enterrados há anos pela realidade do esporte internacional.

Protesto justo

Até ontem à noite, o comando da seleção brasileira não sabia onde escalar Edu. Sem pesar as razões de ordem técnica, Aimoré Moreira, que êste ano voltou a exercer o cargo de treinador com amplos podêres, concedidos pela CBD, não se havia definido entre escalá-lo no escrete ou permitir que êle jogasse pelo América.

Essa indecisão é um espelho da insegurança que vem orientando os trabalhos da CBD, visando à Taça Rio Branco, contra os uruguaios. Desde o começo advertimos para a falta de critério que convocara apenas dois jogadores cariocas. Mais tarde, cedendo às críticas, Aimoré Moreira requisitou outros dois. Mas, já estava estendida uma rêde de desconfiança entre o técnico e o futebol da Guanabara, pelo favoritismo em buscar seis jogadores em São Paulo, cinco em Minas Gerais e quatro no Rio Grande do Sul.

O primeiro coletivo da seleção mostrou a disposição do público. Houve uma reação justa, verdadeiro desagravo para Edu e Mário, principalmente o primeiro, omitido da primeira convocação porque o técnico alegara não o conhecer, porém, chamado por fôrça dos protestos. E a incorporação de Edu ocorreu quando o América resolvera considerar a partida um desafio, relutando em ceder Edu. Bastaram 48 horas para criar ambiente estranho relativamente a um selecionado brasileiro, ambiente que, sem dúvida, está influindo na incerteza sôbre o lado que Edu defenderá.

Esperamos que o exemplo sirva para os dirigentes da CBD. A situação atual é fruto exclusivo da falta de uma diretriz firme no trato da seleção. Provàvelmente surgirão reparos aos torcedores. Êstes, contudo, podem ficar tranqüilos. Agiram até agora, como verdadeiros torcedores, que, sem hostilizar a causa brasileira representada pela e q u i p e em treinamento, têm todo o direito de reclamar contra o que julgam irregular.

BATE-BOLA

MURILO CARDOSO
Belém — Pará

Finalmente passou meu pesadelo com a saída hoje consumada de Zizinho, homem que jamais poderia dar vitórias ao VASCO, por motivos muito sérios, e que muito o compromete. O que êle quis conseguiu; lançou a discórdia entre os jogadores, fêz o VASCO gastar dinheiro sem objetividade, recebeu indenização do clube por rescisão de contrato que êle jamais pediria, mesmo sabendo que não chegaria ao fim e, naturalmente, muitos outros motivos que não são de meu conhecimento. Seus grandes feitos: o grande lance em que o mestre mereceu minha marcação aconteceu em 56 quando jogavam Bangu x Flamengo. Houve um pênalte contra o clube do coração dêle. Na ponta do Bangu jogava Nivio, batedor oficial de qualquer penalidade, mas como a marcação era contra o Fla, Zizinho se antecipou, e calçou a bola nas mãos de Chamorro. Esta eu nunca esqueci. Neste mesmo ano contra o VASCO êle quis bancar o herói jogando tudo para ver se colocava o Fla tendo até sido expulso por Eunápio. Se Zizinho ainda estivesse treinando o Bangu na final de 66, os "mulatinhos" entrariam no Estádio Mário Filho com Mário Tito no Gol, Ubirajara de ponta-esquerda e Cabralzinho seria barrado por indisciplina. Barrou Salomão inexplicàvelmente logo na partida contra o Fla pelo Robertão, mantendo Maranhão e Danilo no meio, que a meu ver nada produzem. Afastou do time Brito e Fontana agora no final, quando sentiu os dias contados para justamente lançar a discórdia, sob pretexto de, em virtude de terem se contundidos teriam agora de disputar a posição, como se a cobra fôsse tirado o direito de ser titular. Para Gentil, em quem eu deposito confiança, aqui vai minha sugestão: Franz; J. Juís, Brito, Fontana e Ananias; Salomão e Oldair; Nado, Nei, Adilson e Morais.

Sr. Cardoso, o seu homônimo está fazendo um trabalho bem interessante no Vasco da Gama. Está promovendo uma verdadeira revolução. Aguardemos os resultados.

Nélson de Sá Rodrigues
Guanabara

"Sou, acima de tudo, desportista, e admiro a renovação de valôres e, como vascaíno, dou os parabéns aos flamenguistas pelo belo campeonato de juvenis que acabam de conquistar. Parece que o Flamengo ganhou um nôvo César *(fale baixo porque o Palmeiras pode escutar)* êsse garôto bom de gol que se chama Dionísio. Isso nos leva a acreditar que a melhor defesa é um grande ataque".

Nélson, a melhor defesa e o melhor ataque, o artilheiro do campeonato, as melhores arrecadações, campeão da Taça Eficiência, os meninos do Flamengo fizeram uma verdadeira [illegible] nesse campeonato de juvenis.

Mário César Gomes
Niterói — Estado do Rio

"Eu queria que o senhor me informasse se o Gérson vai ou não para o Fluminense. Afinal de contas êle já é fluminense desde que nasceu. E ainda torce pelo tricolor. Não há dinheiro no mundo que seja muito para contratar um jogador como êsse canhotinho de ouro. Por que os cartolas das Laranjeiras não se decidem?"

Não sei. Talvez o negocio esteja se processando na moita, e quem sabe, se quando o Sr. estiver lendo estas linhas não tenha estourado a bomba: Gérson no Fluminense. Pelo que tenho ouvido falar, o pessoal das Laranjeiras julga que a alma do negócio é o segrêdo.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Máspoli tira dos erros do Nacional o acêrto do Penarol

Dois importantes acontecimentos esportivos estão programados para hoje — um aqui e outro em Belo Horizonte. Em Minas, chama a atenção o primeiro jôgo que o Cruzeiro irá fazer contra o Peñarol, pelas semifinais da Taça Libertadores da América. Na Guanabara, cresce de interêsse o segundo treino da seleção para a Copa Rio Branco, que deverá encontrar no fogoso time do América um adversário mais capaz. Pelo menos de exigir dela aquêle esfôrço que a fraqueza do São Cristóvão não permitiu.

TATICA DERROTISTA — Para dar a Máspoli uma medida dos erros cometidos pelo Nacional, no seu jôgo de quarta-feira passada, o dirigente do Peñarol, Ernesto Ledesma, tratou logo de instruir o técnico, lembrando-lhe que "cair na defesa, enfrentando uma equipe de alta mobilidade no seu meio-campo, como sucede ao Cruzeiro que tem três homens de excepcional talento para passar e conduzir a bola, é o pior que poderá suceder a qualquer time".

—— O mal do Nacional — observou Ledesma — foi pretender impôr uma estratégia falsa ao Cruzeiro, jogando todo o tempo, atrás, arriscando-se, de raro em raro com Célio, na intenção de repetir a tática empregada contra nós, em Montevidéu, e enrolar-se tudo.

—— Como nada deu certo — observa mais adiante — no fim foi aquêle alvoroço, aquêle inútil desespêro, com Alvarez saindo de sua área para ver se arranjava jeito de empatar.

Afirmando que está muito tranqüilo quanto ao resultado de hoje, Ledesma confessou q u e, "para ser sincero, não vi nada de mais no Cruzeiro, além de ser um conjunto ajustado, entendido, e sério".

—— É uma equipe muito bem arrumada — Conclui — disposta com quatro homens dinâmicos para armar e destruir — Piazza, Tostão, Dirceu Lopes e Evaldo; um extrema inteligente, Hilton — mas com defeitos evidentes nas laterais, que o Nacional não soube explorar devidamente.

DEPOIMENTO (MUITO VALIDO) DE GAÚCHO — Peço a Cid Cabral, meu velho e querido amigo da "Fôlha da Tarde", de Pôrto Alegre, uma impressão sôbre o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e a seleção que ora se prepara, e o conceituado repórter e comentarista gaúcho deixa dito o seguinte:

—— A colocação final dos dois clubes do Rio Grande do Sul, surpreendeu, de certa forma, até nós. É que, vivendo, como vivíamos, em completo isolamento dos grandes centros, não éramos donos de uma noção exata do que tínhamos.

—— O futebol gaúcho — comenta Cid — ou melhor, Grêmio e Internacional, equipes duras, afeitas às difíceis contendas do interior do Estado, onde se joga com a chuteira na cara e a torcida a dois metros da risca do gramado, acabaram provando estar num estágio muito adiantado, com relação ao chamado futebol moderno, misto de fôrça e técnica. E revelaram jogadores que, designados futuramente para seleções nacionais, poderão influir grandemente no potencial-homem que lhes quiser dar.

JOGADOR GAUCHO, TAL QUAL — Ocorre a Cid Cabral que o jogador gaúcho "é exatamente isso que o Roberto Gomes Pedrosa provou: duro e enérgico na defesa e atrevido no ataque."

—— Os nossos pontas-de-lança (e note-se que isso é raro, hoje, no futebol brasileiro), habituaram-se, nas duras refregas do interior do Estado, ao drama de "brigar" dentro da área, jamais fugindo à uma boa jogada ou à uma conclusão de jogada, pelo simples fato de estarem bloqueados ou em menor número.

Mais claramente:

—— Assim, êsses rapazes não têm outra alternativa senão tentar com bravura e sacrifício às vêzes das próprias pernas, a conclusão, o que é importantíssimo, nos dias de hoje, com as defesas bem postadas, duras, a exemplo das que andam por aí.

Para Cid, "a grande surprêsa foi, sem dúvida, a colocação dos clubes cariocas, da oitava posição para baixo."

—— Numa exibição do Fluminense contra o Grêmio — conta para ilustrar a tese — vi duas vêzes a bola ir da defesa tricolor à risca da grande área contrária, mas, encontrando a porta fechada, voltar novamente até Altair e Valtinho, porque os atacantes não tiveram coragem de tentar a penetração, que, de certo, iria custar alguns choques perigosos.

—— Êsse panorama — frisa Cabral — em maior ou menor intensidade, foi observado de um modo geral nas equipes cariocas que visitaram Pôrto Alegre. Tudo certinho, medidinho, bonitinho no meio do campo, mas na zona conflagrada, na área do adversário, nada vêzes nada. Zero.

E dá mais de si, que depois contaremos, porque é bom.

Fla resiste só um tempo e perde de nôvo

Madri, — (AP-JS) — O Flamengo voltou a ser derrotado em sua fracassada excursão na Europa ao perder de goleada para o Atlético de Madri, por 4 a 1, ontem à tarde, no Estádio Manzanares, perante 10 mil torcedores.

Sem poder equilibrar as ações no primeiro tempo, mesmo assim o Flamengo obteve um empate de um gol nos 45 minutos iniciais, Adelardo, um dos melhores em campo, marcou o primeiro, ao aproveitar bem um lançamento de Collar, aos 13, enquanto o médio-apoiador Carlinhos, aos 31, em jogada de Ademar, logrou marcar o gol de empate.

Incentivado por sua torcida, o Atlético aumentou aos 18 minutos, através de Urtiaga, de cabeça, escorando cruzamento de Adelardo, em cobrança de falta. O mesmo Adelardo aumentou aos 38 minutos. Nos instantes finais, Ditão foi tentar debater uma bola e marcou contra.

Foi a sétima derrota do Flamengo em oito jogos.

Viagem da Portuguêsa será hoje

Depois de dois adiamentos, o primeiro por falta de autorização do CND, e o segundo, devido à dificuldade de passagens, a final a Portuguêsa embarca para a Venezuela, onde iniciará uma excursão programada pelo empresário José da Gama, jogando na têrça-feira, contra o Desportivo Galicia.

Além do jôgo de têrça-feira, que deveria ter sido realizado na quinta-feira, a Portuguêsa tem compromissos marcados em Kingston, a 22 e 24, Honduras, a 29 e 2 de julho, no Haiti, a 5, e em Miami, a 8. O complemento do roteiro sòmente será fornecido no exterior, conforme anunciou o empresário.

Delegação

A delegação que viajará em avião da Varig, deixará o Aeroporto Internacional do Galeão, às 22h40m — está assim constituída: técnico — Paulo Amaral; médico — José Hadad; massagista e roupeiro — Edgar Monteiro; jornalista — Ivo Sutter e os seguintes jogadores: Otávio, Roberto, Lúcio, Bruno, Norival, Taquinho, Nilton, Hipólito, Miro, Chiquinho, Mário Breves, Osvaldo Silva, Almir, Evandro, Iti, Rodrigo, Edinho e Leo.

Ferroviária defende ponta em Vitória

Vitória (SP-JS) — A Desportiva Ferroviária, líder, fará hoje, contra o Atlético, a principal partida do campeonato capixaba, em Engenheiro Araripe. O Atlético já está classificado para a Divisão Especial.

Além do adversário da Desportiva Ferroviária, mais cinco clubes já obtiveram sua classificação para a Divisão Especial.

Outros jogos

São os seguintes os jogos programados para hoje, em todo o País:

Taça Libertadores da América

No Magalhães Pinto — Cruzeiro x Penarol.

Taça Guanabara-Estado do Rio

Em Três Rio — Central x Portuguêsa misto (Rio); Entrerriense x Madureira (Rio).

Campeonato Niteroiense

Em Caio Martins — Bangu x Ipiranga.

Em Assad Abdalla — Manufatura x Costeira.

Campeonato Campista

em Campos — Cambaiaba x Americano.

Campeonato Fluminense

Em Barra do Piraí — Roial x Goitacaz.

Campeonato Juiz-forano

Em Juiz de Fora — Sport x Tupinambás.

Em Santos Dumond — Social x Tupi.

Campeonato Catarinense

Grupo A:

Em Florianópolis, Avaí x América; em Joaçaba, Comercial x Perdigão; em Itajaí, Barroso x Guarani; em Tubarão, Hercílio Luz x Olímpio.

Grupo B:

Em Crescíuma, Atlético x Comerciário; em Joinvile, Caxias x Figueirense; em Brusque, Carlos Renoux x Cruzeiro; em Lajes, Internacional x Marcílio Dias; em Blumenau, Palmeiras x Ferroviário.

Campeonato Cachoeiro de Itapemirim

Em Cachoeiro, Capixaba x Cachoeiro; Ipiranga x Castelo; Comercial x Operário; Muqui x Rio Branco.

Cruzeiro libera hoje jogadores convocados

Os jogadores do Cruzeiro — Piazza, Dirceu Lopes, Tostão, Natal e Raul — convocados para a seleção brasileira, que vai disputar a Taça Rio Branco, com a seleção do Uruguai, serão dispensados pelo técnico Aírton Moreira, logo depois do jôgo de hoje, contra o Peñarol, no Estádio Minas Gerais, e deverão viajar para o Rio, amanhã cedo, a fim de se apresentarem ao técnico Aimoré Moreira.

O técnico da seleção brasileira, pediu ao seu irmão Airton, do Cruzeiro, para liberar logo os jogadores, porque na quarta-feira a seleção tem um jôgo-treino em Pôrto Alegre, contra um combinado formado por jogadores do Internacional e do Grêmio, antes de seguir para Montevidéu, onde estreará na Taça Rio Branco.

Jôgo com América

O Vice-Presidente do Cruzeiro, Sr. Carmine Furlleti, disse ontem, que está pensando em convidar o América para um jôgo, na quarta-feira, que vem, mesmo sabendo que não vai contar com os jogadores convocados, pois Airton Moreira deseja o time em movimentação, bastante, antes dos jogos das semifinais da Taça Libertadores da América, lá em Montevidéu.

Os dois times teriam caixa-única nêsse jôgo e ainda, hoje, o Vice-Presidente do Cruzeiro falará com a diretoria do América, para acertar os detalhes, mas, tudo deve ficar pràticamente acertado, por o América, também, quer fazer vários jogos antes de começar o campeonato, atendendo ao técnico Jorge Veira, que pediu adversários fortes para organizar o time.

Ficem lá

Piazza, Dirceu Lopes, Tostão, Natal e Raul vão ficar lá em Montevidéu, esperando a delegação do Cruzeiro, segundo informação do Vice-Presidente Carmine Furletti, depois dos jogos com a seleção do Uruguai, pela Taça Rio Branco.

Gunnar diz que reunião decide Oto

Ao retornar ontem, da Europa, o Vice-Presidente de Futebol Gunnar Goranson confirmou que Renganeschi só ficará no Flamengo até o fim do seu contrato, em julho, e que a contratação de Oto Glória terá que ser resolvida mais tarde, em reunião da qual participarão o Presidente Veiga Brito e o Diretor Flávio Soares de Moura.

O dirigente não chegou a passar em Madrid, mas telefonou de Paris para o Supervisor Flávio Costa, a fim de se inteirar da situação do time na excursão. Ao saber que Renganeschi deixaria a direção técnica tão logo chegue ao Rio, demonstrou ser esta a melhor decisão do profissional, achando que um treinador se desgasta muito quando fica num clube por mais de dois anos.

Sôbre Oto Glória, disse que seu assessor, Vitorino Vieira, permaneceu na Espanha, para, juntamente com Flávio Costa, saber as suas pretensões financeiras e também se poderia deixar o Atlético. A impressão de Gunnar é a de que o técnico ganha bem na Espanha, é contratado, e só sairia em situação excepcional.

Santos vence o Mantova por 2 a 1

Mantua, Itália (AP-JS) — O Santos derrotou, ontem à noite, na cidade de Mantua, a equipe do Mantova, da Primeira Divisão do Futebol Italiano, por 2 a 1, escore êsse construído ainda no primeiro tempo.

GENTIL PEDE MAIS ESFÔRÇO

Devido à rápida adaptação dos jogadores ao seu sistema de trabalho, Gentil Cardoso, técnico do Vasco, a partir de amanhã intensificará os treinos individuais, puxando mais pelo elenco, com o objetivo de apressar os preparativos para os próximos jogos amistosos e a disputa da Taça Guanabara.

Mas, ontem, após a preleção e fixar o lema do dia no quadro negro — "Os que vivem são os que lutam" — o técnico vascaíno deu apenas um leve individual, dispensando alguns, porque "trabalharam demais durante a semana, e como não temos nenhum jôgo no domingo, não há necessidade de puxar pela rapaziada".

Treinos duros

Gentil Cardoso explicou que à medida que os jogadores vão se adaptando aos seus treinos individuais realizados na pista de atletismo, os exercícios aumentarão gradativamente, e como o rendimento da semana foi satisfatório, os treinos deverão ter a duração de 90 minutos a partir de amanhã.

A alegria que vem imperando entre os jogadores dá ao técnico vascaíno a certeza de conseguir seu objetivo, porque todos estão colaborando neste sentido. Ao final de todos os treinos, Gentil Cardoso faz questão de conversar com os jogadores e agradecer o empenho de cada um, exigindo sempre alegria, fazendo todos cantar.

Os jogadores que mais treinaram ontem foram os que não gostam de tomar massagem, mas ainda assim só tiveram 30 minutos apenas de exercícios. Após o individual, o treinador vascaíno colocou os goleiros em campo para treinarem, fazendo com que vários atacantes chutassem a gol, apenas para não deixá-los parado.

Os dispensados do treinamento foram: Salomão, por estar fortemente gripado; Danilo Meneses, Ari, Bianchini que estão se recuperando de contusões antigas. Adilson, Nei, Paulo Dias, Ananias e Paulo Mata foram poupados, fazendo 15 minutos de exercícios, porque bateram bola no campo.

Convite

Enquanto aguarda a apresentação do roteiro da excursão, que poderá ser feita a partir do próximo domingo com o empresário Daniel Pinto, o Vasco recebeu outro convite para um amistoso em Vitória, no Espírito Santo, contra o Rio Branco, campeão local, dependendo apenas de datas.

O Sr. Eurico Amaral, Diretor do Sport Clube de Recife, compareceu ontem a São Januário, na tentativa de conseguir dois jogadores, um ponta-de-lança e outro para o meio-campo, entretanto, como não chegou a um entendimento com os pretendidos pelo seu clube, Alcir e Acilino, jogadores que o Vasco não cede, nada resolveu.

CURSO DE JORNALISMO MÁRIO FILHO

Comunicamos aos candidatos inscritos no curso de jornalismo Mário Filho, que a prova escrita de seleção será realizada amanhã (dia 19), às 20 horas, à Rua Gonçalves Dias, 75 – 2.º andar. Os candidatos deverão apresentar-se com prova de identidade.

José Germano agora é conde por tabela

Angleur, Bélgica (AFP-JS) — Tôda a população da cidade de Angleur, perto da cidade de Liège, reuniu-se desde às 10h da manhã de ontem diante da casa do jogador brasileiro Germano, a fim de vê-lo seguir com sua noiva, a condessinha Giovanna Agusta, para a Prefeitura, onde êle a recebeu como espôsa. Cinqüenta fotógrafos de vários países documentaram a cerimônia, que uniu a plebe e a nobreza e pôs um feliz ponto final no já chamado "Idílio do Ano".

A condessinha — que espera um bebê para outubro — estava com um vestido rosa e um abrigo branco, enquanto o noivo vestia um terno azul e gravata cinza. O noivo chegou sorridente e feliz à Prefeitura, na hora prevista, e ali, numa cerimônia tão rápida quanto comovente, o jovem par ouviu o prefeito evocar os contratempos do romance. O casamento religioso foi celebrado na capela de Santa Bernardete, que estava totalmente tomada pelo povo.

Rumo e paz

Depois da bênção nupcial, os recém-casados embarcaram num automóvel, que tomou rumo desconhecido. Ao sair do pequeno castelo onde está sediada a Prefeitura, Germano sorria a sua felicidade. Nem o único senão da cerimônia conseguira turvar a ventura dos nubentes: nenhum membro da família Agusta estava presente.

O Sr. e Sra. José Germano irão na segunda-feira a Paris, onde embarcarão no avião que os levará ao Rio de Janeiro, para passar a lua-de-mel. Depois, o casal regressará a Liège, possivelmente em agôsto. Germano renovou seu contrato com o Standard. A condessinha já deu os últimos retoques na casa em que viverão, em Liège.

Como nos livros

A pedido dos repórteres, Germano repetiu os abraços na espôsa, para documentar o happy end de uma história de amor que relembra os folhetins do século passado, nos quais os autores misturavam habilmente três personagens-chaves: um pai rico e intransigente, uma filha bonita e apaixonada e um noivo pobre. Neste caso, o noivo apresentava ainda a singularidade de ser negro, outra circunstância que agravar a oposição do Conde Agusta, rico industrial na Itália, onde tem uma fábrica de motocicletas.

Germano conheceu Giovanna — "A Noiva Proibida", como a chamou a imprensa italiana — durante um treino do Milan, ao tempo em que jogava na famosa equipe. Eram dois adolescentes que descobriam o amor. Pouco depois Germano teve que regressar ao Brasil; ao retornar à Europa, foi contratado pelo Standard. Sabendo que o pai não aceitaria o casamento, Giovanna fugiu de casa e foi para Liège, ao encontro do namorado, que chegara ali dias antes. O reencontro foi anunciado no dia seguinte por um jornal de Liège, que dava assim a primeira notícia do *Caso Germano*, romance que sensibilizaria a opinião pública mundial.

Sem dote

A 18 de fevereiro, após a fuga da filha, o Conde Agusta concordou com o casamento. Provando que não era caçador de dotes, Germano assinou diante de um tabelião documento de renúncia à herança de sua prometida. O casamento foi fixado para 12 de março, mas não se consumou porque os advogados do poderoso industrial apresentaram um recurso para impedi-lo, alegando que Germano divulgara na imprensa brasileira cartas que Giovanna lhe escrevera. Queriam apresentá-lo como um homem sem escrúpulos.

Germano, com a solidariedade da noiva, recusou ceder e continuou a lutar. — Giovanna e eu nos amamos. Havemos de nos casar chova ou faça sol — disse êle.

Na manhã de ontem os dois cumpriram as juras que se fizeram.

Câmera

LUIZ BAYER

Estamos sendo informados que o Fluminense, agora sob a orientação técnica de Alfredo Gonzalez, deverá reformular totalmente o elenco. A idéia é partir para o grande profissionalismo e, como tal, o plano visa à dispensa de muitos jogadores e à aquisição de outros que já foram observadores pelo nôvo técnico. Os círculos oficiais do Fluminense não confirmaram e nem desmentiram a idéia da renovação, e nós soubemos ainda que Cabralzinho é um dos atacantes que Gonzalez gostaria de ver na ofensiva do seu nôvo clube. Resta saber se o Bangu está disposto a negociá-lo, o que, aliás, parece ser bastante difícil.

Depois de deixar uma impressão muito favorável contra o São Cristóvão, a seleção brasileira estará h o j e, empenhada em jôgo-treino contra o América. Trata-se da grande atração que está reservada à torcida carioca e na realidade oferece detalhes amplamente interessantes. Segundo o técnico Aimoré Moreira o escrete treinará hoje, no Estádio Mário Filho em ritmo bastante diferente. Desta vez vai exigir um pouco mais dos seus jogadores, uma vez que o seu propósito é o de conhecer definitivamente as condições físicas de todos os jogadores. Como já dissemos, há o exemplo do zagueiro Jorge Luís e do seu companheiro Alcindo.

Enquanto Jorge Luís movimentou-se com desembaraço contra o São Cristóvão, o centroavante Alcindo procurou poupar-se ao máximo devido ainda a uma contusão que sofreu no joelho esquerdo durante o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Não há tempo suficiente para a recuperação e por isso Aimoré Moreira deseja uma definição. Aquêle que não estiver bom cederá o lugar a outro porque a Copa Rio Branco exige homens em perfeitas condições físicas. O América surge como um adversário excelente. Está em grande forma conforme provou durante o Torneio Internacional por êle promovido.

Hoje o América possue ataque e melhorou a sua defesa. Com relação a Edu a fórmula parece visar a de satisfazer as duas partes. No primeiro tempo Edu deverá alinhar no ataque do América, mas no período final vestirá a camiseta da CBD. Seria mais interessante que Aimoré o deixasse no América, porque jogando ao lado de Antunes, Eduardo e de Joãozinho poderá apreciar melhor as suas qualidades técnicas.

O critério, porém é do técnico e nós não queremos discuti-lo. De qualquer maneira o jôgo-treino de hoje tem muita coisa de interessante. O escrete deverá render um pouco mais do que na quinta-feira. Apesar de ainda não contar com os mineiros e com Paulo Borges as suas possibilidades são muito amplas. A defesa está muito bem entrosada e o ataque com as qualidades individuais de Mário, Alcino, Ivair e Volmir poderá também atingir a uma posição satisfatória. O público, por sua vez, prestigiará o acontecimento e o Estádio Mário Filho apresentará mais uma vez um aspecto grandioso.

Os jogadores do Cruzeiro que hoje enfrentarão o Peñarol pelas semifinais da Taça Libertadores da América, deverão se apresentar na próxima têrça-feira e não amanhã que será dedicado ao descanço. Da mesma maneira Paulo Borges que só estará no Rio na têrça-feira para seguir com os demais para Pôrto Alegre. Na capital gaúcha será realizado, quarta-feira o amistoso com um combinado constituído de jogadores do Grêmio e Internacional. Êste será o teste decisivo antes da estréia da equipe na Copa Rio Branco. Aimoré Moreira está seguro de q u e com Paulo Borges e mais os mineiros, o time atingirá uma formação ideal.

A partir de amanhã o expediente da Confederação Brasileira de Desportos será na nova sede da Rua da Alfândega número setenta. A mudança foi afinal concretizada durante o dia de ontem e o antigo prédio será entregue amanhã aos seus compradores. Durante algum tempo a entidade nacional funcionará a título precário de vez que nem tôdas as instalações foram ainda completadas. O Superintendente Mozar Di Giórgio garante porém que dentro de dois meses a nova sede estará tôda concluída e representará sem dúvida o esfôrço de uma administração que trabalhou e continua fazendo tudo para corresponder à confiança dos seus filiados.

Segundo o Vice-Presidente do América, Sr. Gérson Coutinho, o atacante gaúcho Jarbas Tenel só chegará à Guanabara amanhã, pois ontem não havia recebido nenhuma comunicação de Pôrto Alegre. Referiu-se, depois sôbre a excursão que estava prevista para o exterior e concluiu que não tem mais nenhuma possibilidade de ser concretizada, uma vez que o empresário Jorge Boloque não voltou mais ao assunto.

O atacante Paulo Mata cujo ingresso no Esporte Clube de Recife foi anunciado, declarou ontem que ainda não chegou a um acôrdo com o clube pernambucano. Explicou que fêz algumas exigências que até agora não tiveram resposta e daí porque prefere pronunciar-se quando tudo estiver perfeitamente assentado. Paulo Mata não quis contudo esclarecer quais foram as suas exigências.

O Coronel Wilson Carvalhal, Presidente da Agência Chanteclair de Viagens, afirmou ontem, que aquela Agência está organizada uma grande caravana de brasileiros para incentivar a seleção nos seus jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco. Frisou que os planos são muito favoráveis e conclamou aos torcedores para que aderissem ao movimento, pois o escrete que está completamente renovado, precisa de estímulo dos seus patrícios.

Canadá vê Bangu com P. Borges de volta

Vancouver, Canadá (Especial para o JS) — Com Paulo Borges atuando pela última vez na atual excursão, pois foi convocado para a seleção nacional na Copa Rio Branco — chegará amanhã ao Rio — o Bangu enfrenta, esta tarde, o Sunderland da Inglaterra, em sua sexta apresentação no Torneio da United Soccer Association (liga reconhecida pela FIFA), marcada para a cidade de Vancouver, Canadá.

O campeão carioca vem de duas vitórias, uma das quais, a última, alcançada debaixo de um generalizado conflito entre os 22 jogadores e que lhe deu a segunda colocação do grupo Oeste, liderado pela equipe inglêsa do Wolverhampton, com quem empatou na estréia por 1 a 1. Por êsse motivo chegou a ser derrotado pelo AID da Holanda.

Mesma equipe

O técnico Martim Francisco, que continuará no cargo até a volta da delegação, apesar de já ter Cabralzinho e Jaime recuperados de contusões, se revelou disposto a manter a mesma equipe que venceu o Gloutoran, da Irlanda, quarta-feira última, em partida que terminou em conflito, aos 28 minutos do segundo tempo.

Martim gostou da produção geral dos jogadores, principalmente de Fernando e Jair, que atuaram em lugar dos titulares. Todos acreditam na vitória, ainda mais pelo fato de o jôgo estar marcado para um estádio com campo de grama natural, ao contrário do Astródome, de Houston. A equipe, salvo modificações de última hora, alinhará com Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Peixinho, Fernando, Paulo Borges e Aladim.

Jôgo em Nova Iorque bastante tumultuado

Nova Iorque (AP-JS) — Sério incidente, quando faltavam três minutos para terminar o tempo regulamentar, obrigou o juiz a dar por terminada a partida da Associação Unida de Futebol, entre os Skyliners, de Nova Iorque, representados pelo Cerro, de Montevidéu, e os Mustangs, de Chicago, representados pelo Cagliari, da Itália, com o escore em branco.

A briga começou quando o zagueiro uruguaio Rotulo cometeu uma falta no italiano Niccolai, tendo vários jogadores do time de Chicago perseguido o sul-americano com intenções nada amáveis.

Os incidentes no campo alastraram-se às arquibancadas, cujo público, em sua quase totalidade italiano, invadiu o gramado do Yankee Stadium com o propósito de agredir o árbitro do jôgo, o norte-americano Goldstein, com alguns alcançando-o e aplicando-lhe um par de pontapés.

O jôgo terminou empatado de 0 x 0, tendo os dois times formado assim:

Cerro — Miguelucci; Dalmão e Mansik; Camera, Gonzalez e Rotulo; Martierena, Ribeiro, Silva, Fontora e Pintos.

Cagliari — Pianto; Niccolai e Longoni; Sera, Vescivi e Longo; De Carvalho, Rizzo, Boninsegna, Greatti e Mancei.

O ABRAÇO DO REITOR

O Ministro João Lyra Filho, Reitor da Universidade do Estado da Guanabara prestigiou a homenagem ao Sr. Alvaro da Costa Mello e, no final, abraçou-o comovidamente

MELLO RECEBEU O AFETO DO ESPORTE LEOPOLDINENSE

O aniversário do Sr. Álvaro da Costa Mello foi comemorado com todo entusiasmo pela diretoria e pelo quadro social do Mello Tênis Clube. Em tôrno do aniversariante reuniram-se as figuras mais representativas do esporte e da indústria do subúrbio leopoldinense, num jantar em que teve oportunidade de receber as manifestações de que se tornou credor. O Ministro João Lyra Filho, Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, prestigiou o acontecimento e, na oportunidade, saudou o Sr. Álvaro da Costa Mello. Disse o Ministro João Lyra Filho que se tratava de uma homenagem justa a um homem que se impôs no conceito público pelos seus dotes de coração e pelo que representava na expansão do Estado da Guanabara. O Presidente Antônio do Passo também exaltou as qualidades do aniversariante, que, no final, agradeceu a manifestação com muita emoção.

HOMENAGEM JUSTA

A mesa de honra da homenagem que o Mello Tênis Clube prestou ao aniversariante. Figuras das mais representativas do subúrbio leopoldinense participaram da festa

MAIS QUATRO EDIFÍCIOS ALVARO DA COSTA MELLO

Os subúrbios da Central e da Leopoldina estão sendo enriquecidos com mais quatro edifícios Álvaro da Costa Mello. Em Madureira, na Avenida Ministro Edgar Romero, bem junto ao Mercado nôvo, está sendo erguido um edifício de seis andares que será entregue até o fim dêste ano. Em Ramos, na Rua Cardoso de Morais, números 237 e 477, estão sendo construídos mais dois. E, em Bonsucesso, na Rua Bias Fortes, 26 e 28 está surgindo outra obra moderna daquêle grande renovador dos nossos subúrbios. Informações no escritório do Sr. Álvaro da Costa Mello, na Rua Cardoso de Morais, 139.

Cruzeiro luta para ir invicto a Montevidéu

Para tentar consolidar ainda mais sua posição de líder do Grupo 1, das semifinais da Taça Libertadores da América, o Cruzeiro enfrentará o Peñarol, atual campeão mundial de clubes, às 15h30m de hoje, no Estádio Magalhães Pinto, em busca de uma vitória que representará um passo importante para a classificação à decisão do título.

O Cruzeiro pode se considerar beneficiado no grupo em que caiu para os jogos semifinais da Taça Libertadores, porque seus dois adversários são de um mesmo país e têm que jogar entre si, aumentando ainda mais as possibilidades do clube brasileiro, que agora é o líder isolado de sua série, enquanto Nacional e Peñarol estão já com dois pontos perdidos.

Como chegar ao título

Uma vitória hoje à tarde abrirá ao Cruzeiro boas perspectivas de conquistar o título de sua série e, até mesmo, o da Taça Libertadores, para que possa disputar com o Celtic, de Glasgow, o título mundial. O campeão enfrenta estas possibilidades otimistas para conseguir seu objetivo. Vencendo ao Peñarol hoje à tarde, a classificação do Grupo 1, ficaria assim: 1.º lugar, Cruzeiro, nenhum ponto perdido; 2.º lugar, Nacional, com 2 e 3.º lugar o Peñarol, com 4 pontos perdidos.

O primeiro jôgo do Cruzeiro no Uruguai sera no dia 5 de julho, contra o Peñarol. Se fôr derrotado, ficará junto com o Nacional, podendo ser o campeão sulamericano se vencer ao campeão daquele país, no jôgo do dia 9. Se vencer ao Peñarol lá em Montevidéu, bastaria um empate ao Cruzeiro para ganhar o título de sua série, quando fôsse enfrentar o Nacional, valendo para esta possibilidade, também um seu empate contra o Peñarol, dia 5 de julho. Tudo isso independente do resultado entre Nacional e Peñarol, que jogarão novamente no dia 16 de julho, no Estádio Centenário. Estas possibilidades são otimistas, mas têm que ser levadas em conta, se o Cruzeiro conseguir derrotar o Peñarol hoje à tarde, no Estádio Magalhães Pinto.

Se chegar em 1.º lugar no Grupo 1, o Cruzeiro jogará contra o vencedor do Grupo 2, para que seja conhecido o campeão da Taça Libertadores. O Universitário vem liderando o segundo grupo e o Cruzeiro já teve oportunidade de derrotá-lo em Belo Horizonte por 4 a 0, conseguindo um empate em Lima, por 2 a 2, usando seu time misto.

Os times

Para tentar ganhar do Peñarol, o Cruzeiro começa com Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piaza e Dirceu Lopes; Natal, Davi (Evaldo), Tostão e Hilton Oliveira.

O técnico Máspoli, do Peñarol, também não tem problemas para a partida de hoje à tarde, devendo mandar a campo aquêle mesmo time que perdeu no domingo passado para o Nacional, por 1 a 0, em Montevidéu. O Peñarol começará com Erreya, Forlan, Lezcano, Figueroa e Caetano, Nestor Gonçalves e Rocha; Abadie, Spencer, Hernandes e Joya.

S. Cristóvão segue para Teresópolis

O São Cristóvão segue, hoje, pela manhã, para Teresópolis, para jogar, amistosamente, contra o Teresópolis, campeão da Cidade, com o time já escalado que é o seguinte: Alfredo, Carlos, Ailton, Solimar e Edson; Fernando e Luís Roberto; Alfredo, Castilhos, Juarez e Almir.

O técnico José do Rio não podendo contar com os quatro jogadores que foram emprestados à Seleção Brasileira, para o jôgo-treino de hoje, lançará mão de dois jogadores juvenis que são Juarez e Luís Roberto, e dando, também, oportunidade a mais dois do quadro reservas, Fernando e Almir, esperando, com isso, dar mais cancha aos jogadores.

Madureira enfrenta Entrerriense

Madureira x Entrerriense será o jôgo principal da segunda rodada do Torneio da Confraternização, promovido pelo Central, de Barra do Piraí, com início previsto para às 15h15m, em Três Rios, jogando o Central e o misto da Portuguêsa, a partida preliminar, a partir das 13h15m.

O time de Conselheiro Galvão já está escalado e jogará com Carlinhos; Luís Almeida, Joel, Russo e Pereira; Marcílio e Elmo; Roberto, Adilson, Altamiro e Medina. Sendo que Morais poderá entrar no lugar de Adilson no transcurso da partida. O regresso da delegação está marcado para logo depois do jôgo.

Real quer 30 mil dólares por partida

Madri (AP-JB) — O Real Madri está aguardando resposta a suas pretensões econômicas para excursionar à América do Sul, no período de 13 a 27 de agôsto, recebendo, por seis exibições, o total de 180 mil dólares. A estréia dar-se-ia em Buenos Aires, contra o River Plate, estendendo-se a temporada pelo Chile e Peru.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Unidos faz com D. Vital jôgo bom pela manhã

Unidos do Atêrro e Dom Vital farão um dos mais importantes jogos de hoje pela manhã, no Parque do Flamengo, pela sétima rodada do II Torneio de Pelada, promoção de JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. Essa partida entre adultos, bem como as demais da série, serão disputadas às 10h30m com preliminar às 9 horas.

A tarde, ainda nos campos do Parque do Flamengo, Internacional Tijuca e Estrêla Azul Futebol de Salão jogarão no campo número seis, onde se reunirá grande torcida organizada, já que a partida será das mais movimentadas, com ambos os quadros disputando a permanência invicta no torneio. A partida está programada para às 15h30m, com preliminar às 14 horas.

Pela manhã

1.º JOGO SERIE JUVENIL
2.º JOGO SERIE ADULTOS

CAMPO 1: 1.º jôgo — 246 Corjinha F.C. x 116 Jacarepaguá O.C., 2.º jôgo — 283 E.C. Jovem x 677 Falcão E.C.

CAMPO2: 1.º jôgo — 34 Atilia F.C. x 253 Jaguar A. C.; 2.º jôgo — 354 Reembolsável F.C. x 264 E.C. Restauradores.

CAMPO 3: 1.º jôgo — 204 Juventus F.C. (Tijuca) x 84 Siguininho A.C.; 2.º jôgo — 713 Nôvo Horizonte F.C. x 104 Verdugo F.C.

CAMPO 4: 1.º jôgo — 227 P.R.L. F.C. x 83 Eldorado F.C. (Jardim América); 2.º jôgo — 448 Havaí FC. x 108 Cia. Carioca Art. Papel F.C.

CAMPO 5: 1.º jôgo — 6 Tupi F.C. x 133 Leões F.C.; 2.º jôgo — 363 E.C. Petit x 20 Mundo das Louças F.C.

CAMPO 6: 1.º jôgo — 196 Roça F.C. x 30 Oliveiras A. C.; 2. jôgo — 597 Unidos do Atêrro F.C. x 782 Dom Vital F.C.

CAMPO 7: 1.º jôgo — 230 Estrêla Azul F.C. (Ilha Gov.) x 46 Indiana A.C.; 2.º jôgo — 145 Juventus F.C. (Bonsucesso) x 290 Graúna F.C.

CAMPO 8: 1.º jôgo — 68 Americano F.C. (Centro) x 131 Imperial F.C.; 2. jôgo — 87 Cia. Independente Palácio GB x 333 Assibra.

Horário — 1.º Jôgo às 9 horas (Série Juvenil); 2.º jôgo às 10,30 (Série Adultos)

À tarde:

CAMPO 1: 1. jôgo — 255 Mustang F.C. x 130 Satélite Fluminense F.C.; 2.º jôgo — 726 River A.C. x 682 Escória F.C.

CAMPO 2: 1.º jôgo —188 Elizeu F.C. x 16 Rocha A.C. 2.º jôgo — 13- C.E.M. x 96 Estrelinha FC.

CAMPO 3: 1.º jôgo — 216 Diamante E.C. (Muda) x 122 E.C. Turin; 2.º jôgo — 46 Xerife F.C. x 663 Milico F.C.

CAMPO 4: 1.º jôgo — 161 Monte Sinai x 195 A.A. Sousa Cruz; 2.º jôgo — 490 Magnus F.C. x 13 Cascata A.C. (Sta. Teresa).

CAMPO 5: 1.º jôgo — 41 Alvorada F.C. (Glória) x 138 Renascença F.C.; 2.º jôgo — 511 Club edos Embaixadores x 644 Real Lins F.C.

CAMPO 6: 1.º jôgo — 215 Brasília F.C. x 261 Ginasium Portuário; 2.º jôgo — 495 Internacional Tijuca x 568 Estrêla Azul F. Salão

Campo 7: 1.º jôgo — 262 Arranca Tôco F.C. x 222 Não é de Brincadeira F.C.; 2.º jôgo — 266 Estácio F.C., x 19 Igarapé F.C.

CAMPO 8: 1.º jôgo — 1 Santa Teresa F.C. x 153 Intocáveis do Imperial; 2.º jôgo — 309 Brasiluso F.C. x 323 Brasinha da Ilha F.C.

Horário — 1.º jôgo às 14 horas (Série Juvenil); 2.º jôgo às 15.30 (Série Adultos)

Os juízes

O responsavel pela escalação dos árbitros, Benedito Santos, escalou os seguintes juízes para a sétima rodada:

Pela manhã — Edson Santana, Mário Leite, Osvaldo Paiva, Jairo Bernardini, Adalberto de Almeida, Cláudio de Oliveira, Eduardo Fernandes e Jorge Alves.

A tarde — Elcio Santiago, Climaco Tavares, Gilberto Cruz, Jairo Bernardini, Osvaldo Paiva, Orlando Lôbo e Eduardo Fernandes.

Os delegados

A Direção Geral, para as partidas de hoje de manhã e à tarde, escalou os seguintes delegados:

Campo 1 — Jorge da Silva; campo 2 — Antônio Guedes; campo 3 — Osvaldo do Reis; campo 4 — Ana Maria dos Santos; campo 5 — Luís Penha; campo 6 — Roberto Paiola; campo 7 — Luís Zavarize; campo 8 — Hugo Silva.

Sétima rodada tem quase mil atletas

Quase mil atletas estarão em ação durante o dia de hoje, nos oito campos do Parque do Flamengo, em disputa da sétima rodada do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, tendo os jogos da partida da manhã início às 9 horas e os da tarde às 14 horas.

Como vem acontecendo desde o início do certame, os juvenis farão as preliminares, às 9 e às 14 horas, jogando os adultos as partidas de fundo, com início às 10h30m e às 15h30m, devendo as equipes se apresentarem 15 minutos antes do jôgo, sendo dado uma tolerância de outros 15 minutos para que a equipe se apresente completa e, se tal não acontecer, será excluída.

Quem joga

Para a sétima rodada os clubes poderão utilizar os seguintes atletas:

Juvenil domingo

Para a sexta rodada da categoria juvenil, a ser jogada no domingo pela manhã, os clubes poderão contar com os seguintes jogadores:

Corjinha (246) — Antônio Carlos, Geraldo, João, Túlio, Márcio, Jorge, Flávio, José Luís, Sérgio, Antônio e Paulo Roberto.

Jacarepaguá AC (116) — Valmir, Válter, Nilson, Alexandre, George, Eraldo, Jorge, Borges, Arraiol, Renato, Azevedo, Norgerto, Hélio e Leonízio.

Atilia FC (34) — Taveira, Javarandi, Aníbal, Gerônimo, João, José, Irapuã, Emílio, Antônio, Atila, Edson, Juarez, Reis, Oliveira e Edgar.

Jaguar EC (253) — Souteiro, Ribeiro, Fialho, Fiuza, Rodrigues, Paula, Oscar, D'Abreu, Nunes e Siciliano.

Siguininho AC (84) — Ramiro, Castor, Luís, Lélis, Carvalho, Carlos, Celso, Aguiar, Fernando, Oscar, Holanda, Elias e Orceli.

Êri-Êri-Êli FC (227) — Cruz, Gélson, Samuel, Santos, Ademilson, Olindo, Luís, Gilberto, Elias, Coutinho, Moreira, Conceição, Gerônimo e Álvaro.

Eldorado FC (83) — Pinto, Leal, Cosme, Nelmo, Carlos, Freitas, Silva, José, Franco, Ascelino, Ivá, Manoel, Édson e Albino.

Tupi FC (6) — Frederico, Leopoldo, Francisco, Dorival, Eduardo, Domingos, Édson, Leal, Luís, Astórico, José, Reinaldo, Fernando, Vilas e Gilberto.

Estrêla Azul FC (113) Luís, César, Carlos, Joaquim, Jorge, Hélio, Paulo, João, Antônio, Valcir, Antenor e Francisco.

Roça FC (186) — Barbosa, Luís, Gérson, Fernando, Roberto, José, Flávio, Carlos Jefferson, Vilein, Cloves, Humberto, Cláudio, Alves e Paulo.

Oliveiras AC (30) — João, Adírio, Fernando, Roberto, Elevi, Nilberto, Ataíde, Odir, Fernando Luís, Leal, Lopes, Davi, Nunes e Wilson.

Estrêla Azul FC (230) — Paulo, Juarez, Artur, Avanzini, Luís, Sílvio, Fernandes, Joelson, Sérgio, Aristides, Sidnei e Pedro.

Indiana AC (46) — Levir, Aníbal, Carlos, Vanderlei, Elcio, Lilon, Vandemir, Furtado, Vicente, Jorge, Luna, Corrado, Justino e Nilton.

Americano FC (68) — Ivonaldo, Paulo, Jorge, Augusto, Antônio, Luís, Erivaldo, Rene, Édson, Hélio, Clark, Haloísio, Portugal, Brito e Bezerra.

Imperial FC (131) — Emanuel, Lúcio, Vidal, Silas, Antônio, Sérgio, Carlos, Jorge, Evandro, Roberto, Ediseu e José.

Adulto domingo

Ainda pela manhã, pela sexta rodada de adultos, os times poderão contar com os seguintes jogadores:

E. C. Jovem (283) — Djalma, Jesus, Vanderlei, Monsores, Adriano, Ademar, Jorge, Jarbas, Hermínio, Jairo, Nélson, Joaquim Luís e Inaldo.

Falcão F. C. (677) — Gilson, Moacir, Nilton, Ademir, Getúlio, Emídio, Sílvio, Wilson, Geraldo e Odair.

S. Subsistência Reembolsável F. C. (354) — Wilson, Almir, Guarin, Haroldo, Itamar, Mauro, Deril, Moacir, Enir, Claudino, Ênio, Aridálton, Jorge e Alaim.

E.C. Restauradores (264) — Heleno, José, Antônio, Sebastião, Luís, Henrique, Devalcir, Alves, Gilberto e Érico.

Nôvo Horizonte (713) — Josemar, Lourenço, Nei, José Sebastião, Joel, Ivã, Antônio, Péro e Édson.

Verdugo F. C. (104) — Adilson, Archanjo, Jair, Jorge, Américo, Célio, Peixoto, José, Roberto, Valdomiro, João, Anísio, Reis e Antônio.

Avaí F. C. (448) — Cleide, Mouta, Brocolo, Jaime, José, Sousa, Georgino, Bráulio, Milton Baldomieri Enéias, e Valdir.

Carioca Artefatos de Papel (108) — Jorge, Wilson, Ênio, Vidal, Geraldo, José, Coelho, Geraldo II, Bernardo, Isaís, Laci, Gessi, Antunes, Carlos e Genesi.

E. C. Petit (363) — Mazonni, Djalma, Gérson, Carmona, Lopes, Lobianco, Pedro, Paulo Alves, Sérgio, Válter e Jorge.

Mundo das Louças F. Pelada (20) — Jairo, Moacir, Possidônio, José, Ernâni, Joazeiro, Teixeira, Weslwi, Manuel, Roberto, Bonfim, Valério e Rêgo.

Unidos do Atêrro F. C. (597) — Hélio, Giroiamo, Édson, Ramon, Gustavo, Lincoln, Laurence, Jorge, Lindolfo, Moacir, Francisco, Ilídio e Hugo.

Don Vital F.C. (782) — Aureo, Brasilino, Alberto, Antônio, Henrique, João, José, César, Paulo, Rogério, Edilson, Gilberto, Carlos, Martins e Luís.

Juventus F.C. (145) — Roberto, Ademir, Faustino, Orlando, Sérgio, Pedro, Elson, Lincoln, Valdir, Altamil, Armindo, Potiguar, Alrair, Gilson e Hélcio.

Grauna F.C. (220) — Murilo, Valdemiro, Luís, Francisco, Bessa, Valmir, Maurício, Demétrio, Anatólio, Jocekin, Diu, Alberto e Dilson.

Companhia Independente P. Guanabara (87) — Sérgio, Sidnei, Nilo, Alberto, Adilson, Murilo, Lenilson, Haroldo, Wilson, José, Getúlio, Valdeci, Antônio e João.

ASSIBRA (333) — Manoelino, Miguel, José, Gomes, Cleomar, Paixão, Juarez, Sebastião, Elimilson, Ivã, Jonson, Sílvio, Japuranão, Luís e Orlindo.

Juvenil à tarde

Para os jogos de domingo à tarde, na categoria de juvenil, os clubes contarão com os seguintes jogadores:

Campo 1 — Mustang (255) — Antero, Bulus, Paulo Roberto, Boveri, Carlos, Cláudio, Puig, Juan, e Cláudio.

Satélite Fluminense (130) — Marcos, José Carlos, Luís Alberto, Carlos Frederico, Celso, Orlando, Jorge, Maciel, Francelino, Nacif, Amauri, Carlos Alberto, Almeida e Delson.

Eliseu (188) — Jorge Luís, Mauro, Antônio, Édson, Orisio, Paulo César, Fernando, Freitas, Austrelino, Bello, Eison, Amauri e Cordeiro.

Rocha (16) — Mungard, Rivaldo, Acouca, Roberto, Maroun, Odilon, Marcos, Dallim, Jorge e José.

Diamante (216) — Gutman, Valverde, Dias, Icaro, Cabral, Albertino, Paulo César, Ricardo, Mário e Mariath.

Turim (122) — Carlos, Amaral, Nunes, Curi, Sobral, Salada, Moraes, Barros, Leal, Bacelar Mário Jorge, Moreno e Robinson.

Monte Sinai (161) — Zilderman, Kuperman, Joel, Chued, Norton, Feldman, Bialer e Jofer.

Souza Cruz (195) — Serron, Carlos Alberto, Luís Roberto, Virgílio, Ricardo, Jorge, Rogério, Jorge Alberto e Luís Alberto.

Alvorada (41) — Alfredo, Amauri, Augusto, Antônio, Célio, Carlos, Jorge, Luís, Paulo, Roberto, Ronaldo, Reinaldo, Sérgio e Albertran.

Renascença (138) — Cornélio, Aroldo, Antônio, Rufino, Mauro, Emílio, Vilmes, Robson, Rangel, Amauri, Elias, Celso, Delce, Chagas, e Delmar.

Brasília (215) — João, Júlio, Paulo César, João Carlos, Francisco, Trindado, Freire, Jorge Francisco, Osvaldo, Jorge, Sérgio, Paes, Artur e Ricardo.

Ginásio Portuário (261) — Neri, Vasques, Nilton, Monteiro, Stravos, Aragão, Xavier, Valdir, Barbosa e Albano.

Arranca Tôco (262) — Paulo Santos, Redig, Jorge, Ubiratã, Sérgio, Mário, Osir, Aquino, Jorge Luís, Américo, Carlos, Sebastião, Paulo Araújo, Antônio Carlos e Justino.

Não é de Brincadeira (222) — Fernando, José, Gélson, Paulo César, Paulo Roberto, Borges, Setta, Eliberto, Carlos e Mauro.

Santa Teresa (1) — Cavadas, Gilberto, Ciro, Irmão, Cela, Adroaldo, Jorge, Váltelino, Fernando, Sérgio, Luís, Delso, Luís Alberto, Rojas e Bernabe.

Intocáveis do Imperial (153) — Jorge Roberto, Santana, David, Sérgio, Roberto, Antônio, Jakson, Ilton, Jorge Luís, Paulo César, Washington, Antenor, José Leal, Hélcio e Paulo Roberto.

Adultos à tarde

Para os jogos de domingo à tarde, na categoria de adultos, os clubes poderão contar com os seguintes jogadores:

River (726) — Antônio, Roberto, Greco, Martinho, Reis, Juremil, Gilberto, Carlos, Ari, Ivã, Itamar, Manonino, Sérgio, José e Giovani.

Escória (682) — Paulo, Nélson, Adilson, Marcelo, Araújo, Reginaldo, Hélio, Carlos, Henrique, Arildo, Fernando, Marco Antônio, José e Nascimento.

Centro de Estudantes Maranhenses (131) — Azevedo, José, Perito, Benedito, Nivaldo, Nilton, Jurandir, José Ronaldo, Alcir, Celso, Romi, Aquiles, João Lôbo, Adilson e Armando.

Estrelinha (96) — Marcos, José, Paulo, Geraldo, Antônio, Alcides, Aldo, Paulo, Carlos, Ronaldo, Sérgio, Alair, Joel, Nei e Miguel.

Xerife (46) — Evaldo, Francisco, Paulo, Oscar, Wilson, Édson, Renato, Hamilton, Sérgio, Eusébio, Nélson e Elias.

Milico (663) — Bernardo, Almir, Bosco, Longo, Garcia, Sérgio, Avancini, Falcão, César, Armando, Viana, Aluísio, Nilton, Ademir e Benjamim.

Magmus (490) — Célio, José, Rodrigues, Hamilton, José Pereira, Jair dos Santos, Reinaldo, João Correia, Aldenir, Sérgio, Heleno, Tomé, José Alves, Armando e Jaime.

Cascata (13) — Carlos, Henrique, Manoel, João, José Luís, Antônio, José Carlos, Renato, Cesário, Manoel, Fernando, Hélio, Francisco e Marcos.

Clube dos Embaixadores (311) — Domingos, Alencar, Milton, Armando, Afonso, Aluísio, Osvaldo, Rui, Pedro, Nélson, Erivaldo, Osvaldo, Roberto, Dilson e Valdir.

Real Lins (644) — José Carlos, Rui Tavares, Sebastião, Osvaldo, Eduardo, Benedito, Osvaldo, Israel, José Sabino, Sérgio, José, César e Mário.

Internacional da Tijuca (495) — Jair, Manoel, Carlos, Válter, João, Luís, José, Cléber, Edilson, Luís e Miguel.

Estrêla Azul (568) — Antônio, Alves, Jorge, Domingos, Rubens, Alfredo, Arquibaldo, José Paulo, José Sousa, José Moraes, Júlio, Vicente, Amaral, Adilson e Paulo Sérgio.

Estácio (286) — Carlos, Válter, João, Maurício, José Maurílio, Luís Carlos, Jorge, Nei Salgado, Jorge José, Nélson Tôrres, Luís Alberto e Ernesto.

Igarapé (19) — José Carlos, Édson, Amauri, Carlos, Carlos Alberto, Cléginaldo, Abel, Nascimento, Ângelo, Edilson, Jaime e Luís Carlos.

Brasiluso (309) — Sérgio, Milton, Adilson, Luís, Valdir, Paulo César, Milton Alves, Oscar e Jaime.

Brasinha da Ilha (323) — João Carlos, Noé Fernandes, Gilson, Nélson, Marcos, José Sousa, Gamalie, Aristides, Ênio, Joel, Paulo, Válter e Mário.

Macan arrasa Petroquímicos no Parque: 14-0

A sombra da eliminação fêz com que Anchieta e União lutassem até o fim

ATLÉTICO GOLEOU O LUNICK

O Atlético FC (221), com a vitória conquistada fàcilmente sôbre a equipe do Lunick FC (118), por 13 a 1, ontem à tarde, no campo número 1 do Parque do Flamengo, juntou seu nome aos dos goleadores do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, em jôgo válido pela sexta rodada da categoria juvenil.

Outras goleadas foram registradas entre os juvenis, sendo as mais importantes as vitórias do Barroso FC (3) sôbre a SE Rivadávia Correia (192) por 11 a 1 e a do Instituto Abel (219) sôbre o Inter FC (193) por 10 a 1, em partida disputada no campo número oito, que contou com a presença de grande público.

As goleadas

Os resultados das partidas, em que o ponto alto foram as várias goleadas, foram os seguintes:

Campo 1 — Atlético FC (221) 13 x Lunick 8 (118) 1. Primeiro tempo — Atlético 6 a 0, gols de Jorge (3), Antônio (2) e Carlos. Final — Atlético 13 a 1, gols de Antônio (3), Antônio Costa, Paulo e Eugênio, para o Atlético, enquanto Luís Carlos assinalou o gol de honra para o Lunick 8. Atlético FC — João; Sérgio, Paulo, Carlos, Antônio, Jorge, Eugênio e Antônio Costa. Lunick 8 — José (Antônio), Fernando (César), Júlio, Luís Carlos, Luís Sérgio, Sérgio, Carlos (Costa) e Eduardo. Juiz — Ari Ramos Farias; Delegado — Jorge Cunha.

Campo 2 — Barroso FC (3) 11 x SE Rivadávia Correia (192) 1. Primeiro tempo — Barroso 6 a 0, gols de Marco (3), Paulo César, Luís e Vanildo (contra). Final — Barroso 11 a 1, gols de Marco (3) e Naldonier (2) para o vencedor e José (contra), para o Rivadávia. Barroso FC — Jorge (Hilton), Joaquim, Nadonier, Paulo César (Maia), Marco, Paulo, José e Luís. SE Rivadávia Correia — Zélis, Carlos (Sebastião), Vanildo, Márcio, João, Sérgio e Edson. Juiz — Gilberto Cruz Filho; Delegado — Antônio Guedes.

Campo 3 — Anchieta (150) 6 x União FC (102) 1. Primeiro tempo — Anchieta 4 a 1, gols de Paulo (2), Roberto e Sebastião para o Anchieta, enquanto Getúlio marcou para o União. Final — Anchieta 6 a 1, gols de Luís e Roberto, para o vencedor. Anchieta — Luís (Luisinho), Paulo (Sérgio), Geraldino, José, Antônio, Osmar, Roberto e Sebastião. União FC — Nilton (César), Getúlio, Tadeu, Cleber, Carlos, Evaldo, Osvaldo e José. Juiz — Osmar dos Santos; Delegado — Osvaldo dos Reis.

Campo 4 — SE Santo Inácio (54) 3 x Sapopemba FC (124) 0. Decisão na primeira série de pênaltes, tendo Sérgio cobrado para o vencedor e Adilson para o Sapopemba. Primeiro tempo — Santo Inácio 2 a 0, gols de Sérgio e Jorge. Final — Empate de 4 a 4, gols de Adilson (3) e Francisco, para o Sapopemba enquanto Sérgio (2), marcou para o vencedor. SE Santo Inácio — José, Fábio, Renato, Ricardo, Jorge, Leonel (Fernando), Sérgio e José Ricardo. Sapopemba FC — Paulo, Joel, Adilson, Francisco, Luís, Carlos, Vilmar e Jorge. Juiz — Edson Santana; Delegado — Ana Maria dos Santos.

Campo 5 — Divisa FC (136) 5 x Caraúninha FC (228) 3. Primeiro tempo — Divisa 2 a 1, gols de Luís Carlos e Euclides, para o vencedor, e José Carlos para o Caraúninha. Final — Divisa 5 a 3, gols de Edson (2) e Euclides, enquanto José Carlos e João marcaram para o Caraúninha. Divisa FC — Alberto, Sílvio (Edson), Euclides (Adão), Luís Pereira, Reinaldo, Inocêncio, José e Luís Carlos (Antônio). Caraúninha — Sérgio, Avelino, Jorge (João), Pedro (Arnaldo), Paulo (José), Zèzinho, Carlos e Jaime. Juiz — Osvaldo Paiva; Delegado — Luís Penha.

Campo 6 — ACRA (92) 9 x Hércules FC (140) 2. Primeiro tempo — ACRA 4 a 1, gols de Eurivaldo (2) e Gilson (2), para o ACRA, e Daniel para o Hércules. Final — ACRA 9 a 2, gols de Gilson (3), Eurivaldo e Félix, enquanto Josué marcou para o perdedor. ACRA — Juliomar, Félix, Francisco, Jorge (Eurivaldo), Renato (Gelson), Paulo, Mário (Aloísio) e Gilson. Hércules FC — José Maria, José Lima, Josué, Carlos, Claudinor, Valtenir e Daniel. Juiz — Jairo Bernardini; Delegado — Roberto Paiola.

Campo 7 — Veneza de São Cristóvão (227) 11 x Condor (88) 2. Primeiro tempo — Veneza 4 a 1, gols de Rogério e Sílvio (3), e Paulo, para o perdedor. Final — Veneza 11 a 2, gols de Renato (4) e Celso (3), enquanto Paulo marcou o segundo gol para o Condor. Veneza de São Cristóvão — Rogério, Heitor, Luís, João Vieira, Osvaldo, Sílvio, Renato e Celso. Condor — Luís, Nélson, Paulo, Alberto, Júlio, Murilo, Antônio e João. Juiz — Wilson da Costa; Delegado — Zavarise.

Campo 8 — Instituto Abel (219) 10 x Inter FC (193) 1. Primeiro tempo — Instituto Abel 4 a 1, gols de Luís (2) e Afonso (2), para o vencedor, e Nélson, para o Inter. Final — Instituto Abel 10 a 1, gols de César (4), Luís e Afonso. Instituto Abel — Nunes, Gomes, José, Paulo, César, Luís, Neto e Afonso. Inter FC — Antônio, Nélson, Davi, Luís, Carlos, Ribeiro, Rogério (Lima) (Jorge) e Sérgio. Juiz — Eduardo Fernandes; Delegado — Hugo Silva da Costa.

À beira do Parque

É cada vez maior o número de pessoas que comparecem ao Parque do Flamengo para assistir aos jogos do II Torneio de Pelada. Na tarde de ontem, mais de mil pessoas estiveram presentes às partidas. No campo cinco, onde jogaram Macan e Petroquímicos, era o local em que estava concentrada a maior parte do público. E não era para se admirar, pois nesse jôgo foram assinalados 14 gols, todos para o Macan.

• • •

João Ellis, Diretor Geral do Departamento Autônomo, também estava presente ao Parque do Flamengo, prestigiando os jogos. Mostrava-se maravilhado com o número de pessoas presentes aos jogos, ressaltando que "essa é, sem dúvida alguma, uma das maiores promoções amadoristas que podia ter sido feita nos últimos tempos. Parabéns ao JORNAL DOS SPORTS".

• • •

Os jogadores Antônio e Ubirajara, que estão vinculados à equipe do Grêmio Recreativo Macan, apesar de serem amigos, disputavam acirradamente a condição de artilheiro do time, no jôgo de ontem contra o Petroquímicos. Antônio acabou vencendo, pois assinalou cinco, enquanto Ubirajara fêz sòmente quatro gols. Ao final da partida, Bira disse que perdera uma batalha, mas não a guerra.

• • •

O Diretor do Departamento de Arbitros do II Torneio de Pelada, Benedito dos Santos Neto, sempre presente aos jogos, prestigiando os juízes do campeonato.

Com suas linhas mantendo um perfeito entrosamento, o Macan registrou ontem à tarde, no campo cinco do Parque do Flamengo, a maior goleada da sexta rodada do Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, derrotando o Petroquímicos por 14 a 0. Na fase inicial foram assinalados cinco gols, por intermédio de Antônio (2), Ubirajara, Renato e José, enquanto que na fase derradeira, mais nove gols foram marcados, por Antônio (3), Ubirajara (3), Mauro, Paulo e Renato.

Nas demais partidas de ontem no Parque do Flamengo, pela série de adultos, foram registrados os seguintes resultados: AA Matarazzo 8 x Conselho Nacional de Pesquisas 1, no campo um; Jequibá FC 2 x Trocadeiro FC 0, campo dois; Vasas AC 8 x Vitória FC 2, campo três; Renegados FC 4 x Sêda Moderna FC 0, campo quatro; Atlético Sul do Brasil 4 x Eletrotécnica Senado 1, campo seis; Chelsinha venceu, no campo sete, ao Estrêla FC, por WO; e, no campo oito, Avenida Central perdeu por 3 a 0, para o Almirante Tamandaré, na segunda decisão de pênaltes.

Com Antônio assinalando cinco gols, Ubirajara quatro, Renato dois e Mauro, José e Paulo, um cada, o Grêmio Recreativo Macan goleou e eliminou do II Torneio de Pelada a equipe do Petroquímicos, em partida das mais fáceis, já que não encontrou um adversário de real categoria pela frente.

O Macan jogou com Carlos, Vanderlei, Paulo, Renato, Paulo Roberto, Ubirajara, José (Mauro) e Antônio, enquanto que o Petroquímicos atuou com Almir (Divaldo), Eugênio, Nelci, Wilson, Roberto, Clóvis, Odir e Raimundo (Wilson I). A arbitragem foi boa, executada por Wilson da Costa, e o delegado foi Luís Penha. A partida foi disputada no campo cinco, onde reuniu o maior número de público.

Campo um

AA Matarazzo 8 x Conselho Nacional de Pesquisa 1; primeiro tempo — Matarazzo 3 a 1, gols de Geraldo, Francisco e Reinaldo, enquanto Salvador marcava para o Conselho Nacional de Pesquisa; final — Matarazzo 8 a 1, completando Reinando (2), Roberto, Francisco e Carlos. Equipes: AA Matarazzo — Edivar, Geraldo, Roberto, Arlindo (Antônio), Francisco, Carlos, Reinaldo e Luís Carlos. Conselho Nacional de Pesquisas — Helídio, Alípio, Almir, Salvador, Roberto, Gilberto, Paulo e Jorge (Assis). Juiz — Osmar dos Santos; delegado — Jorge Cenise.

Campo dois

Jequibá FC 2 x Trocadeiro FC 0; primeiro tempo — Jequibá 1 a 0, gol marcado por Sérgio; final — 2 a 0, gols de Sérgio. Equipes: Jequibá FC — Nilo, Pedro (Sérgio I), Antônio, Roberto, Sérgio, Peri, Sèrginho e Otávio; Trocadeiro FC — Edgar, Luís Antônio, Ricardo, Carlos, Luís, Ademar (Nilton), Venceslau e Paulo. Juiz — Edson Santana; delegado — Antônio Guedes.

Campo três

Vasas Atlético Clube 8 x Vitória Futebol Clube 2; primeiro tempo — Vasas 4 a 1, gols marcados por Wellington (2), Antônio e Jamilson, enquanto João assinalava o gol do Vitória; final — Vasas 8 a 2, gols de Pedro (2), Wellington e Jamilson, marcando Sérgio para o Vitória. Equipes — Vasas AC — Pedro (Fábio), Hosman, Wellington, Antônio, Alexandre, Jamilson, Temison e José; Vitória — Sérgio (Lourival), Antônio (Raimundo), Carvalho, José, Francisco, João, Raul e Carlos. Juiz — Nevaldo de Oliveira; delegado — Osvaldo dos Reis.

Campo quatro

Renegados Futebol Clube 4 x Sêda Moderna Futebol Clube 0; primeiro tempo — Renegados 2 a 0, gols de Moacir (2); final — Renegados 4 a 0, completando o marcador Aldenir e Adir. Equipes — Renegados FC — Paulo, Admilson, Renato (Severino), Aldenir, Moacir (Mário), Adir, Carlos e Anilson; Sêda Moderna — Jurandir, Antônio, Carlos, Luís, Miguel, José, Getúlio e Valdir (Airton). Juiz — Gilberto Cruz Filho; delegado — Ana Maria dos Santos.

Campo cinco

Grêmio Recerativo Macan 14 x Petroquímicos 0; 1.º tempo — 5 a 0, gols marcados por Antônio (2), Ubirajara, Renato e José; final — 14 a 0, gols de Antônio (3), Ubirajara (3), Mauro, Paulo e Renato. Equipes — GR Macan — Carlos, Vanderlei Paulo Renato, Paulo Roberto, Ubirajara, José (Mauro) e Antônio; Petroquímicos — Almir (Divaldo), Eugênio, Nelci, Wilson, Roberto, Clóvis, Odir e Raimundo (Wilson), Juiz — Wilson da Costa; delegado — Luís Penha.

Campo seis

Atlético Sul do Brasil 4 x Eletrotécnica Senado 1; primeiro tempo — Atlético Sul do Brasil 2 a 0, gols de Frederico (2); final — Atlético Sul do Brasil 4 a 1, gols de Petronilo e Frederico, Maurício assinalou o gol de honra do Eletrotécnico. Equipes — Atlético Sul do Brasil — Frederico, Luís, Antônio, Altamiro, Petronilo, Nei, Modesto e Fernando; Eletrotécnica Senado — Maurício, Adélio (Sebastião), Alício, Manuel, Francisco, Nilton, Carlos e Jaime. Juiz — Eduardo Fernandes; delegado — Roberto Paiola Roberto.

Campo sete

O Esporte Clube Chelsinha venceu, por WO, a equipe do Estrêla Futebol Clube, assinando a súmula os jogadores Vinícius, Carlos, Edmundo, Cláudio, Hélio, Lúcio, Marcos e Roberto. O juiz foi Osvaldo Paiva, e o delegado foi Zavarise.

Campo oito

Avenida Central FC 8 x Almirante Tamandaré 8; na segunda série de pênalte o Almirante Tamandaré venceu por 3 a 0, gols de Raul. Primeiro tempo — empate de 4 a 4, gols de Maurício (3) e Costa, para o Avenida Central, enquanto que Célio (2), Flávio e Lopes (contra) marcaram para o Almirante Tamandaré; final — 8 a 8, gols de Ernâni (2), Célio e Batista, para o Tamandaré, enquanto Francisco (3) e César marcavam para o Avenida Central. Na segunda série de pênaltes, o Almirante Tamandaré venceu por 3 a 0, gols de Raul. Juiz — Jairo Bernardini; delegado — Hugo Silva Costa.

Oitava rodada será têrça-feira à noite

A oitava rodada do II Torneio de Pelada será na próxima têrça-feira, à noite, com os seguintes jogos, que valerão pela sexta rodada: Campo 3 — 1.º jôgo — 740 Tempo Quente x 425 Oriundos da GB; 2.º jôgo — 385 Barcelona x 441 Acessórios Interlagos; Campo 4 — 1.º jôgo — 52 Democráticos x 236 Os Intocáveis; 2.º jôgo — 603 Santa Fé x 297 Guarani; Campo 5 — 1.º jôgo — 587 Xavier x 690 Abrantes; 2.º jôgo — 241 Manchester x 475 Chelsea; Campo 6 — 1.º jôgo — 583 Curvelo x 587 Polária; 2.º jôgo — 180 Licínio Cardoso x 189 Hercamalta. Horário: 20h e 21h30m, respectivamente.

Vasco avisa ao Flamengo que Belga assinou

O remador Belga já assinou transferência para o Vasco, informou o Presidente do Vasco, Sr. João Silva, ao Presidente interino do Flamengo, Sr. Marcus Vinicius de Carvalho, segundo comunicou um dirigente do clube rubronegro à Diretoria do Flamengo.

Sòmente não foi dado ainda entrada na Federação Metropolitana do Remo nas duas transferências porque aguardava detalhes administrativos do clube de São Januário. Essa afirmação coloca por terra o depoimento do remador Belga à Comissão de Sindicância constituída pelo Flamengo para apurar denúncia de aliciamento do Vasco, quando o remador teria assinado um depoimento em que afirma que não assinara transferência, mas vinha sendo "cantado" com oferta de um automóvel pelo Vasco para mudar de clube.

Assinou

O Presidente interino do Flamengo, Sr. Marcus Vinicius de Carvalho, diante da celeuma que foi criada com essa denúncia e diante do próprio depoimento prestado perante a Comissão de Sindicância do Flamengo para apurar os fatos, dirigiu-se ao Presidente do Vasco, Sr. José Silva, a quem perguntou sôbre o fato.

O Presidente vascaíno frisou, na oportunidade, que nada sabia de aliciamento e não acreditava em tal procedimento, mas garantiu que seu clube fôra procurado pelo remador Belga para nêle ingressar e assinou, após um tempo dado pelo Vasco para refletir sôbre essa mudança, a respectiva papeleta da Federação Metropolitana do Remo.

Com a diretoria

Imediatamente, o Sr. Marcus Vinicius de Carvalho convocou uma reunião não só de sua Diretoria como, também, dos presidentes dos demais podêres do Flamengo para dar conhecimento do pronunciamento feito pelo dirigente vascaíno.

Fala-se que o Flamengo poderá chegar ao rompimento de relações com o Vasco em face da situação. Entretanto, fontes mais ponderadas do clube da Gávea admitem que o caso será contornado, pois a tradição dos dois clubes não poderá ser posta em jôgo diante de um simples fato como êsse do remador Belga.

Falso

E argumentam as mesmas fontes que tendo o remador Belga assinado um depoimento perante a Comissão de Sindicância de que não assinara nenhuma transferência para o Vasco, vem o próprio presidente cruzmaltino e diz ter em poder do clube um pedido de transferência do remador e pelo mesmo assinado, detalhe que já grande parte da canoagem carioca tomara conhecimento no próprio dia da assinatura.

O que paira no ar é uma possível penalidade imposta pelo Flamengo ao seu remador, mas perante as leis esportivas não basta uma simples penalidade interna, pois terá a mesma que ser comunicada à Federação, com a respectiva ata da reunião da Diretoria que o penalizou e os devidos motivos, embora isso não obsta a transferência, apenas dilata o prazo para que a entidade conceda essa transferência.

Pentatlo tem Aída em primeiro fácil

Aída dos Santos, com 2555 pontos, é a líder do Troféu Rubens Esposel Pinto, cuja primeira etapa foi realizada ontem, pela manhã, na pista e campo do Estádio Atlético Célio de Barros, quando a campeã carioca, brasileira e sul-americana evidenciou a sua explêndida forma física e técnica. Solange Lazoski, com 1930, Neide dos Santos, com 1898, e Silvina das Graças Pereira, com 1479, são as demais colocadas. A recordista sul-americana dos 800 metros rasos, Irenice Rodrigues, do Fluminense, concorrendo como avulsa, somou 2054 pontos.

O troféu, que equivale a uma competição de pentatlo feminino, será concluído hoje, de manhã, no mesmo local, quando serão realizadas as provas de salto em distância e 200 metros rasos. O Flamengo, alegando que suas atletas trabalhavam ontem pela manhã, não prestigiou o troféu, tendo o técnico Edgar Augusto afirmado que o departamento não havia solicitado dispensa, e que tôda a vez que a FARJ programar provas para aquêle horário, dificilmente o clube se fará representar.

COB ameaça

Além da ausência das atletas — em número de sete — que o Flamengo havia inscrito, e que com isso reduziu para cinco o número de disputantes, o Comitê Olímpico Brasileiro ameaçou vetar a participação das atletas que estivessem convocadas para o Pan-Americano, alegando que elas estavam sujeitas a contusões e que, se tal se consumasse, poderiam ser desligadas da delegação.

O Sr. Hélio Babo, que foi o portador da decisão, procurou os técnicos e o Presidente da FARJ, Dr. Aluísio Caminha, informando que a participação de Aída dos Santos e Irenice Rodrigues ficavam sob a inteira responsabilidade de seus clubes de origem. Segundo o Representante do Comitê, por êle as atletas competiriam livremente, uma vez que a competição é muito mais proveitosa que treinos isolados, aduzindo que contusões os atletas podem sofrer até mesmo no trabalho.

Resultados

Os resultados das três provas ontem realizadas ofereceram os seguintes resultados:

Salto em altura — 1.º) Aída dos Santos (Bot) — 1,60m — 945 pontos; 2.º) Solange Lazoski (Flu) — 1,40m — 721; 3.º) Neide dos Santos (Bot) — 1,35m — 660; 4.º) Silvina das Graças (Bot) — 1,30m — 597. Irenice Rodrigues, do Fluminense, como avulsa, saltou 1,55m, e marcou 891 pontos.

80 metros com barreiras — 1.º) Aída dos Santos (Bot) — 12s6d — 809 pontos; 2.º) Solange Lazoski (Flu) — 13s8d — 668; 3.º) Neide dos Santos (Bot) — 17s — 391 pontos; 4.º) Silvina das Graças (Bot) — 17s4d — 363. Irenice Rodrigues fêz 13s8d, e 668 pontos.

Arremêsso do Pêso — 1.º) Neide dos Santos (Bot) — 11,88m — 847 pontos; 2.º) Aída dos Santos (Bot) — 11,22m — 801; 3.º) Solange Lazoski (Flu) — 7,82m — 541; 4.º) Silvina das Graças (Bot) — 7,56m — 519. Irenice Rodrigues fêz 7,28 e 495 pontos.

Contagem

A contagem parcial é essa:

1.º) Aída dos Santos (Bot) — 2555 pontos; 2.º) Solange Lazoski (Flu) — 1930; 3.º) Neide dos Santos (Bot) — 1898; 4.º) Silvina das Graças (Bot) — 1479. Irenice Rodrigues, avulsa, do Fluminense, soma 2054 pontos.

Neide dos Santos, do Botafogo, venceu no pêso, mas está em terceiro

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Pergunta-nos o Sr. César Fitipaldi, louvando-se no jôgo do Bangu, disputado nos Estados Unidos, se um árbitro de futebol, em jôgo irregular, pode consignar a vitória a um dos clubes disputantes.

Precisamos esclarecer que, no jôgo entre banguenses e irlandêses, ao faltarem 12 minutos para o têrmino da partida verificou-se um conflito generalizado, o que obrigou o árbitro a expulsar os 22 jogadores.

A guerra foi suspensa por falta de soldados, quando o Bangu vencia por 2x0, tendo contra só uma penalidade máxima.

De acôrdo com a decisão da International Board, de 9 de outubro de 1939, o árbitro não tem podêres para outorgar vitórias aos clubes disputantes. O árbitro pode suspender a partida, expulsar jogadores e praticar todos os atos que lhe são atribuídos. Só não tem o direito de decretar a vitória a quaisquer dos clubes disputantes. O Bangu, que ganhava pela contagem de 2x0, foi expulso de campo e, como tal, terá que perder os pontos na Liga ou Federação, de acôrdo com a decisão da International Board, de 9-10-939.

O quadro irlandês, que também foi expulso, estará na mesma situação do Bangu. Conclusão: nenhum dos quadros marcará pontos.

Acontece que o torneio que ora se disputa nos Estados Unidos é comercializado e patrocinado. A marcação de pontos obedece aos interêsses da firma patrocinadora.

Como se trata de um torneio, onde as leis da Fifa e as decisões da International Board não são respeitadas, pois falam mais alto os interêsses dos patrocinadores do certame, tudo pode acontecer. Tanto isso é certo, que os banguenses naturalizaram-se jogadores do Houston e os irlandezes do Dalas.

Cousas que só acontecem no futebol americano, onde se gastam milhões e milhões de dólares para propagar o piso de nylon nos campos de futebol.

As leis da Fifa, no futebol norte-americano são como manteiga em focinho de cachorro, que desaparece com a passagem da língua do molosso.

O que nós desejamos é que o Bangu volte cheio de dólares, uma vez que organizou uma caravana mais pomposa que o cortejo de Cleópatra para receber Marco Antônio.

O resto não interessa. Com pontos ou sem pontos para o Bangu, a vitória é de Israel.

Fla repudia aliciamento

O Flamengo prometeu reagir de modo violento e irá até às últimas conseqüências para impedir que o remador Gisjen, o "Belga", se transfira para o Vasco da Gama, segundo declarou ao JS, o Vice-Presidente de Relações Públicas do clube rubro-negro, advogado Clóvis Sahione de Araújo, alegando ter em seu poder um documento assinado pelo remador, do qual êle garante que só sairia da Gávea para ingressar em um clube do Rio Grande do Sul, sua terra natal e onde o seu pai dirige um hotel.

— Quando conversamos com "Belga" na última quarta-feira, êle confirmou ter sido convidado pelo Vice-Presidente de Remo, do Vasco, Sr. Jorge Rodrigues, para ingressar naquêle clube. E acabou nos tranqüilizando, afirmando que não iria, preferindo ser tricampeão no Flamengo. Como pode, agora, assinar inscrição com o Vasco? Tudo isto é surpreendente e desonesto. Vamos lutar com todo ardor para evitar que o remo seja desfigurado — declarou.

O advogado Clóvis Sahione, a se confirmar a transferência de "Belga", disse que estaria consolidado um dos aliciamentos mais venais dos últimos tempos. Há uma promessa de um Volkswagen que sairia através de consórcio da Auto-Modêlo em nome de terceiro, sendo que "Belga" ganharia NCr$ 200,00 mensais e pagaria prestações de NCr$ 520,00 pelo carro. A posição do Flamengo diante do caso será esclarecida depois de uma conversa com o Sr. Marcus Vinícius.

Três jogos encerram à tarde turno do DA

Oriente x Guanabara, Dez de Abril x Santa Cruz e Rio Branco x Rosita Sofia são os jogos que encerrarão, na tarde de hoje, o turno do campeonato do Departamento Autônomo, pela Série IV Centenário.

Dos três jogos, o primeiro é considerado o mais importante, em virtude de as duas equipes, além de estarem nas mesmas condições técnica e física, serem grandes rivais, razão por que o jôgo está cercado de grande interêsse.

O Clássico

Oriente x Guanabara é considerado o clássico da Zona Rural. Pela campanha até agora empreendida pelos dois times, tudo indica que o jôgo terminará empatado. José Marçal Filho será o árbitro da partida, auxiliado por Adolar Paulino e Valtemir Monsores. Wilson Dias Durão apitará a preliminar de aspirantes.

O Oriente deverá jogar com Tonho; Careca, Rolete, Ninho e Amauri; Zinho e Jurandir; Gerônimo, Vilzinho e Babá, enquanto o Guanabara poderá alinhar Guino; Cacildo, Antônio, Azeitona e Zeca; Mário e Lanto; Tiririca, Rico e Gérson e Costa.

Outros jogos

Dez de Abril e Santa Cruz será o segundo jôgo da tarde, que também promete ser equilibrado, levando-se em conta as atuações das equipes no certame. Dirigirá o jôgo Válter Vieira Borges, auxiliado por Estefânio Maciel e Ivã Balcassa, enquanto Durvalino Perez apitará a preliminar de aspirantes.

Os quadros deverão alinhar assim: Dez de Abril — Luís; Sivuca, Lelé, Amauri e Pio; Luís e Bolinho; Carlos, Edir, Nilo e Ubiratã. Santa Cruz — Ludouglas; Dino e Adalberto; Lucas; Cícero, Quirino, Ivã e Dida, Beto, Cidinho e Luís.

Finalmente, o Rio Branco enfrentará o Rosita Sofia, em outro jôgo que também promete ser bom. O árbitro será Dinart Nascimento, auxiliado por Aristeu Santana e Amauri Ponciano Aguiar. Aluísio Felisberto da Silva apitará a preliminar de aspirantes.

As equipes iniciarão o jôgo com as seguintes formações: Rio Branco — Mulato; Manoel, Carvalho, Carlos e Valcir; Rozano e Didal; Élson, Natalino, Dida e Amauri. Rosita Sofia — Santana; Brito, Ivã, Paulo e Russo; oDuglas e Vaino; Élio, Luís, Édson e Dunga.

Estrêlas do vôli em Resende

A seleção feminina de volibol, dando seqüência aos preparativos para o campeonato brasileiro a ser disputado em julho, na Cidade de Pôrto Alegre, vai enfrentar, hoje à tarde, em Resende, a seleção local, constituída de atletas da divisão principal. O embarque das estrelinhas está previsto para as 7 horas, em ônibus especial.

O técnico Paulo Matta, que ainda não se definiu pela equipe base, vai contar com Silvia, Célia, Fátima, Costança, Alcina, Ana Lilian, Marília, Eliane, Neuli, Zulmira, Marilene e Cidinha. Dia 25 será a vez da seleção de Resende retribuir a visita, jogando a segundo partida provàvelmente no ginásio do Fluminense, à tarde.

Em prosseguimento aos X Campeonato Brasileiro de Volibol Juvenil Feminino, que se realizará no Rio Grande do Sul, a seleção carioca enfrentará a representação de Resende, do Estado do Rio, no próximo dia 25, no ginásio do Tijuca TC, a partir das 16 horas, em revanche.

O selecionado carioca masculino, que também, disputará o certame nacional, em Pôrto Alegre, no período de 6 a 16 de julho próximo, segundo seu técnico, Paulo Mata, continuará seus treinamentos — pois terá a difícil missão de lutar pelo bicampeonato — jogando contra a AA Banco do Brasil, nas próximas têrça e quinta-feiras, no ginásio do Fluminense.

A seleção carioca feminina já está completa com as 12 estrelinhas, que têm treinado sob o comando do técnico José Garcez Ballarini, estreante na direção de equipes representativas da Federação Metropolitana de Volibol. Ballarini já foi campeão brasileiro — como atleta — juvenil em 1959, e, depois, jogou no Sírio e Libanês, Flamengo e Hebraica, por onde foi vice-campeão em 1964.

Leia reportagem sôbre a seleção de vôli na última página do 2º Tempo

Tijuca e Botafogo encerram infantil

Tijuca e Botafogo farão o clássico da sétima e última rodada do campeonato carioca de basquete infantil, hoje, às 9h, no ginásio da Rua Desembargador Isidro, lutando ambos por manter-se na primeira colocação, ao lado do Fluminense, com duas derrotas.

O América, que se conseguisse a revisão do WO contra o Tijuca logo na primeira rodada seria o líder, apenas com uma derrota, jogará com o Flamengo, na quadra da Gávea. Fluminense e Grajaú estarão em ação nas Laranjeiras e Riachuelo e Olaria na quadra do primeiro.

Liderança em jôgo

Campeão e vice-campeão do ano passado, Tijuca e Botafogo irão se enfrentar pela primeira vez desde a última decisão, e mais uma vez não se poderá apontar um favorito, pois ambos têm equipes que se equivalem, tanto individualmente como em conjunto.

O Botafogo tentará a reabilitação da surpreendente derrota sofrida para o Riachuelo, no último domingo, quando os comandos de Epaminondas sofreram sua segunda derrota, enquanto o Tijuca vem de uma vitória sôbre o Flamengo.

Liderança difícil

A equipe do América deverá continuar mesmo com três derrotas, pois dificilmente conseguirá que o Tribunal de Justiça da FMB marque outro jôgo contra o Tijuca, já que o ofício enviado pelo clube rubro diz claramente que entrega os pontos daquela partida por não ter os atletas ainda em condições.

Porém, não estarão fora do campeonato os americanos, já que se encontram apenas com três derrotas — WO vale por duas derrotas — e não a equipe revelação do campeonato. Os comandados de Manteiga enfrentarão o Flamengo como os favoritos, mesmo jogando na quadra da Gávea, pois o quadro da casa não anda bem neste torneio.

Luís Carlos venceu prova de silhuetas

Luís Carlos Pereira da Silva, atirador do Fluminense, venceu a prova de tiros rápidos às silhuetas, realizada ontem, no stand do clube das Laranjeiras, ao totalizar 571 pontos nos 60 disparos da distância de 25 metros. A competição foi mais uma promoção da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo e sua principal finalidade era permitir maior treinamento para os cariocas que integrarão a equipe nacional para os Jogos Pan-Americanos, entre os quais está o vencedor.

Com o mesmo objetivo, a entidade carioca também realizará hoje, a partir das 9 horas, no stand do Fluminense, uma prova na modalidade de carabina deitado, com 60 tiros a 50 metros, em disputa do Troféu Valdemar de Oliveira, em homenagem ao Tesoureiro da FMTA, e na de pistola livre, com o mesmo número de disparos e distância. A seleção brasileira de tiro viajará para Winnipeg, local de disputa do V Pan-Americano, no dia 16 do próximo mês.

Dilema está absoluto nos 3.000m de hoje

Na linguagem dos cronômetros

Palpite infeliz está pronto

Palpite Infeliz vem de um excelente segundo lugar de Gambito, e só melhoras apresentou na sua forma técnica, como demonstrou nos exercícios da semana, principalmente no apronto de sexta-feira, quando marcou 54" nos 800 metros, sem chegar a ser exigido, mas demonstrando muita disposição no arremate. O jóquei Antônio Ricardo não acredita na sua derrota.

1º páreo

Getecê — E. Marinho — 700 em 49"2/5, carreirão.
T. Vamp — S. M. Cruz — 600 em 40"2/5, suave.
Viação — D. P. Silva — 800 em 54"2/5, firme.
Vanga — J. Borja — 1.500 em 103", muito bem.
Diorling — J. Paiva — 1.400 em 98", fácil. 360 em 24" também.
Kiriaki — O. Cardoso — 1.500 em 105", muito fácil. 700 em 46"2/5, também.

2.º páreo

Faraina — J. Brizola — em parelha com Leer 1.200 em 82"2/5, chegaram juntos. 600 em 42", carreirão.
Urdaneta — M. Carvalho — 600 em 37"2/5, muito bem.
Senzafine — M. Silva — 600 em 38", fácil.
Ras Guma — J. Machado — 600 em 36"2/5, firme.

3.º páreo

M. Blanc — J. Santana — 600 em 38"2/5, muito bem.
El Capitan — O. Cardoso — 1.500 em 103", fácil. 700 em 45"2/5, também.
Batevi — A. Ramos — 1.200 em 80", bem. Aprontou com R. Penido 600 em 40" firme.

4.º páreo

Dragão — L. Acuña — em parelha com Rio Negro .. 1.500 em 103", melhor para êste. Aprontaram 800 em 52"3/5, também melhor para êste.
Matagato — D. Santos — 800 em 53"2/5, muito fácil.
Hippo — J. Santana — 1.400 em 100", carreirão. 700 em 49", também.
Hal Só — D. Santos — 800 em 51"1/5, muito bem.
Masaccio — A. Dornel — 700 em 45"2/5, muito bem.
Dr. Osmane — Lad. — em parelha com Copag 800 em 53", fácil para êste.

5.º páreo

Neléu — J. B. Paulielo — 3.040 em 211"2/5 a milha em 111"2/5, firme.
Abaeté — J. Machado — 3.040 em 219" a milha em 107"2/5, bem. 1.000 em 65" 2/5, bem.
Olalá — P. Alves — 1.000 em 64" fácil.

6.º páreo

P. Infeliz — A. Ricardo — 1.600 em 110"2/5, muito fácil. 800 em 54", também.
R. Gin — J. Brizola — 700 em 46", firme.
Guinéu — O. Cardoso — 800 — 800 em 52"2/5, muito fácil.
D. Rebimba — J. Borja — 700 em 45"2/5, muito bem.
Copag — H. Vasconcelos — 1.500 em 103"2/5, bem. Apronto em parelha com Dr. Osmane.

7.º páreo

Alzon — P. Alves — 600 em 37", muito bem.
Fluido — M. Silva — reta oposta 400 em 24", fácil.
Fontanella — J. Machado — 1.300 em 86", bem. 700 em 37"2/5, muito fácil.
E. Dry — J. Brizola — 1.300 em 86", fácil. 600 em 37", também.
Este — O. F. Silva — 600 em 37"2/5, firme.
Rangpur — A. Ramos — 1.500 em 105", suavemente. 600 em 38"2/5, fácil.
Titular — J. Borja — 600 em 38", muito fácil.
Descarte — A. Santos — 800 em 52", bem.

8.º páreo

M. Gatinha — R. Carmo — 600 em 40", muito suave.
Hiawatha — J. B. Paulielo — 360 em 23"2/5, fácil.
Quelidonia A. Lins — 600 em 40"1/5, carreirão.
Acádia — F. Menezes — 600 em 37", fácil.

9.º páreo

Bananoso — A. Nery — 1.200 em 81", muito bem. 700 em 47", suave.
Dintel — N. Lima — 700 em 46"2/5, firme.
Nimbo — J.G. Martins — 1.300 em 88"2/5, muito bem.
El Califa — D. Moreira — 700 em 45", muito fácil.
Ellicott — J. Pinto — 600 em 43", suave.

PALPITES

1 — Kiriaki — Arabiue — True Vamp
2 — Urdaneta — Faraina — Senzar Fine
3 — Arminho — El Capitan — Allegretto
4 — Dragão — Hippo — Masaccio
5 — Dilema — Nascate — Nointot
6 — Palpite Infeliz — Rock-Gin — Guinéu
7 — Gambito — Alzen — Fontanella
8 — Minha Gatinha — Ixia — Belfiore
9 — Bananoso — Old Paulino — Bojudo

Júchero só irá correr se a pista fôr grama

Bom corredor na pista de grama, conforme mostra o seu retrospecto, o estreante Júchero poderá fazer destacada figura se o páreo fôr realmente realizado nesta pista, sendo certo o seu forte caso a corrida seja realizada na areia.

Sílvio Morales, que é o treinador do filho de Zucchero, tem inscrito, também, esta tarde, o potro Copag, outro bom corredor na pista de grama, sendo competidor dos mais certos nesta milha para os três anos, sem mais de duas vitórias.

Bem na grama

O treinador Sílvio Morales que já havia inscrito na Gávea o cavalo Júchero acabou fazendo forfé do seu pensionista por ter sido mudada a pista de grama e para a reunião desta tarde, o filho de Zucchero só irá correr se a reunião for desdobrada no gramado.

Meu cavalo não é o mesmo na areia; em suas atuações, em São Paulo sempre correu bem na grama e nas vêzes que tentou correr na areia, fracassou. Por isto, já esteve inscrito e não foi apresentado e hoje, se houver mudança de pista, apresentarei o seu forfé.

Competidor

Sílvio Morales vai apresentar, também, na reunião desta tarde o cavalo Copag, outro bom corredor na pista de grama, mas que não tem o seu rendimento igual, correndo na areia. Por êste motivo mesmo, o treinador está torcendo para que o tempo permaneça firme e que a corrida seja desdobrada na pista de grama.

Copag é outro animal que tem melhor rendimento quando atua na grama, não sendo o mesmo na areia; suas atuações anteriores mostram que o cavalo está em ótimas condições, podendo vencer perfeitamente, bastando para isto que o páreo seja realizado na grama.

Machado, com Abaeté, ameaça paulista Dilema

O potro Dilema, filho de Major's Dilemma, reaparece esta tarde no prado da Gávea, como favorito absoluto do Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da tríplice coroa brasileira e carioca, em 3.000 metros, com dotação de NCr$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos) ao vencedor.

O favorito chegou na sexta-feira, à tarde, procedente de São Paulo, inteiramente recuperado de uma lesão num dos cascos, em magnífica forma, como demonstrou no exercício de 208" para os três quilômetros, e após ter completado o marcador no G.P. São Paulo, atrás do argentino Tagliamento e do nacional Marôto.

Característica própria

Dilema é um dos melhores pareilheiros da geração dos 3 anos, muito voluntarioso, e procurando logo decidir a carreira, na valentia e coração. Na primeira prova da tríplice coroa na Gávea, entrou descolocado para Texano e Good Will, mas terminou algo sentido, não valendo, assim, a estréia como afirmação da sua verdadeira classe.

Perigo à vista

A formação da dupla parece estar quase a mercê de outro representante paulista, Nascate, que ficou parado quando atuou na Gávea, mas em Cidade Jardim já deu muito trabalho ao próprio Dilema. Está bem enerolitado e, no caso de Dilema correr menos do que é capaz, pode, inclusive, ser o vencedor.

Abaeté, melhor carioca

Abaeté é, entre os representantes cariocas, o que atravessa melhor forma e, pràticamente, o único que tem categoria suficiente para brigar com Dilema e Nascate. Vem de um quarto lugar para Fiapo e Fragonard no G.P. Frederico Lundgren, e, corrido com calma, pode aparecer na reta ameaçando os favoritos.

Olalá, égua gaúcha, é uma verdadeira incógnita nos 3.000 metros, percurso que ainda não conhece. Pode correr bem ou fracassar sem apelação.

Fusão vence páreo e quase derruba Rigoni

A estreante Enamourée fracassou no segundo páreo de ontem, no Hipódromo da Gávea, quando trazia o páreo dominado, mas na metade da reta, ao receber o ataque de Fusão e Fairy Flower, quase foi derrubada pelas adversárias, o que obrigou Luís Rigoni a abandonar a corrida, fazendo esforços para não cair, permitindo assim que Fusão e Fairy Flower formassem a dupla 34.

Enamourée, pule de apenas NCr$ 0,11, parou momentâneamente, quando Fusão deu um tranco em Fairy Flower, jogando-a de encontro a favorita, e a vencedora só não foi desclassificada, porque a pilotada de Luís Rigoni entrou descolocada, o que viria apenar beneficiar Fairy Flower cujo jóquei não pareceu ter culpa na ocorrência.

Resultados completos:

1.º páreo - 2.000m - Pista: AMc - NCr$ 1.320,00

			NCr$		NCr$
1.º	Styx, M. Silva	57	0,46	12	0,62
2.º	Fass-Bier, O. F. Silva	51	0,89	13	0,37
3.º	Cobiçada, D. F. Graça (ap)	51	0,29	14	0,51
4.º	Dom Otávio, N. Lima	54	2,81	22	2,74
5.º	Chaleco, P. Fernandes	56	0,79	23	0,42
6.º	Falconet, R. Penido	55	0,62	24	0,58
7.º	Bahramdiso, J. Borja	58	0,67	33	1,18
8.º	Mangetout, J. Reis	58	0,28	34	0,37
				44	1,61

Não correu Zapi.

Diferenças: Vários corpos e cabeça. Tempo: 133"1/5. Vencedor: (7) NCr$ 0,46. Dupla: (34) 0,37. Placês: (7) 0,17 (6) 0,21 e (1) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 25.191,50. STYX: M. A. 5 anos, São Paulo, Fil.: Cobalt e Starasta. Propr.: Stud Gê. Treinador: José Venâncio. Criador: Roberto e Nélson Seabra.

2.º páreo - 1.400m - Pista: AMc - NCr$ 1.300,00

			NCr$		NCr$
1.º	Fusão, D. Santos (ap)	56	0,80	11	0,54
2.º	Fairy Flower, E. Marinho	56	0,45	12	0,36
3.º	Halcysta, J. Borja	56	1,02	13	0,25
4.º	Fides, A. Santos	60	0,78	14	0,24
5.º	Solderá, A. Ramos	54	1,13	23	1,79
6.º	Enamourée, L. Rigoni	56	0,12	24	1,70
				34	1,18
				44	3,54

Não correram: Estória e Secret Love.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 90". Vencedor: (7) NCr$ 0,79. Dupla: (34) 1,18. Placês: (7) 0,41 e (3) 0,29. Movimento do páreo: NCr$ 28.250,50. FUSÃO: F. A. 4 anos. S. Paulo, Fil.: Alberico e Zoraya. Propr.: José Mariano Camargo Ràggio. Treinador: José S. da Silva. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.º páreo - 1.300m - Pista: AMc - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Fernandel, J. Reis	56	0,18	11	0,44
2.º	João Ternura, D. Moreira	56	0,44	12	0,26
3.º	Allak, J. Santana	56	0,92	13	0,36
4.º	Escol, S. M. Cruz	56	1,18	14	0,44
5.º	Blue Jet, M. Silva	56	1,10	22	2,24
6.º	Tanguari, L. Acuna	56	1,31	23	0,85
7.º	Los Angeles, A. M. Caminha	56	0,77	24	0,83
8.º	Dunhill, J. Machado	56	0,44	33	2,73
				34	3,53

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 84". Vencedor: (1) NCr$ 0,18. Dupla: (12) 0,26. Placês: (1) 0,13 e (6) 0,19. Movimento do páreo: NCr$ 43.527,00. FERNANDEL: M. A 3 anos. R. G. Sul. Fil.: Fairfax e Denizze. Propr.: Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costas. Criador: Haras Santa Ana.

4.º páreo - 1.400m - Pista: AMc - NCr$ 1.100,00

			NCr$		NCr$
1.º	Fair Miss, A. Ricardo	56	0,57	11	4,93
2.º	Majo, C. A. Sousa	57	0,23	12	0,37
3.º	Jarida, A. Ramos	53	1,87	13	0,39
4.º	Cambroeira, A. Marçal	54	0,32	14	0,97
5.º	Darlene, F. Meneses	55	2,38	22	1,09
6.º	Palmoa, L. Carvalho	54	0,28	23	0,28
7.º	Arteira, M. Silva	54	2,86	24	0,53
8.º	Flora Camburá, J. Tinoco	55	1,22	33	1,26
9.º	Ana Maria, O. F. Silva (ap)	53	5,49	34	0,75
10.º	Lady Fortuna, J. Borja	54	0,78	44	7,37

Não correu Bela Sicília.

Diferenças: Vários corpos e 2 1/2 corpos. Tempo: 92" 1/5. Vencedor: (10) NCr$ 0,57. Dupla: (14) 0,97 — Placês: (10) 0,23, (1) 0,17 e (7) 0,48. Movimento do páreo: NCr$ 38.193,50. FAIR MISS: F. A. 4 anos. R. G. Sul — Fil.: Fair Prince e La Campana. Propr.: Stud Barra Limpa. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Mundo Nôvo.

5.º páreo - 1.600m - Pista: AMc - NCr$ 1.600,00 (Prova Especial)

			NCr$		NCr$
1.º	Clair de Lune, M. Silva	55	1,43	11	1,65
2.º	Freeness, J. Machado	53	0,35	12	0,44
3.º	Estória, J. Brizola (ap)	54	0,32	13	0,21
4.º	Elora, P. Lima	53	1,38	22	0,39
5.º	Cora-Lindo, L. Corrêa	52	2,54	22	4,32
6.º	Prima Donna, J. B. Paulielo	56	0,18	23	0,77
7.º	Caucasiana, J. Reis	54	1,53	24	1,60
8.º	Nouvelle Vague, J. Borja	50	0,67	33	2,76
				34	0,73
				44	4,54

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 103"3/5. Vencedor: (4) NCr$ 1,43. Dupla: (23) 0,77. Placês: (4) 0,66, (5) 0,20 e (7) 0,30. Movimento do páreo: NCr$ 41.176,50. CLAIR DE LUNE: F. C. 5 anos — R. Janeiro. Fil.: Cadir e Altiva. Propr.: Haras São Judas Tadeu. Trenador: Moisés Araújo. Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º páreo - 1.200m - Pista: AMc - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Amarillo, P. Alves	55	0,26	11	1,33
2.º	Mifalah, A. Ramos	55	0,57	12	0,35
3.º	Manduco, M. Silva	55	0,76	13	0,38
4.º	San Quentin, A. M. Caminha	55	1,78	14	1,09
5.º	Britânico, O. Cardoso	55	0,47	22	5,25
6.º	Isnard, D. Moreira	55	0,87	23	0,31
7.º	Camury, L. Rigoni	56	0,28	24	0,56
8.º	Biblos, J. Reis	55	8,58	33	0,96
9.º	Aspirante, J. Santana	55	—	34	0,71
10.º	Fatorial, J. Borja	55	14,65	44	3,48
11.º	Urbaneja, J. Silva	55	6,31	—	—
12.º	Xântico, A. Ricardo	55	2,34	—	—

Não correram: Reverso e Cuentero.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos: Tempo: 78"1/5. Vencedor: (7) NCr$ 0,26. Dupla: (34) 0,71. Placês: (7) 0,18, (10) 0,30 e (3) 0,21. Movimento do páreo: NCr$ 53.248,50. AMARILLO: M. C. 2 anos, Paraná. Fil.: Mehdi e Ithaque. Propr.: Stud Magui. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Luís G. A. Valente.

7.º páreo - 1.400m - Pista: AMc - NCr$ 1.300,00

			NCr$		NCr$
1.º	Freedon, H. Vasconcelos	56	0,17	11	0,79
2.º	Delegado, J. Santana	52	1,34	12	0,63
3.º	Mengo, D. Antos (ap)	48	0,86	13	0,38
4.º	Mengo, A. Santos	52	2,51	14	0,25
5.º	Assuan, J. Borjas	60	0,78	22	11,66
6.º	White Kargo, J. Brizola	51	2,21	23	1,25
7.º	Disto, P. Lima	56	1,00	24	0,81
8.º	Incal, A. Ramos	60	0,82	33	1,00
9.º	Privilégio, J. Reis	60	0,38	34	0,60
10.	Celso, J. Pinto (ap)	52	2,05	44	1,37

Não correu, Ragamuffin.

Difeernças: 1 1/2 corpo e mínima. Tempo: 90"4/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,17. Dupla: (13) 0,36. Placês: (1) 0,13, (8) 0,24 e (2) 0,24. Movimento do páreo: NCr$ 47.958,00. FREENDON: M. A. 4 anos, São Paulo. Fil.: Quebec e Ubarã. Propr.: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

8.º páreo - 1.200m - Pista: AMc - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Albione, J. Reis	56	0,31	11	5,71
2.º	Alegoria, M. Silva	56	0,91	12	0,35
3.º	Tulinha, J. Machado	56	2,11	13	0,85
4.º	Ledermaus, R. Penido	56	0,38	14	0,36
5.º	Sabatina, A. Ricardo	58	0,68	22	0,84
6.º	Flora Mascarada, J. Tinoco	56	1,43	23	0,64
7.º	Maronas, H. Vasconcelos	56	0,25	24	0,33
8.º	Zumaville, O. F. Silva (ap)	54	7,22	33	4,38
9.º	Flexa Alada, D. Santos (ap)	52	18,61	34	0,70
10.º	Estância, O. Cardoso	56	0,13	44	1,46

Não correram: Grociândia e Laura.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 78"2/5. Vencedor: (4) NCr$ 0,31. Dupla: (22) 0,84. Placês: (4) 0,18, (8) 0,34 e (5) 0,46. Movimento do páreo: NCr$ 48.294,50. ALBIONE: F. C. 3 anos. R. G. Sul. Fil.: Albajará e Honey Year. Propr.: Stud Fandango. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Haras Tio Chico.

9.º páreo - 1.200m - Pista: AMc - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Gurupá, L. Acuna	56	0,42	11	0,84
2.º	Querubim, F. Meneses	56	0,33	12	0,53
3.º	Arisco, A. Ricardo	56	0,28	13	0,42
4.º	El Zig, J. Graça	56	1,12	14	0,63
5.º	Ecarté, J. Reis	56	0,49	22	3,77
6.º	Gaillard, P. Alves	56	0,56	23	0,42
7.º	Pichuri, D. Moreira	56	1,84	24	0,57
8.º	Gerino, A. Ramos	56	—	33	1,12
9.º	Town, B. Alves	56	4,14	34	0,56
10.º	Leão de Bagé, J. Brizola (ap)	55	3,78	44	1,16

Não correu: Micro.

Diferenças: 2 1/2 corpos e cabeça. Tempo: 78". Vencedor: (1) NCr$ 0,42. Dupla: (12) 0,53. Placês: (1) 0,16, (3) 0,16 e (6) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 47.821,00. GURUPÁ: M. C. 3 anos. S. Paulo. Fil.: Maki e Rumbeira. Propr.: Stud Farroupilha. Treinador: Válter Aliano. Criador: Haras São José e Expedictus.

Mov. das apostas: NCr$ 373.613,00 — Concursos: NCr$ 101.778,34. Total: NCr$ 474.391,34.

Concurso & Betting

Bôlo de sete pontos:
3 vencedores — Rateio — NCr$ 25.067,52
Betting duplo:
122 vencedores — Rateio NCr$ 45,29

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 13h30m — 1.500 metros — NCr$ 1.300,00

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Arabiue	57	2	O. F. Silva	7.º Ameline	F. Costas	1.300	85"	AL
2 Getecê	53	5	E. Marinho	9.º Della	W. T. Sousa	1.500	94"	GM
2—3 True Vamp	57	*	S. M. Cruz	6.º Miss Kadina	A. Corrêa	1.500	100"2	AP
4 Viação	57	*	D. P. Silva	6.º Jereta	H. Sousa	1.200	79"	AM
3—5 Hetaira	57	1	R. Penido	3.º Della	I. Pinheiro	1.500	94"	GM
6 Vanga	57	*	J. Borja	7.º Della	A. Vieira	1.500	94"	GM
7 Gigue	53	6	A. Lins	8.º Panambi	A. Araújo	1.100	64"2	NL
4—8 Diorling	57	*	J. Gil	4.º Della	Z. D. Guedes	1.500	94"	GM
" Kirinéa	53	4	O. Cardoso	2.º Della	Z. D. Guedes	1.500	94"	GM
" Kirinéa	53	4	J. Paiva	5.º Della	Z. D. Guedes	1.500	94"	GM

2.º páreo — às 14 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Faraina	56	2	A. Ramos	2.º Rema	A. Araújo	1.400	86"	GL
2 Mrs. Crasy	56	5	L. Corrêa	8.º Elvette	E. Coutinho	1.000	64"3	AP
2—3 Urdaneta	56	*	M. Carvalho	6.º Urussaba	C. Morgado	1.300	79"1	AP
4 La Poupée	56	1	L. Carvalho	ESTRÉIA	M. Sales	—	—	—
3—5 Senzafine	56	7	M. Silva	ESTRÉIA	P. Morgado	—	—	—
6 Rás Guma	56	8	J. Machado	5.º Burla	L. Tripodi	1.200	77"4	AL
4—7 Fairvá	56	3	F. Estêves	9.º Upa Neg.	F. Costas	1.200	78"2	AM
8 Urrucha	56	4	J. Borja	5.º Elvette	G. Morgado	1.000	64"3	AP

3.º páreo — às 14h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Arminho	56	5	P. Alves	16.º Gomil	P. Morgado	2.400	151"1	GU
2 Mont Blanc	56	1	J. Santana	ESTRÉIA	A. Corrêa	—	—	—
2—3 El Capitán	56	*	O. Cardoso	3.º Tésio	A. P. Silva	1.300	83"4	AM
4 Allegretto	56	7	M. Silva	3.º Penógrafo	J. S. Silva	1.200	77"1	AP
3—5 Batoví	56	*	R. Penido	3.º Willy	I. Pinheiro	1.500	98"	AL
6 Thorium	56	3	J. Pinto	5.º Micro	C. Gomez	1.200	77"2	AP
4—7 Firon	56	4	F. Estêves	ESTRÉIA	E. Freitas	—	—	—
8 Eremita	56	2	J. Reis	4.º Micro	A. Nahid	1.200	77"2	AP
9 Reseville	56	6	J. Santos	8.º R. Fox	R. Tripodi	1.000	64"4	AP

4.º páreo — às 15 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Dragão	57	*	L. Acuña	3.º Fouquet	A. Araújo	1600	97"3	GL
" Rio Negro	57	4	J. Pinto	2.º Albião	A. Araújo	1.400	86"2	GM
2—2 Matagato	57	4	D. Santos	2.º Don Ernâni	P. F. Campos	1.300	83"4	AP
3 Lorde Byron	57	1	S. M. Cruz	4.º Fonquet	T. R. Gomes	1.600	97"3	GL
3—4 Maipu	57	*	A. Ramos	7.º Delegado	S. D'Amore	1.400	90"4	AP
5 Hippo	57	3	J. Santana	2.º Albião	J. C. Silva	1.400	86"2	GM
6 Hal-Só	57	*	F. Pereira F.º	10.º Delegado	G. Feijó	1.400	90"4	AP
4—7 Massachio	57	*	M. Silva	2.º Delegado	A. P. Silva	1.400	90"4	AP
8 Dr. Osmane	57	5	H. Vasconc.	7.º El Matrero	A. Morales	1.600	103"4	AP
" Della	55	2	J. Machado	6.º Miss Kadina	A. Morales	1.600	105"1	AL

5.º páreo — às 15h35m — 3.000 metros — NCr$ 10.000,00

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Dilema	56	1	J.M. Amorim	1.º Good Will	A. Magalhães	1.800	113"	AP
2—2 Iointot	56	4	A. Ricardo	11.º Gomil	P. Morgado	2.400	151"1	GU
3 Neléu	56	6	J. B. Paulielo	6.º Pleocádio	E. P. Coutinho	2.400	148"3	GL
3—4 Mascate	56	3	J. P. Santos	21.º Gomil	P. F. Campo	2.400	151"1	GU
5 Abaeté	56	6	J. Machado	4.º Fiapo	G. L. Ferreira	2.000	123"	GM
4—6 Olalá	54	2	P. Alves	1.º Edição	A. Corrêa	1.600	97"1	GM
7 Duraque	56	*	J. Corrêa	2.º Nointot	J. J. Araújo	[illegible]	95"	AL

6.º páreo — às 16h10m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Palpite Infeliz	56	1	A. Ricardo	2.º Gambito	R. Carrapito	1.400	83"4	GL
2 Aracati	54	3	Não Corre	—	—	—	—	—
2—3 Rock-Gin	56	6	J. Brizola	4.º Gambito	F. Costas	1.500	98"	AP
4 Gerânio	56	*	F. Pereira F.º	9.º Fariséa	J. L. Pedrosa	1.400	90"1	AP
3—5 Guinéu	56	7	O. Cardoso	8.º Fariséa	C. Tourinho	1400	90"1	AP
6 Don Rebimba	56	6	J. Borja	3.º Gambito	R. Silva	1.500	98"	AP
7 Gava	57	3	Não corre	—	—	—	—	—
4—8 Copag	56	*	H. Vasconc.	4.º C. arnot	S. Morales	2.000	124"2	GL
9 Timeu	56	*	M. Silva	1.º Hanover	L. Tripodi	1.500	98"	AP
10 Tabaúna	56	*	J. Reis	2.º N. Vague	A. Morales	1.400	84"4	GL

7.º páreo — às 16h45m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1— 1 Azon	56	8	P. Alves	8.º Alicondom	P. Morgado	1.200	75"4	NL
" Fluido	54	*	M. Silva	5.º Privilégio	P. Morgado	1.200	76"4	AM
2 Juchero	50	7	S. M. Cruz	1.º M. de Mal.	S. Morales	1.200	73"1	GM
2— 3 Fontanella	57	2	J. Machado	1.º Freeness	E. Freitas	1.600	96"3	GL
" Extra-Dry	54	*	J. Brizola	4.º Forrobodó	E. Freitas	1.200	76"1	NP
4 Palpite Infeliz	47	9	Não corre	—	—	—	—	—
5 Este	53	1	O. F. Silva	7.º Lincoln	B. Ribeiro	1.000	63"	AP
3— 6 Rangpur	64	*	A. Ramos	4.º Floco	A. Araújo	1.600	95"4	GL
7 Silêncio	54	4	O. Cardoso	3.º Mestre Juca	N. Pires	1.300	82"	AP
8 Privilégio	53	*	J. Reis	1.º Flâneur	C. Gomez	1.200	76"4	AM
9 Royal Caparty	49	3	R. Carmo	1.º Eulália	G. L. Fer.	1.300	80"4	GL
4—10 Titular	53	*	J. Borja	10.º Seu Levy	J. L. Pedrosa	1.000	78"1	GL
" Gambito	56	6	A. Santos	1.º P. Infeliz	J. L. Pedrosa	1.400	83"4	GL
" Floco	56	*	F. Pereira F.º	8.º Novamás	J. L. Pedrosa	2.100	136"4	NL
" Descarte	51	5	A. Santos	2.º Lincoln	M. Almeida	1.000	63"	AP

8.º páreo — às 17h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1— 1 M. Gatinha	56	*	R. Carmo	2.º Djelabah	N. Pires	1.500	99"2	AL
2 Hiawatha	56	*	J. B. Paulielo	6.º Farpplease	L. Ferreira	1.200	78"	AP
3 Mais Linda	56	7	H. Ferreira	9.º Que Classe	F. P. Lavor	1.000	60"3	GL
2— 4 Quelidônia	56	*	A. Lins	2.º Farpplease	G.L. Ferreira	1.200	78"	AP
5 Acádia	56	5	F. Meneses	10.º Estatira	J. Morgado	1.400	91"4	AL
6 Quartinha	56	1	J. Pinto	5.º Que Classe	O. J. M. Dias	1.000	60"3	GL
3— 7 Suvenir	56	*	L. Acuña	6.º Djelbah	G. Ulloa	1.500	99"2	AL
8 Ixia	56	*	J. Gil	ESTRÉIA	Z. D. Guedes	—	—	—
9 Fair Clélia	56	2	M. Henrique	3.º Djelabah	N. P. Gomes	1.500	99"2	AL
4—10 Christine	56	3	L. Alvarenga	3.º Farplease	J. Lourenço F.º	1.200	78"	AP
11 Belfiore	54	4	P. Alves	5.º Farplease	R. Morgado	1.200	78"	AP
12 Ainka	56	6	J. Brizola	8.º Zumavile	H. Sousa	1.000	64"3	AU
13 Procela	56	*	O. Cardoso	8.º Guirlanda	A. P. Silva	1.300	85"3	AM

9.º páreo — às 17h55m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1— 1 Bananoso	55	3	A. Nery	2.º Don Rodrigo	A. Morales	1.000	64"3	AL
2 Dintel	56	5	N. Lima	5.º Styx	P. Simões	1.600	99"1	GM
3 Nimbo	57	2	J. Borja	9.º Kimimo	Z. D. Guedes	1.300	84"2	AL
2— 4 Old Paulino	56	*	J. Reis	2.º Estádio	S. D'Amore	1.600	105"1	AP
5 El Califa	56	*	D. Moreira	3.º Kimimo	R. Morgado	1.300	84"2	AL
6 Saturday	56	*	M. Carvalho	6.º Estádio	W. Andrade	1.600	105"1	AP
3— 7 Ellicott	56	4	J. Pinto	4.º Estádio	O. M. Fern.	1.600	105"1	AP
8 Elogio	56	*	R. Penido	5.º Estádio	J. Carrapito	1.600	105"1	AP
9 Jimba-Loo	56	*	J. Ramos	7.º Estádio	M. Almeida	1.600	105"1	AP
4—10 Bojudo	54	6	L. Acuña	2.º Kimimo	E. Pereira F.º	1.300	84"2	AL
11 C. Guarany	54	*	J. Paulielo	3.º Estádio	A. V. Neves	1.600	105"1	AP
12 Mister Charles	57	*	D. Moreno	6.º Estádio	J. Burioni	1.300	79"	AM

Lembretes

— Embora a pista não esteja completamente sêca, a reunião de hoje deverá ser na grama.
— A atração principal será o Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro — 3.ª prova da tríplice coroa brasileira e carioca.
— Muito forte a trinca n.º 8, não sendo impossível a formação da "dobradinha".
— Hetaira é a única que poderá furar a 44.
— Faraina corre bem na grama, sendo o retrospecto pela última corrida.
— Senzafine vai estrear muito falada; tem bons trabalhos.
— Arminho até o momento, não conseguiu deixar a turma de perdedores, mas é a fôrça destacada.
— Giron vai estrear algo atrasado, mas tem produzido bons exercícios.
— Dragão e Rio Negro formam uma parelha de respeito, pois correm bem na grama.
— Massachio quando confirmar o que trabalha, nos vai dar susto.
— Hippo, se fôr para a cabeça, é rival dos mais sérios.
— Fôrça destacada o cavalo Dilema nestes 3.000 metros da 3.ª prova da tríplice coroa.
— Abaeté é tido em alta conta por seus responsáveis e gosta da distância.
— Palpite Infeliz é ponto certo no bôlo; Ricardo está correndo "barbada".
— Não valeu a última corrida do Guinéu ;largou atrasado, sendo rival certo desta vez.
— Timeu ganhou bem na areia e gosta mais da pista de grama.
— Alzon fracassou na última, mas vai à reabilitação.
— Fontanella, na distância e na pista de grama, vai dar trabalho para ser derrotada.
— Rangpur anda correndo barbaridade e mesmo de 64 quilos é rival de respeito.
— Minha Gatinha está na vez para fazer a sua vitória.
— Ixia vai estrear aqui na Gávea, trazendo boa campanha no Tarumã.
— Quelidônia correu bem nas mãos do aprendiz A. Lins; tem chance.
— Bananoso nestes 1.300 metros, pela Variante, dificilmente perderá.
— Old Paulino surpreendeu e quase ganha o páreo; confirmando é rival.
— Bojudo obteve dois segundos consecutivos e agora está na vez.

América testa seleção que tem Edu meio tempo

Com Edu na reserva de Alcindo, e não devendo jogar nem um tempo pelo seu clube, a seleção brasileira enfrenta o América hoje à tarde — 16 horas —, no Estádio Mário Filho, em teste visando à Taça Rio Branco, contra o Uruguai. Segundo Aimoré Moreira, Edu não jogará pelo América por vários motivos, sendo o principal o de que "abriria um precedente inédito no preparativo de tôdas as seleções brasileiras e que atuaria como uma autêntica faca de dois gumes, pois se há vantagem dêle jogar no time rubro para testar a defesa da seleção, por outro lado há a desvantagem do risco de uma contusão que, nessas circunstâncias, certamente criaria mal-estar".

As equipes já estão escaladas, e iniciarão o jôgo-treino assim: Seleção — Félix; Jorge Luís, Jurandir, Clóvis e Everaldo; Dias e Paes; Mário, Ivair, Alcindo e Volmir. América — Ita ou Barreto; Sérgio, Alex, Aldecir e Djair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Jorginho (ou Edu) e Eduardo. Uma arquibancada custará NCr$ 2,00, o árbitro será o Sr. Cláudio Magalhães e a preliminar, com início marcado para as 14h, será entre a seleção do Departamento Autônomo e a equipe do Walmap.

Certo entrar no meio

Aimoré disse que a sua decisão de não permitir que Edu atue pelo América se deu após pensar "não duas, mas sim vinte vêzes", porém é certa a sua entrada no lugar de Alcindo, no segundo tempo, ou antes, se houver necessidade.

A seleção terá na reserva, além de Edu e Sadi, os três jogadores que foram emprestados pelo São Cristóvão: o goleiro Manga e os atacantes Arinos e Nei.

A abertura das bilheterias do Estádio Mário Filho será às 13h, os portões 15 minutos depois e os torcedores que desejem comprar ingressos antecipados poderão fazê-lo hoje, pela manhã, nos seguintes postos: Teatro Municipal, Estação das Barcas n.º 2 e no Mercadinho Azul, em Copacabana. Os preços para hoje são: Arquibancada — NCr$ 2,00; Camarote lateral — NCr$ 25,00; Camarote de Curva — NCr$ 15,00; Geral — NCr$ 0,50; Militar — NCr$ 0,25; Cadeira especial — NCr$ 10,00; Cadeira sem número — NCr$ 3,00 e Cadeira numerada — NCr$ 5,00. É proibido o ingresso de menores de cinco anos, segundo determinação do Juizado de Menores e o estacionamento de veículos será pelos portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante a taxa de NCr$ 1,00.

A possibilidade de vir a ficar na reserva, não tira a alegria de Edu, que compartilha com Jorge Luís, Pais e Alcindo, da alegria de servirem à seleção

Evaristo espera ter Edu hoje contra seleção

Ainda com esperanças de poder contar com Edu — de vez que não se sabe se o atacante americano vai ser lançado por Aimoré, logo de saída, ou, então, se entra sòmente na etapa derradeira —, Evaristo escalou também Jorginho, em que residem as esperanças de todo o time na partida de logo mais, no Estádio Mário Filho, contra a seleção brasileira.

A outra grande dúvida do treinador do América é o gol, tendo em vista a contusão sofrida por Ita, no treino coletivo de sexta-feira, mas confiante em sua recuperação, mesmo porque, se ela não acontecer, está criado grande problema, pois Arézio, seu substituto natural, viajou para Itabira, a fim de ver um irmão doente e só restará a êle escalar Barreto, terceiro na ordem natural dos goleiro americanos.

Ordem é vencer

Apesar da característica de jôgo-treino que cêrca a partida de hoje, contra a seleção brasileira, a ordem de Evaristo a seus jogadores é a de procurar vencer. Entende o treinador americano que o América só cumprirá realmente suas finalidades de **sparring** da seleção, se voltar a jogar bem, exigindo dela um esfôrço realmente compensador.

Sustenta Evaristo que o América atravessa boa fase e, por isso mesmo, está em condições de exigir muito da seleção. Salientou o jovem treinador que seus jogadores estão instruídos para não criar problemas aos que irão representar o Brasil na Copa Rio Branco, mas, de forma alguma, admite que qualquer um dêles relaxe na sua disposição e empenho, pois, se o objetivo principal é testar a seleção, acredita que êle só será alcançado se o seu time jogar o que sabe.

Ita cria caso

A contusão sofrida por Ita, no coletivo de sexta-feira, num choque com Antunes, veio criar um caso para o treinador Evaristo. Arézio, que seria o substituto natural, viajou para Itabira, para ver um irmão acidentado em desastre de automóvel, ficando o clube reduzido a Barreto para substituir o goleiro titular. Não que Evaristo não confie também em Barreto, mas sua escalação em virtude de possível veto a Ita, deixa o time sem regra 3, ou tendo que recorrer a um dos goleiros juvenis.

O Dr. Santa Maria dizia ontem, que Ita deverá estar em condições até à hora do jôgo, mas o goleiro titular, queixava-se ainda de dores no dorso do pé direito, afirmando que se, não houver melhora, não poderá chutar.

Ita ou Barreto ou Arézio, se êste voltar a tempo de Itabira, é uma das preocupações de Evaristo, que tem no atacante Edu a outra grande dúvida do time.

Com ou sem Edu

Jogando ou não Edu, Evaristo já tem definida a formação do time. Se Aimoré resolver ceder Edu para um ou dois tempos, a meia-esquerda, camisa n.º 9, será sua. Caso contrário, Evaristo não tem dúvidas ou receio de escalar Jorginho, figura de destaque no coletivo de sexta-feira, ocasião em que o ataque teve excelente atuação.

Os jogadores americanos, apenas os que se concentraram, realizaram treino recreativo, ontem, pela manhã, no Andaraí, seguindo pouco mais tarde para a concentração, no Km-18, da Rio-Petrópolis.

A preocupação com a presença de Edu na equipe era menor na manhã de ontem. A atuação de Jorginho no treino de sexta-feira, deixou seus companheiros tranqüilos. Todos achavam que seria ótimo se Edu pudesse jogar, mas acreditavam que mesmo sem êle não fariam feio.

LÍDIO VÊ TODO MUNDO BEM

Mário, Alcindo e Sadi foram os únicos jogadores da seleção que realizaram tratamento médico ontem, mas os três estão aptos para o jôgo-treino contra o América, bem como os demais convocados, tendo o Dr. Lídio Toledo anunciado que não hoverá mais cortes, a menos que surja algum imprevisto. As suas declarações tranqüilizou o ambiente na concentração das Paineiras, pois, mesmo aquêles que estavam bem fìsicamente, temiam ainda pelo corte, como bem observou o médico da seleção.

Ontem, pela manhã, os jogadores foram ao ginásio do Botafogo, no Mourisco, onde realizaram massagens e duchas e foram vacinados, para que seus passaportes fiquem atualizados. Ao contrário de outras épocas, a presença da seleção no Mourisco, onde havia muitos garotos, não despertou o mínimo interêsse e por isso mesmo, todos ficaram à vontade, sem serem quase notados nas dependências do clube alvinegro.

Trinca animada

Após as massagens e as duchas no Mourisco, todos retornaram às Paineiras, em ônibus especial, e apenas Mário, Alcindo e Sadi rumaram para General Severiano, no carro do médico Lídio Toledo. No Botafogo, Mário fêz forno no pé direito, que está dolorido devido a um chute na grama, no jôgo-treino contra o São Cristóvão; Alcindo, recebeu aplicações de ondas curtas no joelho direito e Sadi no pé direito. Enquanto o Dr. Lídio se revezava no tratamento, auxiliado pelo futuro massagista Mineiro, do Botafogo, os três jogadores participaram de alegre bate-papo com os repórteres e alguns juvenis do clube carioca.

A respeito de Alcindo, que mais preocupava a seleção, o médico foi taxativo ao declarar que o atacante j áestá completamente recuperado do estiramento do ligamento lateral interno do joelho direito, e que apenas ainda não está treinando com maior firmeza, devido ao receio que tem de voltar a sentir a contusão. O próprio Alcindo declarou que contra o São Cristóvão não disputou com empenho as bolas divididas justamente por aquêle motivo, mas que hoje, contra o América, isso não vai acontecer.

Elogios e críticas

Tanto Sadi como Alcindo, ao saberem que o zagueiro Airton, do Grêmio, vem para o Botafogo durante a Taça Guanabara, não se fartaram em elogiar aquêle jogador, que dizem ser craque mesmo. Explicou Alcindo, que o conhece mais de perto, pois atua no mesmo time, que Airton agora joga com muito mais seriedade, e deixou de lado a sua famosa mania de driblar dentro da grande área.

— Posso apostar — acentuou o atacante — como Airton vai abafar no Botafogo. Ele só não joga mesmo no Grêmio devido à sua incompatibilidade com o técnico Carlos Froener.

SEGUNDO TEMPO

rodízio

josé castelo

A partir do momento em que o futebol brasileiro se sagrou campeão do mundo, em 1958, na Suécia, com Garrincha despontando como o maior campeão, o futebol carioca começou a sofrer o desgaste que o colocou no desprestígio constatado no recente Roberto Gomes Pedrosa. O desgaste de 1958 a 1962 se agravou após o bicampeonato, quando Garrincha, outra vez, foi o autor, o responsável maior pela conquista inédita.

Porque, dois títulos mundiais, levantados por equipes em que a maioria era formada por jogadores cariocas e estando nessa maioria o maior jogador de tôda a Copa, representou esvaziamento para o futebol carioca? Simplesmente porque a nossa crônica, numa subserviência sem motivos compreensivos, negou Garrincha e tornou Pelé o maior jogador de duas Copas, quando numa delas, na última, principalmente, apenas a iniciou. No entanto, Pelé passou a se constituir em manchete obrigatória, em prato preferido dos colunistas. São Paulo, a sua crônica, o endeusou. A crônica carioca, porem, superou a paulista. E quem nega um Garrincha, quem o negou no seu período mais soberbo, certamente não terá a menor cerimônia em querer negar o futebol carioca, como estão fazendo agora e muito bem explorado por São Paulo e mais Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Sorte de Pelé ter nascido em São Paulo e conquistado, por isso, as graças da imprensa carioca. Azar de Garrincha, porque do futebol carioca, nunca teve a benevolência ou o reconhecimento da pena carioca e, em contrapartida, menos ainda a de São Paulo.

Êsse é o exemplo maior. Suingue já chegou a ser um dos melhores jogadores do Brasil, visto pela crônica carioca; Jair Marinho, depois que deixou o Fluminense [illegible] como craque do futebol brasileiro; Gilson Pôrto, que não passou em eficiência técnica nem no Botafogo nem no Fluminense, é hoje, pela crônica carioca, um dos melhores ponteiros do Brasil integrando uma das melhores equipes do futebol sul-americano, pelo menos até entrar de três contra o Internacional. Félix saiu da Portuguêsa carioca mas, ao pertencer hoje à Portuguêsa paulista, merece o respeito e o apoio da crônica carioca. Fôsse o Cao convocado, a casa iria ruir, com certeza: O Nei, até deixar o Corintians, sempre foi um super-craque para nós, cronistas. Hoje êle no Vasco, virou jogadorzinho.

O Paes é convocado para o meio de campo e a sua convocação é aceita pacificamente, não havendo uma palavra em defesa de Afonsinho, a quem ninguém nega condições de craque, mas, tampouco se procura frisá-las. Aí está o Edu, ninguém quase nele acreditando, e o Aimoré à vontade para deixá-lo como reserva, um reserva qualquer. O Volmir, quem os gaúchos pouco acreditam, como qualidade técnica, ganha a ponta esquerda do escrete, enquanto aceitamos a omissão por Aimoré Moreira à sua convocação.

Quando a crônica não motiva, não forma opinião, òbviamente o público não a tem e começa a ver tudo melhor do lado de São Paulo ou circunstancialmente até do lado de mineiros e gaúchos. Quando o América ganhou de 4 a 0 do Huracan, os méritos da vitória carioca se anularam diante da fraqueza do adversário, muito mais ressaltada. A derrota, enfim, foi mais comentada do que a vitória. Por isso o futebol carioca está mal. Só por isso. A crônica o preterindo e com ela arrastando o público, não fôsse a imprensa veículo de formação de opinião.

na área alheia

jocelyn brasil

um gol mineiro

Achilles Chirol descreve com requinte o trabalho de Tostão e Evaldo na feitura de um gol, contra o Nacional de Montevidéu, que êle mesmo considera "um dos mais belos gols que já viu. E' assim, que o nosso comentarista descreve o lance:

"Foram cinco segundos, se tanto. A câmara encontrou Tostão com a bola, na tentativa de um arranco, que êle vinha tentando inùtilmente, dêsde o início do jôgo. Ataque central, pé esquerdo conduzindo a bola, pé direito protegendo. Evaldo disparou pela esquerda de Tostão e os dois ficaram quase paralelos. Entre êle, um monte de uruguaios. Tostão encostou para Evaldo e fugiu ao tranco. Evaldo correu dois passos e devolveu a Tostão, deixando um uruguaio perdido. Tostão, creio eu, nem esperou que a bola chegasse à sua frente, enfiando-a rasteira, por baixo das pernas de mais três uruguaios e em plena liberdade, novamente, para Evaldo, que de esquerda chutou no contrapé de Dominguez".

Diz o Achilles, que êsse gol magistral provou que êsse "preconceito de que pelo meio é pràticamente impossível furar às defesas cerradas", só resiste "enquanto dois talentos não se reúnem e vão toureando as penas inimigas".

Bravos! O futebol é arte. Arte e ciência. Arte porque vive da criação dos artistas da pelota. Ciência porque não pode viver de manobras cabalísticas: tem que ser simples, simples como tudo que é puro. Não há chave nem sistema, que resista às improvisações de nossos craques, quando êles tem a liberdade de trabalhar por conta própria.

O nosso futebol sempre foi assim. E, atuando os craques na base de suas possibilidades reais não há retranca em que lhes proiba criar os mais belos gols do mundo.

uma troca feliz

José Dias, conta no "Diário de Noticias", que Zizinho, vai para Belém.

Meu particular amigo Jorge Age, mandou chamá-lo para dirigir o time do Clube do Remo, o famoso "Leão Azul" de Belém do Pará.

Castilho e Zizinho, vão ser os donos do futebol paraense. O Castilho, no "Papão da Curuzú", o meu Paissandu, e vai ter que fazer fôrça para conservar a posição de líder do futebol paraense, que vem desfrutando há dois anos.

Ocorreu-me uma idéia. Será que o Jorge Age, não queria trocar com o Veiga Brito. O Pará ainda ganhava um deputado federal e nós rubro-negros, nos livraríamos de um péssimo dirigente.

Jorge Age é um daqueles desportistas dedicados ao seu clube e que sabe o que é um clube de futebol.

[illegible]

O Armando Nogueira se queimou. Tão sereno e de escrito morigerado, o mineiro vestiu o roupão de carioca honorário e saiu em campo, defendendo o nosso futebol de um ataque gratuito de Aimoré Moreira.

Alto lá! Parece gritar Armando em sua coluna de sexta-feira, no "Jornal do Brasil".

E' que Aimoré querendo justificar o que não tinha justificativa falou que nosso futebol anda meio ruim. E Armando não concorda:

"O futebol carioca anda meio fracativo, mas não é por escassez de jogadores".

Lançado a tese, Armando passa a explicar que nossa situação atual, é devido mais ao fato de nossos clubes andarem mal administrados, "com reflexos evidentes no rendimento das equipes".

Armando segue em sua argumentação até escalar um escrete carioca: Ubirajara; Fidélis, Brito, Dimas e Paulo Henrique; Jaime e Gérson; Paulo Borges, Jairzinho, Ademar e Rodrigues.

Escala êsse time e lança a luva:

"Se Aimoré Moreira tiver o poder que infelizmente eu não tenho, para fazer o jôgo, estou às suas ordens: eu vou com aquêle escrete escalado aí em cima, êle vai com um de São Paulo. Taca a taco, campo neutro, vale o que êle quizer casar. Juiz inglês".

Está aí, uma parada que eu toparia. Mas não com êsse time que o Armando escalou. Eu colocaria Mário Tito e Luís Alberto no centro da zaga, e escalaria a linha com Rogério, Mário, Edu e Eduardo. Afinal de contas o Jairzinho não está em forma e o Ademar é do Palmeiras.

juventude

antônio cláudio

tema

Um dos assuntos que vem causando maior reboliço pelo meio musical é a proibição, vinda da parte do Paulinho Machado de Carvalho, da participação de artistas contratados da TV Record no Festival Internacional da Canção, a ser realizado brevemente, pela Secretaria de Turismo do Rio de Janeiro.

À primeira vista, parece um gesto antipático da TV Record, pois o motivo que lhe é atribuído para tal proibição é o fato de que a Secretaria de Turismo não teria aceito tornar o Festival daquela emissora como a parte nacional do Festival Internacional da Canção. Se fôsse êste o motivo, o gesto da TV Record dos mais antipáticos, apesar da recusa da Secretaria de Turismo ser um tanto ao quanto impensada, pois o festival da Record alcançou muito mais sucesso do que o daqui do Rio, revelando nada mais nada menos que "A Banda" e "Disparada".

Mais acontece que a Secretaria de Turismo pretende dar exclusividade a duas estações de TV, uma do Rio outra de São Paulo, para a transmissão do Festival. Ora, a Record gasta cento e cinqüenta milhões de cruzeiros por mês para manter seu cast, sendo, indubitàvelmente a única estação de TV do Brasil que apresenta um nível razoável na sua programação. Qual a razão, qual a justificativa em que se basear para pedir que ela ceda, de mão beijada, um cast tão caro para ir dar audiência a outras emissoras, que nunca se esforçaram por manter o nível que ela mantém. Televisão é comércio. Não se pode fortalecer o concorrente com ações graciosas.

glória ao momentoquatro

Da esquerda para a direita, temos Davi, Zé, Maurício e Zé Ricardo. Esses quatro rapazes formam o Momentoquatro, sôbre o qual fizemos uma reportagem, semana passada. Mas como estamos no Brasil, a fotografia só chegou hoje. Aproveitamos, pois, a ocaisão, para vos informar, meu dulcíssimo público, que tais rapazes estarão dia 21, quarta-feira, na Casa Grande, lançando o seu disco pela Elenco. A música "Glória", do conjunto, é uma das coisas mais gostosas que eu já ouvi.

quase sempre nunca é

Quatro rapazes, num dia malévolo por seus proprios fluidos, decidiram, por falta absoluta do que mais fazer, apesar de estarem fazendo vestibular, formar um conjunto de iê-iê-iê. Assim sendo, compraram duas guitarras, um baixo, uma bateria e três amplificadores, para poderem fazer bastante barulho. E nasceu o conjunto "Les Chiens Fous", que por muitos e muitos dias azucrinou a paciência dos associados do Floresta Country Club. Foi quando o vestibular apertou e o conjunto, para bem de todos e felicidade geral da nação, se desfez. Iniciado êste ano, tendo todos passado brilhantemente e mui garbosos nos severos exames a que foram submetidos, dois dêles foram convidados para integrar "Os Lordes". Após breve estadia neste excelente conjunto, os dois, irriquietos como pulga que comeu feijão mexicano, resolveram formar uma dupla. E assim, munidos de um violão e de músicas as mais loucas imagináveis, foram bater na Phillips, onde os atendeu, mui polido e cortês, o senhor Armando Pittigliani. Após ouvir os maviosos trinados da dupla, ficou acertada uma gravação para meados dêste mês.

Mas só para vocês levarem uma idéia de como é o negócio, o nome da dupla é "QUASE SEMPRE NUNCA É". Meditai, povo meu, sôbre a profundidade de tal dito. Bem, meditando ou não meditando, o nome é êste mesmo. Como?... Não acreditam? Mas eu juro pela unha encravada do pajé da tribo Maué que é verdade! E ainda tem mais: "Maria Antonieta Sem Bolinhos", "Desviozinho na Espinha", "Você já notou como anda, últimamente, pálido?", "Acorda, desgraçada!" são algumas das músicas que a dupla pretende gravar.

"Maria Antonieta Sem Bolinhos", de Romeu Fossati Filho e Cláudio Barreto, conta a história de uma mulher que abusa do amor. Pelo desenrolar da letra, ela é comparada a uma Cleópatra sem Nilo a uma Antonieta sem Bolinhos, a uma Joana D'Arc afogada a uma Ana Néri empesteada e por aí em diante.

Já o "Desviozinho na Espinha", retrata, satiricamente, a situação do brasileiro dizendo, em sua última estrofe: "Pois é, meu companheiro, sem saúde sem ter dinheiro, com mais filhos que os fios do bigode de Dom Pedro I, e ainda canto minha desgraça, não há dúvida eu sou brasileiro".

As músicas, tôdas de autoria desta dupla nascente de excelente compositores que são Cláudio Barreto e Romeu Fossati Filho, vêm abrir um nôvo rumo na música de juventude no Brasil. A quem interessar, as composições dos rapazes estão entregues à Cruzeiro Musical, a maior editôra da UBC, aos cuidados de Luís de França.

Marco Rapôso e Cláudio Barreto, componentes da dupla "QUASE SEMPRE NUNCA É" estão fazendo uma música de alto gabarito, como ainda não foi feito, neste setor, no Brasil. Ouçam o disco e vocês verão.

a brasa quem manda é o mug

Na noite de quinta-feira passada estivemos assistindo ao show que Os Mugstones estão apresentando no Le Candelabre. A rapaziada comandada pelo famoso empresário Glauco Pereira, proporcionou um brilhante show de iê-iê-iê, no qual demonstraram sua versatilidade musical tocando músicas de bossa nova. Iê-iê-iê é barulho, e barulho, qualquer um faz; mas saber tirar daqueles mostrengos amplificadores um pêso espetacular como fazem aquêles Mugs, é uma tarefa difícil. Parabéns Mugstones. Parabéns, Glauco Pereira, por ter descoberto êstes fabulosos rapazes. Eles estarão, de segunda à sexta, de meia-noite à uma, no Le Candelabre.

nossa agente morena em brasília

juventude de brasília

ana borges

Desligam.

— Alô? Carlinhos? É o Carlão. Escuta, você pode dar carona p'rá mim e o Tinoco?

— Mas é claro! Só que vocês vão ficar amontoados, pois agora são sete p'rá ir no "fusquinha". Ah! sete nada! O Caju e o Zarur também já avisaram que vão comigo. São nove! Mas me diga uma coisa. Por acaso, os pais de vocês também vão a um tal churrasco numa fazenda?

— Por quê?!

— É que tá todo mundo desesperado, porque os "velhos" resolveram não liberar os carros neste sábado por isso.

— É, pelo que estou vendo, êsse churrasco vai ser muito bom. O que você acha da gente...

E assim, a piscina vira um riozinho límpido e manso; o auto-falante transmitindo a voz do Roberto Carlos, transforma-se num violão e uma voz tentando pôr o mesmo som comunicativo do "Meu refrão" de Chico Buarque de Holanda. E os "velhos" se identificaram com êsses jovens cabeludos, hoje, projeto dos homens de amanhã.

Ana de Oliveira Borges é qualquer coisa de normal que vive em Brasília. Descobriu Juventude JS, e nos escreveu essa deliciosa reportagem para que publicássemos.

Durante a semana, o jovem brasiliense estuda e trabalha. Alguns, só estudam. Então é aquela correria. O dia todo. Aulas pela manhã, no Caseb, aula de francês na Aliança Francesa à tarde, e à noite, ainda pega-se aula de inglês na Cultura Inglêsa ou na Casa Thomas Jefferson. E... ufa! Sexta-feira!

— Rocambole! (É o apelido do Rogério). Te encontra amanhã, no Monte Libano?

— Não sei... Acho que amanhã, vou pegar de Iate. Ouvi dizer que o Xuxu (assim é chamado o Lúcio, por ser "meio" gordinho) vai estrear seu "pinguim" no Iate. Vai ser um "show".

— Bem, Ok. E à noite? O Congressinho tá com um conjunto de iê-iê-iê formidável. Vamos até lá?

— A Daisy tá querendo ir ao Iole. Mas, de qualquer forma, eu dou um pulo até lá, certo?

— Combinado. Tchau.

E chega o sábado.

— Papai, me empresta o carro?

— Lamento, mas hoje não posso. Eu e sua mãe vamos a um churrasco na fazenda.

— Puxa! Logo hoje?

Vai até o telefone, e disca um número.

— Carlão? Escuta, o "velho" não pôde me emprestar o carro, hoje. Como é que vai ser?

— Xiiiii, rapaz, essa não! Eu contava contigo para poder ir ao clube?!

— Não vai me dizer que o teu velho também arranjou um churrasco numa fazenda p'rá ir.

— Como é que você sabe?

— Naaaão!

— Agora, o jeito é telefonar p'ro Carlinho.

fim do sábado. manhã de domingo.

Carros liberados. Os que já são maiores de 18 anos, carteiras de habilitação a postos. Os menores, "caronas" já garantidos.

Piscina. Tardinha, cinco horas; o tempo cansado de Coca-Cola e sanduíches. Vontade de ir para casa, tirar a comida da estufa e comer muito feijão. Pegar os livros, dar uma lida em biologia e matemática, para amanhã.

Oito horas. O telefone começa a [illegible]. Uma cervejinha com churrasco no [illegible] (restaurante no Hotel Nacional), ou uma esticada no Iole II (buate ponto alto da juventude brasiliense, com entrada proibida para menores de 18 anos, onde se ouve os últimos lançamentos da música jovem, e se dança o que o ritmo manda). Pode-se, também, fazer os três programas juntos. E só fazer uma "vaquinha" pôr gasolina no carro e pagar as demais despesas.

Meia-noite. Clube? Monte Líbano. Moça não paga, e os rapazes NCr$ 1,00 a entrada.

— Gente, amanhã, é segunda-feira.

— Pois é, dia de aula, trabalho, etc.

Aproxima-se do microfone um universitário.

— Colegas, a direção do clube agradece a presença de todos. Convida-os para estarem aqui no próximo domingo. Uma boa semana de aulas para todos, e até lá.

O conjunto toca uma música suave para finalizar. Os universitários fizeram convênio com a direção do clube, organizando bailes agradabilíssimos, onde têm oportunidade de ter contatos com nossos professôres, diretores, chefes, etc... formando um ciclo de camaradagem e respeito espontâneos, sem o rigor e convencionalismo impostos pela burguesia, entre professôres e alunos.

de como jerry se legalizou

Atentai, pedestres distraídos, que se absorvem pelos problemas dêsse infame [illegible]. Já existe mais um motorista pronto para mandá-lo dêste para o melhor, na primeira oportunidade. Jerry Adriani, com o seu Itamarati, ou, quem sabe, dentro em breve, com seu Galaxie, já está rodando pelas ruas com a devida autorização do Departamento de Trânsito. Traduzindo: eu só queria dizer que o Jerry tirou carteira de motorista. Olé!

eu sei e voce sabe

marco antônio

Atenção Ronie Von! Atenção Brazilian Beatles. E atenção tôda a vanguarda do iê-iê-iê! A moda agora nos Estados Unidos não é mais cabelos compridos para rapazes. Desta vez, nosso agente 0,01 disfarçado em professor catedrático da Universidade Gin Whisky Duplex Sture Scotland and Train (o nome é um pouco complicado, por isso resumi da forma mais simples possível), jurou ter visto uma porção de bolinhas de cristal a passear pelo "campus" da Universidade. Chegou um pouco mais perto, e reparou que as bolinhas de cristal que por ali passava, trata-se apenas de límpidas carecas a refletirem aquêle azul celeste pomposo pela sua natureza infinita. A culpa daquela "chacina cabecal", como não podia deixar de ser, vem da massa cefálica feminina. As môças exigiam que os rapazes raspassem a cabeça com sabão e gilete e se possível, passassem algo para dar um pouco de brilho àquelas pontas de torpedos a serem usadas no Vietnan.

O sr. Alberto Monteiro, ex-presidente da diretoria do Floresta Country Club, preocupa-se atualmente com o término das obras do "Parque da Barra", clube do qual é proprietário. Estive assistindo o andamento das obras, e sinceramente fiquei boquiaberto com a rapidez impressionante com que vem sendo feita. As instalações são das mais modernas possíveis, sem contar com a beleza de suas linhas arquitetônicas. Parabéns Sr. Alberto, e, espero que movimente a vida social dêste belíssimo clube, da mesma maneira com que fêz no Floresta, em sua época áurea.

Falando novamente no II Festival Internacional da Canção, teremos a presença garantida de Norma Benguel, que desta vez irá defender uma composição do nosso colega Torquato Neto. Se fizer em sua música a metade do que faz com sua coluna, será sucesso absoluto.

Quinta-feira passada, comemorou-se o sétimo aniversário da Agência EMAN Modêlo (Escola de Manequins Agência de Modelos). O desfile comemorativo realizou-se na sexta-feira, nos salões do Floresta Country Club. Sua roupagem e seu belíssimo esquadrão feminino agradaram em cheio ao público presente.

"Os Terríveis", conjunto de iê-iê-iê pernambucano que se encontra no Rio há mais de um ano, veio agora a ser contratado pela Odeon. Os garotos mal entraram e já estarão gravando um LP dentro em poucos dias. Como conjunto instrumental, já está pràticamente realizado.

Por falar em Odeon, lembrei-me do nosso querido cantor Anísio Silva, que lá encontrei dando cambalhotas de alegria. Perguntei-lhe se era, ou pelo menos, tinha algum parente israelita. Respondeu-me que estava terminando seu LP. Olhei para sua boca, e vi que começava a tomar o formato do microfone do estúdio de gravação, que para falar a verdade, mais parece um tonel de gasolina, do que microfone, pelo seu tamanho família. Não é para menos, pois o Anísio muito se esforçou e se dedicou neste seu último LP.

Têrça-feira passada, estivemos presentes ao jantar comemorativo do lançamento do último LP de Gilberto Gil. A festividade foi no Petit Club, na rua Cinco de Julho. Um jantar de primeira enfeitado pela presença de artistas como Nara Leão, Odete Lara, Tuca, Maria Betânia, a dupla "Quase Sempre, Nunca É", Helena Ignês, Edda (irmã da Astrud Gilberto, que volta à vida artística do Rio, devendo se apresentar na boate "Meia-Noite"), Norma Benguel (de cabelos louros), Torquato Neto (com óculos Rolleng Stones), os poetas Reinaldo Jardim, Ferreira Goulart, o bom cearense Catulo de Paulo, além da organizadora Gilda Grão e dona da casa Myrthes Paranhos. O rapaz e seu violão estavam com tôda a corda naquela noite, em que a Philips deu novamente aquêle toque de brilhantismo e bom-gôsto que últimamente vem se constituindo como uma característica sua.

Recebemos, para satisfação nossa, a notícia de que o sr. Armando Pittigliani foi promovido de cargo de Produtor de Discos da Philips, à Gerente de Produção. Aquela figura popular e verdadeiríssima da noite carioca, chegou a ficar um pouco traumatizado pelo excesso de alegria que lhe causou tal acontecimento. O rapaz que é o brilhante produtor de discos, jogador de boliche, e outras coisas mais, promete muito trabalho e movimentação no seu nôvo posto.

Agnaldo Rayol; o rapaz que quando abre a bôca, todo mundo fecha, e quando fecha, todo mundo abre; querendo dedicar uma melodia especialmente para sua fã, gravou uma música que tem como ritmo a batida de seu coração. Imaginem vocês, se o galã resolve ficar nervoso na hora da gravação. Nervoso ou não a gravação sairá; a menos que o cantor resolva ser atacado por um colapso cardíaco.

Petula Clark, após o sucesso de "Esta Minha Canção", música que Charlie Chaplin compôs para o filme "A Condêsa de Hong Kong", já aparece com um nôvo sucesso "Não Durma no Metrô".

Eis aqui, a lista dos dez LPs mais vendidos durante o mês maio nos Estados Unidos. Em primeiro lugar, vem a gravação dos The Monkees intitulada "More of Monkees" (RCA Victor); em segundo lugar, vem a gravação de Soundtrack intitulada "Sound of Music (RCA Victor); em terceiro lugar, temos Tom Jones gravando "Green Green Grass of Home" (Decca); em quarto lugar, aparecem os Beach Boys com "Best of the Boys" (Capitol); em quinto lugar, aparecem os Original Cast interpretando "Fiddler on the Roof" (CBS); temos em sexto lugar novamente os Monkees, interpretando desta vez, "Meet the Monkees" (RCA Victor); em sétimo lugar, aparece James Last cantando "This is James Last" (Polydor); em oitavo lugar, aparece a música defendida por Harry Secombe intitulada "Personal Choice" (Philips); em nono lugar, temos The Brothers defendendo "Imagen" (Philips); e finalmente vem o décimo lugar, no qual Cat Stevens interpreta "Matthew & Son" (Deram).

O conjunto de iê-iê-iê "The Shakers", que fêz uma série de apresentações no Brasil, principalmente em São Paulo, está fazendo um sucesso nos Estados Unidos. Sua música "Never, Never", estourou de maneira espetacular no Hit Parade da França, em primeiro lugar. Os rapazes deram um golpe inteligente quando resolveram gravar suas músicas em inglês, e mandá-las para o Exterior.

Sabem quem são essas quatro gracinhas? Não? Mas como? Que ignorância!!! Envergonhai-vos, cobri vossas cabeças para que o lôdo do vexame não vos marque! Aqui entre nós, eu também não sei quem são. Mas acontece que elas são tão bonitinhas que, ao invés de colocar um barbado aqui no "Eu Sei e Você Sabe", eu preferi botar elas. Estou certo ou não estou? Obrigado!

capítulo XXXV

copa rio branco 32

Irineu Chaves pulou a grade, viu-se na pista, como se estivesse tonto. Onde se metera Tejada? Antes de tudo êle devia falar com Tejada cumprimentava Martim, acabara de cumprimentar Martim, ia sair de campo. "Senhor Tejada!" — gritou Irineu. Tejada ouviu o grito, parou, esperou que Irineu Chaves chegasse perto dêle. "Belo triunfo" — disse Tejada, estendendo a mão. Irineu Chaves pareceu não escutar. "Senhor Tejada, por que o senhor não deu o pênalte?". Tejada sorriu. "Ustedes estaban gañando". Irineu Chaves ficou parado. Tejada foi embora. Irineu Chaves como que despertou: agora êle devia abraçar os jogadores.

Irineu Chaves pulou a grade, viu-se na pista, como se estivesse tonto. Onde se metera Tejada? Antes de tudo êle devia com Tejada cumprimentava Martim, acabara de cumprimentar Martim, ia sair de campo. "Senhor Tejada!" — gritou Irineu. Tejada ouviu o grito, parou, esperou que Irineu Chaves chegasse perto dêle. "Belo triunfo" — disse Tejada, estendendo a mão. Irineu Chaves pareceu não escutar. "Senhor Tejada, por que o senhor não deu o pênalte?" Tejada sorriu. "Ustedes estaban gañando". Irineu Chaves ficou parado. Tejada foi embora. Irineu Chaves como que despertou: agora êle devia abraçar os jogadores.

O jôgo acabara, havia, porém, ainda alguma coisa a fazer. Vinhaes tirou o chapéu da cabeça: "Todos em fila indiana".

Os jogadores obedeceram sem compreender bem o que Vinhaes queria fazer. Sòmente um pouco depois é que êles se lembraram: a bandeira brasileira ia subir, sòzinha, no mastro olímpico. Aí Domingos endureceu o corpo colou as mãos às cadeiras, Martim empinou o queixo, Paulinho trincou os dentes. Castelo Branco e Alarico Maciel também estavam dentro do campo, perfilados, de olhos postos vagarosamente, a chuva molhava o rosto dos jogadores, Vinhaes ergueu a voz: Ouviram do Ipiranga, as margens plácidas. Todos cantaram o hino brasileiro, enquanto a multidão se erguia, descobrindo a cabeça. Os brasileiros de Montevidéu podiam ser distinguidos a dedo. Eram os que estavam com os chapéus amassados de encontro ao peito, cantando e chorando ao mesmo tempo.

Rivadávia Corrêa Meyer entregou o carro do Raulzinho a ama — "leve o menino lá para cima, mandou Dona Sílvia, já é tarde" — e perguntou, alargando o sorriso: "Ninguém me abraça?" Dona Sílvia abraçou Rivadávia, o almirante Raul Tavares estendeu a mão. "Você bem o merece, você bem o merece". Dona Sílvia tornara-se maternal. "Riva, você está ensopado de suor. Vá mudar a camisa. Olhe que você pode constipar-se". Rivadávia apalpou-se. A camisa colara-se ao corpo, a tarde caíra, fazia sereno. Rivadávia experimentava um certo orgulho. — "Eu não parei um só instante". Veio-lhe à lembrança o gol de Céa. Se eu não tivesse desertado do pôsto... "Suba Riva, suba" — Dona Sílvia empurrou-o, Rivadávia encaminhou-se para a escada, as pernas bambas. Agora lhe vinha uma fraqueza. Tudo aquilo lhe parecia um sonho. Amanhã os jornais publicariam manchetes em letras enormes. Os jornais falariam em Domingos, em Leônidas, em Martim, em Vitor, não falariam nêle, Rivadávia, porque êle ficara aqui, não entrara em campo, porque êle era apenas o presidente da Amea. "E se não fôsse eu, não haveria Copa Rio Branco, não haveria nada" — Rivadávia agarrou-se ao corrimão, começou a subir a escada.

Manuel Gonçalves viu entrar gente pela redação. Eram torcedores que queriam saber como fôra aquilo. Uns não acreditavam ainda ,outros coçavam a cabeça, enquanto murmuravam que o futebol tinha cada uma! O Otaviano não saia de junto do telefone. Quando a campanhia tocava êle botava o fone no ouvido e respondia, antes que a voz do outro lado perguntasse alguma coisa: "Brasileiros dois a um". Manuel Gonçalves gritou chamando Ricardo Serran. Ricardo Serran veio do arquivo com um punhado de fotografias. "Você arranjou as fotografias de todos, Ricardo?" Ricardo Serran tinha arranjado as fotografias de todos. Acontecia, porém, uma coisa, as fotografias não combinavam. De Domingos havia duas chapas. A dificuldade estava em Agrícola, em Gradim. "De Gradim, Manuel Gonçalves eu só tenho esta aqui".

Era uma fotografia amarelecida, mal lavada. "E do Paulinho, também, eu não encontrei nada bom". Manuel Gonçalves balançou a cabeça "Como é que a CBD manda para Montevidéu jogadores que nem têm boas fotografias? "Foram êles que ganharam, Manuel Gonçalves" — disse Ricardo Serran. Manuel Gonçalves, suspirou, enquanto concordava com a cabeça.

O telefone tocou. "E' para você, Riva" — dona Sílvia viu Rivadávia descendo as escadas ràpidamente, o cabelo penteado, a camisa enxuta, outro paletó. Rivadávia encostou o fone ao ouvido. "Aqui é o Rivadávia. Ah! é o Renato? "Tapando o bocal do telefone com a mão, Rivadávia disse, para Dona Sílvia e o almirante Raul Tavares, que era o Renato Pacheco. "Muito obrigado, Renato, você não sabe o quanto me alegra êste telefonema. E' o primeiro que eu recebo". Dona Sílvia e o almirante Raul Tavares estavam calados, como se quisessem escutar alguma coisa. "Outra vez obrigado, Renato. Até amanhão." Rivadávia desligou o telefone, voltou-se para Dona Sílvia e o almirante Raul Tavares. "Boa lembrança do Renato, vocês não acham? Mal o jôgo acabou, telefonou para mim". Rivadávia esfregou as mãos. Daqui a pouco vocês vão ver: o telefone não vai parar mais". "Vovê parece uma criança, Riva" — disse Dona Sílvia. Rivadávia foi abrir as janelas, acender as luzes, como se fôsse um dia de festa.

A porta do vestiário ficou aberta de par em par. Quem quisesse podia entrar para abraçar os jogadores. E o vestiário encheu-se de gente. Os jogadores não se meteram debaixo dos chuveiros não trocaram de roupa. Sujos, suados, mechos de cabelo caindo pela testa, arame de pichaim erguendo molas agressivas, os olhos de febre piscando, as bôcas abertas, mostrando os dentes certos de Leônidas, o cercado irregular dos dentes de Canali, um aqui, outro ali, os jogadores ficaram de pé, apertando a mão das que desfilavam diante dêles, como convidados de um casamento, "os noivos receberão os cumprimentos na igreja". O vestiário ganhara um ar alegre de sacristia. Ao invés de sussurros: "Quando partem?" "como você está linda, meu amor!", "noivo felizardo", "eu estou com vontade de roubar a noiva", "vamos ver quando chega a minha vez", ouviam-se hurrahs de instante a instante. Poucos reparavam em Vinhaes, quase escondido a um canto. Vinhaes deixara-se cair sôbre um banco exausto. Sempre fôra assim. Depois de uma vitória — e houvera algum dia uma vitória parecida com esta? — Vinhaes sentia uma fraqueza, as pernas dobravam, todo o corpo pedia descanso, obrigava-o a sentar-se, a ficar para um lado.

Todos gritavam, menos êle. Quando se erguia mais um hurrah bem que Vinhaes tentava levantar o braço ,o braço caía. Sòmente quando o ministro Araújo Jorge apareceu — os outros abriram caminho para êle, vozes abafadas murmuravam "é o ministro, é o ministro" — Vinhaes se levantou aproximou-se dos jogadores, perfilando-se como um soldado em revista. O ministro Araújo Jorge sorriu, querendo saber o nome de cada jogador. "Ah! êste é o Domingos, bem, bem. Muito prazer em conhecê-lo". E o Leônidas? Onde estava o Leônidas? Leônidas veio arrastando o pé, arrumando uma careta triste e alegre ao mesmo tempo. "Então você é o Leônidas, hein?" Leônidas respondeu que sim. "E o Martim? Eu gritei também pelo Martim". Martim estendeu a mão suja de lama, quis escondê-la. "Não!" — o ministro Araújo Jorge segurou a mão de Martim apertou-a. "Só assim é que o apêrto de mão tem valor, meu rapaz". E quem tinha preparado os jogadores? Vinhaes avançou um passo. "Senhor Luís Vinhaes: o senhor deve estar tão orgulhoso quanto eu". Os lábios de Vinhaes tremeram. Hoje qualquer coisa me fará chorar.

O ministro Araújo Jorge demorou-se pouco. "Os senhores ainda nem mudaram de roupa". Voltando-se para Vinhaes o ministro Araújo Jorge perguntou se não fazia mal enxugar a camisa em cima do corpo. "Não se incomode, senhor ministro". O ministro Araújo Jorge fêz menção de retirar-se. Antes, porém, êle olhou em tôrno, bateu no ombro de Vinhaes, disse: "Vocês querem saber de uma coisa? Eu me sinto brasileiro da cabeça aos pés, eu estou com uma enorme vaidade de ser brasileiro". Alarico Maciel aproveitou a ocasião. "Como é? como é? como é? — sem saber por que êle ficava vermelho. — Ao senhor ministro nada?" Os jogadores responderam: tudo. O ministro Araújo Jorge foi acompanhado até à porta por Castelo Branco, Alarico Maciel, Cabalero, Irineu Chaves, Vinhaes e Martim. "E mais uma vez — disse o ministro Araújo Jorge — muito obrigado a vocês todos". Chegara o momento da volta. Vinhaes foi para junto de Leônidas. "Você passa um braço pelo meu ombro". Leônidas quis dizer que não precisava. Não, era melhor fazer como Vinhaes dizia. Causaria boa impressão entrar no ônibus carregado, todo mundo apontando para êle, o Leônidas, com acento no i. Martim enrolou uma toalha no pescoço. Domingos embrulhou-se numa capa de borracha que trouxera do hotel, todos os jogadores atravessaram o corredor que dava para a porta da saída. Irineu Chaves caminhava ao lado de Castelo Branco, procurando lembrar-se de uma coisa. "Que foi que eu esqueci? — era a pergunta que não deixava Irineu Chaves pensar. Ah! era preciso passar um telegrama para o doutor Rivadávie. Baixo, Irineu Chaves indagou de Castelo Branco: "O doutor Castelo não se esqueceu do telegrama do doutor Rivadávia?" Castelo Branco bateu com as pontas dos dedos na testa.

Rivadávia segurou a mão de Dona Sílvia, enquanto cruzava a perna. Dona Sílvia sentara-se ao lado dêle, na varanda, escutando a história da Copa. "Vocês talvez não acreditem: eu sempre tive uma fé cega na vitória. Alguma coisa me dizia: mande o escrete, mande o escrete".

Dona Sílvia sorriu, apertou de leve a mão de Rivadávia. — E' todo mundo — continuou Rivadávia — era contra. "Até eu — o almirante Raul Tavares penitenciou-se. — Eu achava uma imprudência mandar um escrete daqueles. Afinal de contas, eu disse a mim mesmo, o Riva é homem feito, sabe o que faz". A companhia do telefone tilintou. Rivadávia deu um salto ,arrancou o fone do gancho, colocou-o no ouvido. "Pronto. Sim. Aqui é da casa do doutor Rivadávia. E' êle quem está falando. Um telegrama? Pode ler, espere um instante". Tapando o bocal, êle pediu lápis e papel a Dona Sílvia.

mário filho

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

o fruto do amor

Paerciam-se tanto, fisicamente, que sugeriam a pergunta:

— Irmãs?

E Moema:

— Primas.

Eram ligadas por uma série de afinidades profundas. Moema nascera primeiro, isto é, quatro dias na frente da outra. Suas mães, além do parentesco, eram vizinhas. Acresce a circunstância de se terem casado no mesmo dia, na mesma igreja, no mesmo altar. O mesmo padre as abençoou. Após a lua-de-mel, uma telefonou para outra:

— Será que vamos ter neném no mesmo dia?

E a outra:

— Tomara!

Mas está claro que uma nova coincidência seria inverossímil. Houve de um parto para outro a diferença, já referida, de três ou quatro dias. Pena é que tivessem nascido duas meninas e não o menino e a menina que ambos desejavam. A diferença de sexos teria permitido, talvez, um casamento futuro, embora se diga geralmente: "Casamento de primos, não é negócio". Enfim, Moema e Abigail nasceram e se criaram tão íntimas, tão amigas como o seriam duas gêmeas. Era uma amizade de tal forma constante, perfeita, que as duas mães viviam dizendo:

— Não briguem nunca! Nunca!

Quando ambas completaram 17 anos. Moema viu Flávio, pela primeira vez. Cutucou a prima:

— Olha!

— Onde?

— Ali.

Abigail olhou na direção indicada. Quis certificar-se: "Aquêle de azul-marinho?" Moema confirmou perguntando:

— Que tal?

Admitiu:

— Bacana.

E Moema:

— Não é?

Estavam numa festa, em casa de família. Quando sairam. Moema, animadíssima, avisou:

— Sabe como é. E' meu.

— Por quê?

Baixo e incisiva, disse.

— Por que eu vi primeiro, ora!

De momento, Abigail não fêz nenhum comentário. Mas quando dobraram a esquina da rua, onde moravam, ela se permitiu ironizar:

— Você é um número, uma bola!

— Eu?

— Claro! Nem conhece o homem, nunca o viu mais gordo, e já toma uns ares de proprietária! Parei contigo!

Tiveram, então, um aborrecimento, que era o primeiro de uma amizade que parecia definitiva. O argumento de Moema era sempre o mesmo: "Eu vi primeiro! Eu vi primeiro!" E a interpelava a prima: "Foi ou não foi?" Numa surda irritação Abigail replicava:

— Até aí morreu o Neves, ora bolas! Sabe lá se êle vai fazer fé com tua cara?

Moema punha as duas mãos nos quadris:

— Você não viu? Flertou comigo, o tempo todo, escandalosamente!

Sem dar o braço a torcer, Abigail reagia:

— Mas que mascarada você é, puxa!

Esfriaram por uns dias. Foi um caso tão desagradável que as duas mães, preocupadas, procuraram servir de mediadoras: "Vamos fazer as pazes! Vamos fazer as pazes!" Deram-se as mãos, abraçaram-se. Moema, comovida, teve um gesto muito nobre:

— Você quer que eu desista?

— Deus me livre!

Insistiu:

— Vê lá, Abigail. Não quero que depois, você diga que eu...

— Em absoluto! E, até, pelo contrário, faço questão, fechada, que você continue, claro!

E, então, sanado o mal-entendido, Moema pôde dedicar-se, de corpo e alma, ao seu romance. Era um primeiro amor. Mas ela, com o seu arrebatamento de mulher enamorada, sublinhava: "Primeiro e último". Assim que o namôro se definiu, ela fêz questão de apresentar Abigail a Flávio. Solenizou:

— E' mais que uma irmã.

Houve, de parte a parte, um "muito prazer" e, logo, se criou entre o rapaz e Abigail uma grande e doce confiança. Na ocasião do noivado, a própria Moema sugeriu:

— Por que é que você não beija Abigail?

O noivo, contrafeito, incerto, sorria:

— E posso?

— Mas, evidente!

Assim, tôdas as vêzes que chegava ou saía, Flávio roçava, de leve, com os lábios, a face de Abigail, num beijo de irmão. Em redor, tôda a família aprovava, gravemente. Só o pai de Moema é que, uma única vez, falando à mulher, permitiu-se uma restrição:

— Sabe que eu não aprovo êsse beijo?

A mulher caiu das nuvens:

— Mas é na face, Fulano!

O outro, teimoso, continuou: "Não interessa! Abigail não é feia, é até muito bem apanhada..." Afrontada, a mulher o interrompe:

— Você põe maldade em tudo, carambolas! Que imaginação depravada você tem!

Um belo dia, casaram-se. Após à lua-de-mel, surgiu a idéia de morar Abigail com Moema ou, pelo menos, de passar com a prima, longas temporadas. Novamente, o único que, extra-oficialmente, manifestou-se em desacôrdo, foi o pai de Moema. Dentro do quarto, a sós com a mulher, soprou: "Não acho negócio!" Pânico e indignação da mulher: "Que espírito de porco, você é! Sempre do contra! Por que é que você não toma sal de frutas, criatura!" Mas essa oposição, que não chegou a ser conhecida, não mudou, em nada, o curso dos acontecimentos. Abigail, muito fresca e linda, instalou-se na residência do casal. O velho pai de Moema rosnou:

— Lavo minhas mãos!

Para Moema a companhia da outra fôra um achado. Interrogava a própria Abigail: "Não foi uma idéia luminosa que eu tive? genial?" Eram cada vez mais amigas, mais unidas. Moema não sabia ir a lugar nenhum, com o marido, sem levar Abigail, atrás. Uma tarde, Flávio veio mais cedo para casa. Moema estava no quarto, cochilando. E Abigail, na sala, lendo revistas. Como sempre fazia, Flávio inclinou-se e a beijou, de leve, na face. Sem alterar a voz e sem se mexer, Abigail perguntou:

— Por que na face?

— Como?

E ela, baixo, sem desfitá-lo:

— Por que na face e não na bôca?

A princípio, não compreendeu. Repetia, pálido: "Na bôca?" Sem consciência do próprio ato, curvou-se e a beijou, ràpidamente, nos lábios. Depois, recuou, diante dêle:

— Isso não é beijo! Quero, um beijo, de verdade! Um só e pronto!

Arquejou, olhando para um lado e outro:

— Um só?

Teve uma espécie de vertigem vendo, tão próxima, a bôca que se oferecia. Depois, uma audácia linda, a menina puxa a blusa: — "Agora aqui". Alucinado, beija o seio muitas vêzes. Foi mais ou menos, por essa época, que o médico da família anunciou: Moema não poderia ter filhos, nunca. Foi uma tristeza, porque mulher e marido adoravam crianças. Passa-se o tempo. Um dia, entra Abigail no quarto de Moema. Pela primeira vez, revela a obsessão antiga: "Tu me tiraste o homem que eu amava e eu"... Pausa. Diz, sem desfitá-la:

— Vou ter um filho. Sabes de quem?

Moema, que estava sentada, ergueu-se. Pousou a mão no ombro da outra, num cuidado instintivo: "Senta, senta!" A outra obedeceu, atônita. Moema continuou, já chorando:

— Deus abençoe o filho do homem que eu amo! Durante largo tempo, choraram em silêncio, unidas e amigas como duas irmãs, duas gêmeas.

parque de diversões

mister eco

a noite tem cada coisa...

Dois casais na boate. Alegres e felizes. A porta se abre e aparece um cavalheiro. Uma das senhoras sai da mesa, correndo, e tranca-se no toalete. O cavalheiro que entrou não percebe. Dirige-se à mesa. É recebido com festas. Todos, afinal de contas, são amigos...
A senhora, de dentro do toalete, manda chamar o gerente:
— É o meu marido que chegou! Dê um jeito de me tirar daqui, se não êle me mata!
O gerente confabula com os garçãos. Só há uma solução: pela cosinha. E a senhora sai.

Momentos depois, o rapaz, que até então acompanhava a senhora, vai ao telefone. E volta. Quando volta, o telefone chama o marido:

— Telefonaram-me, agora mesmo, dizendo que você estava aí. Posso ir encontrar com você?
— Claro, meu bem! Pegue um táxi e venha rápido!
O marido, voltando à mesa e dando tapinhas nas costas do rapaz:
— Foi você quem telefonou para me fazer surpresinha, hein, seu malandro?! Obrigado.

Casou-se. Era muito querido, principalmente por ser um homem de palavra. A lua-de-mel estava programada para Friburgo e, após os comes-e-bebes, chegou a notícia de que uma barreira interditara a estrada. Os amigos, então, providenciaram um apartamento no Anexo do Copacabana Palace para o casal passar a noite.
Muito zelosos, os amigos ficaram telefonando, noite tôda, de dez em dez minutos, e sempre perguntando:
— Como é, companheiro, vai tudo bem? Não falta nada?
No dia seguinte o casal partiu para Friburgo. E êle manteve entre os amigos a fama de ser um homem de palavra.

O deputado está enfrentando uma feijoada sabatina na boate, em companhia de môça bonita. À sua frente, um môço louro, franco-atirador. A môça pede licença e sai:
— Um instantinho, só!
O môço louro também sai e o deputado se consola com o Haig's. A môça volta uma hora depois. Por coincidência, o môço louro da mesa defronte também volta.
A ironia do deputado é tão sutil quanto um tanque de guerra desfilando no asfalto. E diz à môça:
— Eu gosto desta boate porque o serviço é muito rápido.
E ela:
— É, bebê?

Já estava altíssimo quando a senhora passou e não lhe deu a mínima bola.
Êle, despeitado:
— Bagulho!
Ela, ofendida:
— Êsse bêbedo!
Êle, às gargalhadas:
— Eu estou bêbedo, mas amanhã fico bom...

Dia claro, os últimos boêmios buscavam o restaurante para uma refeição ligeira. Foi quando surgiu o fusca e relinchou os freios no asfalto. Pulou na calçada do restaurante. Desceu do carro uma senhara só, de pisada nazista.

Demorou pouco, outro fusca, dirigido também por uma senhora de fala abaritonada, executou a mesma manobra: em cima da calçada.
O encontro das duas senhoras era ameaçador. Não diziam nada. Uma em frente da outra, mediam-se com olhares fuzilantes e não deixavam dúvidas de que iam engrossar.
O dono do restaurante pediu que as senhoras tirassem os automóveis de cima da calçada, a fim de evitar complicações com os guardas do trânsito. As senhoras, agora unidas pela mesma causa, reagiram com palavras ásperas.

O dono do restaurante foi lá dentro e trouxe uma barra de ferro:
— Tira daí, e já!
À vista do argumento, uma das senhoras esbravejou:

— Seu porco! Se eu fôsse homem você não teria coragem de fazer isso:
E o dono do restaurante, muito tranqüilo:
— Ah! Quer dizer que para isto tu não és homem, não é Cordeiro?

Carlos Alberto e Ioná Magalhães vão sair por êsses brasis a dentro com a peça "O Amor Imortal", de Pedro Bloch

de ôlho na tevê

fernando lobo

festival festival, eis a questão

Nesta altura dos trabalhos ja estêve presente a Terrazza Martini, em São Paulo, cronistas especializados que Paulo de Carvalho Filho convocou para um esclarecimento melhor sôbre o que há sôbre o Festival da Canção. O que se sabe até então, é que a corda da exclusividade dada à Tv Globo continua esticada. Vai ficar — ou não sòzinha aquela emissora e nesse privilégio, muitas e muitas cidades grandes e pequenas dêste Brasil, não terão o direito de ver o desenrolar da grande prova musical que tanto empolga a nossa gente.

O bom seria que com um tom de boa vontade houvesse um acêrto maior e que ficasse de lado os interêsses comerciais, as lutas pelo níquel mais gordo, o ôlho grande no sucesso em cheques. E tudo isso ficasse numa corrida segura e certa rumo ao êxito. Ao êxito e nada mais em benefício da realização do concurso. Que se olhassem detalhes, mínimos detalhes, em todos os sentidos, aquêle som, aquela comissão, as variadas comissões e que fôssem tôdas elas de homens de fato desinteressados para que não ficasse no ar aquêle perfume de desconfiança, de carta marcada, de resultado que não coincidiu com a idéia do público. E isso aconteceu no festival anterior, em dose pequena, mas aconteceu.

Agora surge essa pedra no caminho da realização: e a Recorde zelando pelos seus artistas de contrato, é o Secretário entregando uma estranha exclusividade, e a briga de dois grandes e resultando o espetáculo retalhado para o povo. Se sexta-feira houve em São Paulo, uma explicação de Paulinho à imprensa, se na mesma sexta, no Rio, eram lançadas as bases do festival, ao que me parece certo seria já já um encontro de Augusto Marzagão com Paulo de Carvalho, para uma combinação melhor, mais comportada e sem imposições de cláusulas, sem desconfianças nem dúvidas e só assim, o povo e os artistas, bem como os concorrentes ficaria sabendo o rumo certo da apresentação, como comêço, meio e fim. Essa dúvida sôlta no ar, faz esmorecer principalmente, os bons compositores que, como naquele desordenado festival da Excelsior, preferiu ficar de fora a colaborar numa festa em que tem tudo mas falta gêlo pro uísque.

pelos canais

E vimos Hebe, a magnífica Hebe Camargo, agora na Tv Rio, com seu programa de entrevistas. Nêle, a presença sempre simpática de Roberto Carlos, contando coisas e depois cantando seus números melhores. O ponto alto da apresentação foi a entrevista do cantor Swing, dono de muitos filhos em terras da Europa e ex-pracinha sob o comando do Presidente Costa e Silva. E foi êle que nos revelou que o Presidente toca violão e clarineta também. ❋❋❋ Não há nenhuma classificação para o programa "Garotas de Ipanema". E vinte abaixo de zero. Meu Deus, o que está acontecendo com a tevê Excelsior? Como foi possível aquele medonho monólogo sôbre a guerra, defendido por Carla Nel. E aqueles homens feridos, e aquele texto horrível. O que é que há com Marguerite Gouthier, tossindo, enquanto se cantava a Traviata? Que febre de mau gôsto deu na gente do Canal 2? ❋❋❋ Ciro Monteiro, estêve presente ao programa de Vanderlei Cardoso, na Excelsior. Foi, realmente, o que valeu na apresentação, apesar de Ciro ter sido obrigado a cantar acompanhado por um conjunto de iê-iê-iê. ❋❋❋ Alfredo Souto de Almeida, com o seu programa fora do ar na Tv Rio, por algumas semanas. Espera e merece um horário melhor que aquele ao apagar das luzes. ❋❋❋ Heron, já se apresentando na Tv Tupi. ❋❋❋ Fernandinho, filho de Haroldo Eiras, vem aí, cantando "Venezia No". ❋❋❋ Há de chegar o dia em que o homem que vê poderá acompanhar pela revistinha a programação exata das emissoras de televisão; os da imprensa se queixam que os programas são envindos muito tardiamente pelos divulgadores das emissoras e estas dizem que "muita coisa pode ser resolvida à última hora". E por falar em divulgação, a Tv Globo, anda num silêncio, ultimamente, de fazer dó.

Carmen Verônica: Domingo é dia de pescaria, mas é dia também de mulher bonita. Taí, a môça do Canal 13.

ponte aérea

Muito "tape" paulista no dia de hoje, programado. Vamos ver se "A Família Trapo", está hoje mais comportada, menos aos gritos. ❋❋❋ Altamiro Carrilho, com viagem programada aos Estados Unidos, mas não é prá já. ❋❋❋ José Brasil Campio, que produz e muito bem o "Agnaldo Rayol Show", nos garante que Renato Côrte Real vem aí para aparecer no programa. ❋❋❋ Chacrinha homenageará esta coluna entregando um troféu com o seu título ao melhor calouro da noite. Quem nos representa é a môça bonita e que canta o fino: Sônia Lemos. No último programa, o de quarta-feira, foi grande e bonita a homenagem prestada a Carlos Manga. ❋❋❋ Marisa Alves Lima, preparando reportagem grande com Gilberto Gil, para "O Cruzeiro", que está sendo chamado agora de "O Cruzeiro nôvo". ❋❋❋ Bem, vamos ficar:

de costas

E cochilando o domingo, naquele momento onde os clubes se encontram, ou naquele minuto em que Portugal vira irmãozinho. Depois das 14 horas, é que há de melhor para ver. Então, para que gastar energia?

de frente

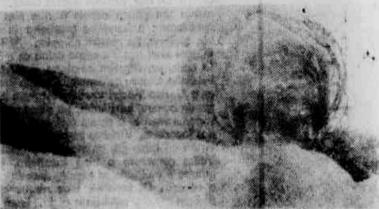
Vamos lá tomem nota: às 19:00 "Essa Gente Inocente", no Canal 2. Às 19:50, a "Hora da Buzina", com Abelardo Chacrinha Barbosa, no Rio. Às 20:05, há programa para gente jovem na Tv Tupi. "Farenneit 2000", e no fim da noite, há muito filme bom.

lançamentos da semana

tobruk

Um filme da Universal, em tecnicolor, dirigido por Arthur Hiller e produzido por Gene Corman, trazendo de volta à tela Rock Hudson. Relata uma série de aventuras da batalha do deserto de Saara, durante a Segunda Guerra Mundial. Um major do Exército Britânico, às voltas com Afrika Korps. Libertado em ousada operação, para participar da batalha de Tobruk. Nos cinemas São Luiz e Santa Alice, a partir de amanhã.

crime do carro dormitório

Uma produção da Fox, dirigida por Costa Gavras, e da responsabilidade de Jullen Derode. É mais um bom policial, cuja ação se passa num trem noturno no que vai de Marselha à Paris. No elenco aparecem Simone Signoret e Yves Montand. Quinta-feira no Capitólio e no Miramar.

o evangelho segundo são mateus

No Art Palácio, a partir de amanhã, estará exibindo êsse grande filme de Pier Paolo Pasilini, um dos mais famosos diretores do cinema italiano. Essa produção da Arco Filme, foi cinco vêzes premiada; no festival de Veneza de 1964; no concurso de Assis; menção honrosa em Londres — 1965; Roma 1965; Nos Estados Unidos em 1965; em Milão; e em Lisboa em 1965.

o forte da traição

A Allied Artists apresentará, amanhã, nos cines Art do Méier e da Tijuca, essa fita de aventuras, num clima de fogo e sangue, que apresenta dois homens em luta por uma mulher. Jacques Ardenm Alain Sury, Jean Rochefort e Jeqn Loup Reynold, ao lado de Foun Sem e Maltrunc. A direção é de Leo Jannon.

extra conjugal

Renato Salvatori, Castoni Moschin, mais Franca Rame e Maria Perschy, sob a direção de Massimo Franciosa nos dão essa película extra picante e cheia de sexo que vai ser apresentada no Riviera, a partir de amanhã. O cinema nos revela todos os segredos do adultério, em três histórias de amor altamente secreto.

agente secreto desafia moscou

boníssima Sylvia Koscina, metido em complicações ultra perigosas. E E lá vem Dirk Bogarde ao lado da o mais saboroso coquetel de suspense, amor, aventura e espionagem. Trata-se da mais sensacional e divertida história de espionagem. A direção é de Ralph Thomas e a fita já está em cartaz, desde sábado, no Bruni — Flamengo

"OS SETE GATINHOS", de Nélson Rodrigues continuam ronronando no Teatro Miguel Lemos.

O famoso jóquei Júlio Reis, assistiu a peça, num dia desta semana e ficou maravilhado com o espetáculo. Ali mesmo, na portaria, sem esperar que lhe pedissem, pegou um papel, sacou da esferográfica e escreveu:

"Aconselho a todos os turfistas, a assistirem "Os Sete Gatinhos".

O Teatro Miguel Lemos tem estado lotado, e o público, como sempre acontece com as peças de Nélson Rodrigues, sai de lá em verdadeira polêmica, discutindo o espetáculo.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinemas	Filmes
SÃO LUIS (Tel.: 25-7679) S. ALICE (Tel.: 29-9960)	"TOBRUK" com Rock Hudson e Georgy Peppard. Impróprio 10 anos — As 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 horas. SANTA ALICE fará o horário de 2,50 — 5,00 — 7,10 — 9,20 horas.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"UM HOMEM... E UMA MULHER" com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignan — Impróprio 18 anos — As 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10 horas — Sábado e domingo — As 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10 horas.
ODEON Cinelândia (Tel.: 22-1508)	"CORTINA RASGADA" com Paul Newman e Julie Andrews — Impróprio 18 anos — As 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30 horas. RIAN e CARIOCA a partir de 5.ª-feira, dia 22.
PALACIO (Tel.: 22-0636) ROXY (Tel.: 36-6245) AMÉRICA (Tel.: 48-4510)	"O MUNDO ALEGRE DE BELO" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini — Impróprio 18 anos — As 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10 horas.
VITÓRIA (Tel.: 42-9080) COPACABANA (Tel.: 57-5134) LEBLON (Tel.: 27-7805) MADRID (Tel.: 48-1104)	"VIKINGS, OS CONQUISTADORES" com Kirk Douglas, Tony Curtis e Janet Leigh — Impróprio 10 anos — As 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 horas. MADRID de 2.ª a 6.ª-feira, horário de 7,00 e 9,10 horas. Sábado e domingo — As 2,50 — 5,00 — 7,10 — 9,20 horas.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) RIAN (Tel.: 36-6114) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"UM BIRUTA EM ÓRBITA" com Jerry Lewis e Connie Stevens — Impróprio 14 anos — As 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10 horas.
CAPITÓLIO MIRAMAR	"CRIME NO CARRO DORMITÓRIO" com Simone Signoret e Yves Montand — A partir de 5.ª-feira, dia 22.
REX (Tel.: 22-6067)	"ESTRÊLA DE FOGO" com Elvis Presley e Dolores Del Rio — Impróprio 14 anos — As 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 horas. TIJUCA a partir de 5.ª-feira, dia 22.
TIJUCA (Tel.: 28-3653)	"COM LICENÇA PARA MATAR" com Tom Adams e Charles Vine — Impróprio 18 anos — As 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 horas.
IMPÉRIO (Tel.: 22-5046)	"A RODA GIGANTE" com Maria Schell e O. W. Fischer — Impróprio 18 anos — As 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

CONDOR FILMES apresenta
A GRANDE COMEDIA DE
Jean Luc Godard
UMA MULHER E UMA MULHER
(Une Femme est une Femme)
JEAN-PAUL BELMOND * ANA KARINA * JEAN CLAUDE BRIALY
CINEMASCOPE * CORES * PROIB. 18 ANOS
APENAS UMA SEMANA
ALASKA
2 - 4 - 6 - 8 - 10h

ROMMEL!
TECHNICOLOR
AMANHÃ
HORARIO 1,30 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10hs.
SÃO LUIZ
SANTA ALICE
2,40 - 5 - 7,10 - 9,20 hs.
ROCK HUDSON · GEORGE PEPPARD
GUY STOCKWELL · NIGEL GREEN
TOBRUK
A Condêssa de Hong Kong
BREVE VENEZA

COLÉ e SILVA FILHO apresentam
Finalmente, a revista que V. esperava na Praça
"VEM NO EMBALO E COME DE GALO"
com a estrêla NILZA MAGALHAES
Vale a pena esperar, dia 30
no CARLOS GOMES

GRUPO OPINIÃO Apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara · Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl · Maria Regina
Hugo Carvana · Oduvaldo Vianna F.º
TEATRO DE BÔLSO TEL. 27-3122
Dir. Musical: Roberto Nascimento · Dir. Geral: Armando Costa
Hoje, às 18 e 21,30 horas — 3.ªs, 4.ªs, 5.ªs e e dom.: Estud. em grupo de "6": 50%

COLE e SILVA FILHO apresentam a super-revista

"DE COSTA A COISA VAI"
com: NILZA MAGALHAES
UM GRANDE ELENCO
3 STRIP-TEASES
ULTIMAS SEMANAS!
Diàriamente sessões contínuas a partir das 17h30m. Polt.: NCr$ 3,00 — Estud. e Balcão: NCr$ 1,50 — às 2as.-feiras "show" de travestis. "Bonecas em Mini-Saias" sessões contínuas de 18 às 24h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581
DIA 30: "VEM NO EMBALO E COME DE GALO"

TEATRO RIVAL apresenta
a escultérrima ROGERIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as "mais badalativas bonecas" do Rio num show divertido e invertido
BILHETES A VENDA — TEL.: 22-2721
De Terça a Domingo: 20 e 22h — Vesperal dom. 16h

BOITE PLAZA
Av. Prado Junior, 258 — Tel.: 37-4019
Aberto diàriamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Gerador próprio
HOJE: CLUBE DA TELEVISÃO a partir das 23 horas, com o jornalista Braga Filho. Apresentação de famosos artistas da televisão. Rico sorteio. Surprêsas e muito divertimento.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
HI-FI BAR RESTAURANTE
Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 37-6132 e 57-1870

NA CINELÂNDIA
O SALÃO MAIS BONITO DO RIO

Ar condicionado
BANQUETES — PREÇOS CONVIDATIVOS
Rua Alcindo Guanabara, 24 — Tel.: 32-7736

JUSCELINO
JANGO
LACERDA
CASTELO BRANCO
BRIZOLA
TODOS ESTÃO EM
BOA TARDE, EXCELÊNCIA
SÁTIRA POLÍTICA DE SERGIO JOCKYMAN
com
NICETTE BRUNO
PAULO GOULART
LUTERO LUIZ
direção de ANTONIO ABUJAMRA
TEATRO MESBLA 42-4880
Hoje, às 18 e 21 horas — Res. 42-4880
As têrças-feiras não há espetáculo
Preço esp. para Estudantes

MARACANÃZINHO — TUDO NOVO
HOJE — 3 últimos espetáculos
às 15, às 18 e 21 horas
ÚLTIMO DIA

XVII jogos infantis

botafogo pode ser bi no vôli

berlinda

Campeão do Desfile — Pio-Americano.

Vice — Luiz Reid; 3.º — Hebreu Brasileiro.

Baliza tricampeã — Daise Lima; vice — Maria da Penha.
Baceiar; 2.º — Valéria da Silva e Cristine Nazaré.

Porta-bandeira campeã — Marialva Neto; vice — Rita de Cássia; 3.ª — Marli Pilar e Glória Fonseca Santos.

Arco e Flecha (masculino) — camepão — Alfredo Filgueiras; vice — Hebreu Brasileiro; 3.º — Abel.

Arco e Flecha (feminino) — campeão — Afredo Filgueiras; vice — Pio-Americano.

Tiro ao Alvo (masculino) — penta-campeão — Abel; vice — Alfredo Filgueiras; 3.º — Ginásio da ASCB.

Tiro ao Alvo (feminino) — campeão — Ginásio da ASCB; vice — Alfredo Filgueiras; 3.º — Pio-Americano.
Natação Masculino — Campeão:
Santo Agostinho; vice — Santo Inácio; 3º — Abel.

Natação (feminino) — campeão — Pio-Americano; vice — Bennett; 3.º — ASCB.

Xadrez (masculino) — campeão — ASCB; vice — Arte e Instrução; 3.º — Alfredo Filgueiras.

Xadrez (feminino) — campeão — Alfredo Filgueiras; vice — Pio-Americano.

Pequenos Jogos (feminino) — campeão — Dom Bosco; vice — ASCB; 3.º — Alfredo Filgueiras.

Pequenos Jogos (masculino) — campeão — Abel vice — Dom Bosco; 3.º — Baby Garden.

Atletismo (masculino) — campeão — Abel; vice — Alfredo Filgueiras; 3.º — Escola Americana.

Atletismo (feminino) — campeão — Alfredo Filgueiras; vice — Pio-Americano; 3.º — Arte e Instrução.

Futebol de Botão (11 a 13) — campeão — Abel; vice — Pio Americano; 3.º — ASCB.

Futebol de Botões (13 a 15) — campeão — Abel; vice — Dom Bosco; 3.º — Pio-Americano.

Ciclismo (femino) — campeão — Abel; vice — Arte e Instrução; 3.º — Alfredo Filgueiras.

Ciclismo (masculino) — campeão — Alfredo Filgueiras; vice — Arte e Instrução; 3.º — Pio-Americano.

Tênis de Mesa (masculino) — hexa-campeão — Abel; vice — Arte e Instrução; 3.º — Alfredo Filgueiras.

Tênis de Mesa (feminino) — campeão — Arte e Instrução; vice — Alfredo Filgueiras; 3.º — Bennett.

Futebol de salão (11 a 13) — Campeão — Arte e Instrução; vice — Abel; 3.º — Pio Americano.

Futebol de salão (13 a 15) — Campeão — Abel; vice — Pio Americano; 3.º — Dom Bosco.

Ginástica (feminina) — Campeão — Alfredo Filgueiras; vice — Orlando Rôças; 3.º — ASCB

Ginástica (masculina) — Tetracampeão — Abel; vice — Alfredo Filgueiras; 3.º — ASCB

Judô (11 a 13) — Campeão — Pio Americano; vice — Alfredo Filgueiras; 3.º — FUNABEM.

Judô (13 a 15 anos) — Campeão — FUNABEM; vice — Alfredo Filgueiras; 3.º — Abel.

Basquete (feminino) — Campeão — Alfredo Filgueiras; vice — Hebreu Brasileiro; 3.º — ASCB.

Basquete (11 a 13) — Campeão — Abel; vice — Santo Agostinho; 3.º — Alfredo Figueiras;

Basquete (13 a 15) — Campeão — Abel; vice — Santo Agostinho; 3.º — Alfredo Filgueiras.

Vôli (feminino) — Campeão — Assunção; vice — Orlando Rôças; 3.º — Bennett.

Vôli (11 a 13) — Campeão — Abel; vice — ASCB; 3.º — Alfredo Filgueiras.

Vôli (13 a 15) — Campeão — Abel; vice — Alfredo Filgueiras; 3.º — Santo Agostinho.

Os brotos do Assunção venceram fàcilmente o Orlando Rôças

abel ganhou tudo no vôli masculino

O Instituto Abel sagrou-se campeão de vôli dos XVII Jogos Infantis, nas categorias 11 a 13 e 13 a 15 anos, com seus times vencendo com inteira justiça seus adversários — ASCB e Alfredo Filgueiras, respectivamente.
Na classe feminina, onde o torneio foi mais bonito e disputado pelo ótimo preparo de várias equipes, o Colégio Assunção foi o campeão, com uma campanha digna dos maiores elogios, já que apresentou um time bem treinado.

campeão e vice brilharam muito

O Colégio Professor Alfredo Filgueiras, campeão geral dos XVII Jogos Infantis em sua categoria, na classe masculina, obteve as seguintes colacações até terceiro lugar:
Tênis de Mesa — terceiro
Tiro ao Alvo — vice-campeão
Ginástica — vice-campeão
Judô — vice-campeão 11 a 13 e 13 a 15.
Ciclismo — terceiro
Arco e Flecha — campeão.
Atletismo — vice
Basquetebol — terceiro em 11 a 13 e 13 a 15
Xadrez — terceiro
Vôli — vice-campeão de 13 a 15
Na mesma classe, o Instituto Abel, que não tem departamento feminino, obteve as seguintes colocações:
Natação — terceiro
Pequenos Jogos — campeão
Tênis de Mesa — campeão
Tiro ao alvo — campeão
Ciclismo — campeão
Futebol de Botão — campeão de 11 a 13 e 13 a 15
Futebol de Salão — vice-campeão de 11 a 13
Futebol de Salão — campeão de 13 a 15
Ginástica — campeão
Judô — terceiro de 13 a 15
Arco e Flecha — terceiro
Atletismo — campeão
Basquetebol — campeão de 11 a 13
Vôli — campeão de 11 a 13 e 13 a 15
Na classe feminina o Alfredo Filgueiras obteve as seguintes colocações:
Arco e Flecha — campeão
Atletismo — compeão
Basquetebol — campeão
Ciclismo — campeão
Ginástica — campeão
Pequenos Jogôs — terceiro
Tênis de Mesa — vice
Tiro ao alvo — vice
Xadrez — vice

assunção 2 a 0

1.º Set — 15 a 0
2.º Set — 15 a 4
Começando o primeiro set de forma brilhante — ganhou o saque e chegou aos 9 a 0, sem resposta de saque, e aos 14 a 0, com a mesma sacadora o Assunção não permitiu que o Orlando Rôças se armasse na quadra. No segundo set, depois de permitir que o adversário chegasse aos 3 a 0, o Assunção empatou e passou à frente para, tranqüilamente, chegar à vitória final. O time do Assunção foi o que melhor se apresentou no Torneio Colegial. Sua meninas, muito bem entrosadas, foram a grande sensação das rodadas de que participaram, entre elas sobressaindo Sílvia, pela potência de seus saques e de suas cortadas.
Pelo Assunção jogaram Nadir, Rita Cássia, Helena Cristina, Sílvia Regina, Maria Carmencita, Virgínia Célia, Eliane, Marisa, Rosane, Ângela Maria e Sílvia Maria.
Pelo Orlando Rôças, Cristina, Márcia, Sônia, Ana, Rosa, Lúcia, Joice, Angela, Rosa Maria e Regina.

abel 2 a 1

1.º set — ASCB 15 a 12
2.º set — Abel 15 a 14
3.º set — Abel 15 a 6.
Depois de um primeiro set em que seu sextelo, em várias ocasiões, foi dominado por uma bobeira coletiva, permitindo que o adversário se avantajasse com facilidade no contagem, o Abel reagiu nos dois sets finais para vencer com tôda a facilidade e justiça. O ASCB tinha um time lutador, mas onde apenas Eliezer tinha boa noção de vôli — mas sem a ajuda de qualquer companheiro. Já o Abel, embora tivesse maior número de jogadores com noção de vôli, pecava pelo mesmo motivo do adversário: falta de entrosamento. Vitória justa do Abel, sempre melhor quando conseguiu dominar os nervos.
Pelo Abel jogaram Roberto, Carlos Sebastião, João Alfredo, José Luís, Ricardo, Carlos Magno e Marcelo.
Pelo ASCB, Marcel, José, Eliéser, Carlos Augusto, Paulo Roberto, Ronaldo e Acioli.

abel 2 a 0

1.º set — 15 a 7
2.º set — 15 a 8
Jogando sempre certo, com um time formado por jogadores altos, que sabiam subir bem na rêde, cortando com violência, o Abel não teve maiores dificuldades para vencer o Alfredo Filgueiras na final. Em nenhuma ocasião o Filgueiras conseguiu um mínimo de tranqüilidade ao menos para se esquematizar dentro da própria quadra. O resultado final evidenciou a inconteste superioridade do Abel.
Pelo Abel jogaram Sérgio Ricardo, Francisco Alberto, Márcio Augusto, Jamerson, Carlos Alberto, Jorge Luís, Fernando, Luís Eduardo, Cláudio, Paulo e Cibeli.
Pelo Filgueiras, Paulo Vítor, Carlos José, Fernando Humberto, Paulo Roberto, Antônio, Cláudio, Bispo, Luís Tadeu, Miliam, Washington e Nascimento.

As meninas do Botafogo estarão em ação esta tarde, no ginásio do Tijuca, enfrentando o Flamengo, na final do torneio de Vôli, sendo que a vitória resultará na conquista do bicampeonato da categoria, numa partida que poderá agradar pela sua movimentação. O clube alvinegro surge como o grande favorito, mas o Flamengo poderá oferecer resistência e, até mesmo, surpreender.

Ainda à tarde, no mesmo local, serão decididos os títulos da categoria masculina, sendo que na classe maior — 13 a 15 anos — jogarão os vencedores de Magnatas x Fluminense e Flamengo x Tijuca. O título de 11 a 13 será decidido entre ASA e Fluminense. Os jogos terão início às 14h30m, e a DRIBLE mais uma vez será a razão dos Jogos.

luta pelo bi

A primeira partida da tarde reunirá as equipes do ASA e do Fluminense, despontando o clube tricolor como o mais credenciado para o feito, uma vez que conta com um time bem treinado e no qual jogam valôres de maior tarimba. Contudo, o ASA poderá endurecer, dando uma característica de sensação à partida.

O segundo jôgo reunirá as meninas do Botafogo, essas em luta pelobicampeonato, e as do Flamengo. É uma partida que poderá agradar, em que pese a superioridade do clube da Estrêla Solitária, um elenco muito bom, e que faz merecer o título pelas suas atuações nas partidas anteriores.

Finalmente, decidindo o título masculino maior, jogarão os vencedores de Magnatas x Fluminense e Flamengo x Tijuca. O primeiro jôgo será iniciado às 14h 30m, ficando o feminino para às 15h30m. A conclusão do torneio para às 16h30m.

quadro geral

De 1963 em diante sagraram-se campeões e vices na categoria masculina — 11 a 13 — as seguintes equipes:

1963 — Pioneiros e Canto do Rio
1964 — Flamengo e Canto do Rio
1965 — Botafogo e Flamengo
1966 — Botafogo e Flamengo
Na classe maior, a situação é esta:
1963 — Fluminense e Flamengo
1964 — Fluminense e Canto do Rio
1965 — Botafogo e Flamengo
1966 — Botafogo e Mackenzie
Na categoria feminina o quadro geral é êste:
1963 — Flamengo e Pioneiros
1964 — Clube Naval e Flamengo
1965 — Tijuca e Flamengo
1966 — Botafogo e Mackenzie.

gangorra

Somados os pontos obtidos nas competições de Tiro ao Alvo (masculino e feminino), Arco e Flecha (masculino e feminino), Xadrez (masculino e feminino), Atletismo (masculino e feminino), Natação (masculino e feminina), Basquetebol (masculino e feminino), Vôli (masculino e feminino), Futebol de Botões (duas categorias), Futebol de Salão (duas categorias), PEQUENOS JOGOS (masculino e feminino), Ciclismo (masculino e feminino), Ginástica (masculino e feminino), e Desfile, a classificação final na Série Colegial ficou sendo a seguinte:

Campeão — Alfredo Filgueiras — 168 pontos
Vice-campeão — Abel — 145
3.º — ASCB — 100
4.º — Pio Americano — 86
5.º — Santo Agostinho — 29
6.º — Ateneu Dom Bosco — 28
7.º — Americana — 24; 8.º — Bennett — 20; 9.º — Orlando Rôças — 14; 10.º — Arte e Instrução — 12.

magnatas perde vôli feminino

Apreciando recurso do Flamengo, referente ao jôgo de vôli masculino entre o recursante e o Magnatas, a Direção Geral dos Jogos decidiu desclassificar êste. A decisão foi a seguinte:

A Direção Geral apreciando o recurso do C. R. Flamengo denunciando irregularidades na partida de volibol disputada entre êste Clube e o Magnatas F. S. na noite de quarta-feira, dia 14, no Ginásio do C.C.E.R. Monte Sinai, constatou que o Magnatas F. S. colocou no jôgo uma atleta sem condição, pois pertence ao S. C. Mackenzie, tendo disputado a temporada de 1966 conforme declaração da Federação Metropolitana de Volibol apresentada pelo C. R. Flamengo.

Tendo constatado a irregularidade a Direção Geral decidiu desligar o Magnatas F. S. do Torneio de Volibol (Feminino), dando assim, condição ao C. R. Flamengo para prosseguir na disputa do referido Torneio.

CIRANDINHA

O problema, Hélcio, é que na guerra não há vencedores. E, há muito tempo a guerrinha dos Jogos vem sendo praticada por inocentes. Chegaria o dia em que um "sabido" iria mandar um "inocente" para a cucuia. Pena que isto tenha acontecido com você, tão legal, tão amigo dos Jogos.

João sabe que você tem culpa muito relativa na história da menina do vôli. Mas, Hélcio, que você tem culpa, tem. Por que você entregou a um quase menino a formação do time de vôli? Êle foi enganado? E daí? Em transe tão doloroso, recebi a integral solidariedade do João — juntamente com a comenda da "Ordem dos Brocoiós"...

Como ocorre desde a disputa do Torneio de Basquete, na final da categoria 11 a 13, o "Baunilha" andou dando seus palpites no banco do ASCB — que, como seria o nomal, não foi o campeão de vôli. Mas, o pior, é que descobriram que o Eliéser é o filho do "Baunilha". O menino pesa mais que o "pai"...

Depois de um longo e tenebroso inverno, o "Bacalhau", do Abel, reapareceu. O menino voltou com tôda a corda. Apesar do nome, provou não acreditar que "o peixe morre é pela bôca". Vai falar na China...

João vibrou com o show de malícia do técnico Ronald, do Orlando Rôças, no jôgo em que suas meninas foram derrotadas pelo Assunção. O Ronald, na base de "cooperar" com o juiz, em cada substituição que fazia, ganhava um mínimo de 30 segundos. Mas, apesar da malandragem, o Ronald jogou sòzinho. Seu time entrou bem...

Hélcio Amorim, que não é de muita falação, mandou uma brasa no Flamengo, na base da falta de desportividade. Segundo o diretor do clube dos horrores, a turma do Chico Figueiredo não foi justa com o Magnatas que chegou até a abrir mão de uma série de direitos para que a partida de vôli fôsse disputada.

— O Flamengo não tinha levado o material, e o Magnatas concordou que as meninas usassem uniforme mesclado, com três blusas do clube e três cedidas pelo ASA — desabafou. E continuou, no maior desespêro dêsse mundo, dizendo que o Magnatas queria era ganhar na quadra, como aconteceu.

Ainda segundo o Élcio, o Flamengo usou de má-fé, porque poderia ter avisado da condição da menina, depois do clube do Rocha ter sido de uma gentileza sem limites para facilitar o clube. O Élcio, que não é de briga, e muito menos de chiar, garantiu que vai enviar um ofício ao Sr. Marcus Vinícius para dizer que o Magnatas foi ludibriado.

Silina Braga, baliza bicampeã, e que representou o Vasco em cinco provas, disse que vai se preparar para a Primavera, quando pretende vencer uma porção de competições. Silina, que é cobra na ginástica, tiro, arco e flecha e tênis de mesa, segundo fontes bem informadas, vai aumentar a sua participação. Poderá ser a "faz tudo" do clube do Zé de São Januário.

Rei Artur, já meio arqueado pela idade — já passou — é o que dizem — dos 70 anos — prometeu que vai dar um pulinho ao Tijuca para aplaudir as meninas do Botafogo que, segundo êle, vão dar um show de vôli. Até o Lôbo Mau está se assanhando, e não será motivo para surprêsa, se fôr visto em meio a torcida do alvinegro, incentivando as estrelinhas...

Quem está vibrando com o Botafogo, é o José Casteio. Anteontem, êle só falava das "meninas de ouro", mas esqueceu de dizer que Colégio Assunção, campeão colegial, tem participação ativa na conquista — provável — do título do vôli, hoje à tarde, contra o Flamengo.

O Delamare mandou avisar ao Lôbo Mau que, na têrça-feira, vai "tomar de assalto" a redação com o seu batalhão constituído de meninas do Assunção. Mas a reportagem terá de ser dividida, já que as garotas são campeãs colegiais e bi em clubes, pelo Botafogo.

Quem está mostrando seus 33.333 dentes é a Sra. Stael, do Flamengo. Vibra por causa da conquista do quarto título consecutivo do Flamengo na classificação geral. E, muito mais, porque o tetra foi conquistado com o Vasco e o Fluminense na jogada.

A Da. Mary, cujos sete filhos participaram da olimpíada infantil, disse que está cansada depois de cumprir uma verdadeira maratona, mas que ainda encontraria fôlego para mais um mês de lutas "porque a satisfação em ver os filhos ganhando medalhas e mais medalhas, compensa qualquer sacrifício.

Muga, diretor esportivo do Magnatas, cuja gordura é a soma do pêso do Valdir mais o do "Baunilha", suava por todos os poros, mas de raiva, por causa do recurso do Flamengo contra a inclusão de uma menina, que segundo êle, afirmara que tinha quinze anos, mas já estava a caminho dos dezesseis. — Estamos inocentes, e bancamos Pôncio Pilatos no credo, depois de termos aberto mão de uma série de direitos para facilitar o Figueiredo, que nem ao menos soube retribuir as gentilezas, avisando que a menina era ilegal.

automobilismo

briga de leões hoje no autódromo

Será difícil que os irmãos Fittipaldi vençam amanhã a segunda prova do Torneio Nacional de Fórmula V — pelo menos com a mesma facilidade com que conquistaram o primeiro pôsto na vez anterior.
Pelo menos é o que se deduz depois de uma visita às escuderias cariocas que vêm se preparando cuidadosamente há dias para evitar os atropelos de última hora, que as alijaram da prova de abertura.

a prova

A prova que será realizada hoje no Autódromo é promovida pelo Automóvel Clube da Guanabara e terá início às 9.30 horas. Haverá, preliminarmente, uma prova para estreantes e estagiários, que receberão a bandeirada de largada, alinhados, para simples curiosidade, no estilo Le Mans.
A prova principal será composta de três baterias de vinte voltas, largando às 10,15hs a primeira e depois sucessivamente às 11,15 e 12.15hs.

as inscrições

De São Paulo, virão, pilotando fórmulas "Fittipaldi": Emmerson Fittipaldi, Maneco Cambacau, Cacaio, Marivaldo Fernandes e Luís Terra Schmidt; e, pilotando Aranae: Carol Figueiredo, José Carlos Pacce, Ludovino Peres e Antônio Carlos Pôrto Filho.

Da Guanabara, estarão presentes: Norman Casari, Bob Sharp, José Maria Ferreira, pela escuderia Rodasa; Ricardo Achcar e Celso Almeida, pela Diauto; e individuais: Henrique Fracalanza, Jorge Itam, Antônio Pinto de Sousa, Milton Amaral Filho (que estreará um nôvo veículo Aranae), Amauri Mesquita, Gilberto Kamnitzer, Fernande Pereira, Maurício Chulan e Luís Carlos Mendonça.

ponto de honra

A prova de Le Mans, êste ano, veio demonstrar que o comendador Enzo Ferrari não está disposto a ceder às pressões, cada vez mais violentas, do que êle mesmo chamou "rôlo compressor". É certo — e ninguém melhor do que o próprio Ferrari sabe disso — que a Ford é capaz de mover recursos acima de qualquer possibilidade das fábricas Européias para se sobrepor nas provas automobilísticas de Indianópolis ou de Mans, ou mesmo das duas juntas, mas existe, ainda, a fôrça da técnica, a fé na capacidade do Homem e a longa experiência na fabricação de carros de corrida, que são os trunfos de Enzo Ferrari.

Na realidade, depois de alcançar nove vitórias na pista de Le Mans, a Ferrari — que se recusara a um acôrdo com a Ford Motor Company — começou a experimentar, a partir de 1963, uma concorrência sem paralelo na sua história.

O Presidente da Ford, Henry Ford II, expediu ordens expressas, nas quais realçava que não haveria limites de gastos, para se conquistar a vitória na maior prova de resistência automobilística do mundo. Os técnicos de Detroit lançaram-se diuturnamente num trabalho extenuante até que jogaram nas pistas da França o Mark II, com o qual Mc Laren venceu no ano passado, quebrando a hegemonia Ferrari e abrindo para Ford a era de vitórias desportivas em que êle se propusera ingressar.

Para o comendador Enzo Ferrari a derrota foi total: além de perder o primeiro lugar — em que pràticamente se perpetuava — nem sequer alcançou o segundo ou terceiro. Depois da prova do ano passado, respondendo aos jornalistas, observou, num misto de patético e desiludido, mas com um sinal de esperança:

— Não sei até quando resistirei à pressão do rôlo compressor. Mas vou continuar resistindo...

Durante um ano, a Ferrari trabalhou em suas máquinas, aperfeiçoando até em detalhes aparentemente de somenos importância, na esperança de recuperar êste ano a primeira posição. Também a Ford se lançou, com todo o seu potencial de recursos financeiros e técnicos, na criação de um nôvo modêlo, pois na prova dêste ano pretendia pelo menos repetir o êxito do ano passado. A ordem em Detroit era obter, a qualquer custo, a três primeiras colocações. O que vimos, entretanto, foi uma autêntica vitória do David, da Ferrari sôbre o Golias da Ford — pois se aquela obteve novamente o primeiro lugar com seu protótipo pilotado por Dan Gurney e Joseph Foyt (que ultrapassaram inclusive cinco mil quilômetros nas 24 horas que rodaram) esta por seu turno alcançou os dois lugares subseqüentes: segundo e terceiro.

Por outro lado, dos 11 carros Ford que entraram na pista, somente dois chegaram ao fim da prova — como dos 11 Ferrari igualmente dois receberam a bandeirada final. Está evidente que a Ferrari luta com escassez de recursos materiais. Para realçar êsse fato será suficiente estabelecer o seguinte paralelo:

1. A Ford possui 365 mil empregados e vendeu mais de cinco milhões de veículos no ano passado — o que lhe proporcionou volume de negócios superior a 35 trilhões de cruzeiros antigos.

2. A Ferrari possui 450 empregados e vendeu cêrca de 800 veículos em 1966, o que lhe proporcionou uma receita em volta de vinte bilhões de cruzeiros antigos.
A luta, apesar de desigual, oferece lances realmente sensacionais — e talvez mais sensacionais porque o adversário da Ford não está na General Motors, na Chrysler, na American Motors, mas sim num fabricante quase, diríamos, inexpressivo.

Aos que supõem uma derrota da Ferrari será conveniente lembrar que, ao final da prova, o primeiro carro Ford chegou apenas cinco voltas antes do segundo colocado.

E na prova do próximo ano?

Eis aí uma incógnita indecifrável. Pode ser realmente que a grande fábrica de Detroit volte a apresentar um protótipo de qualidades espetaculares, acima de competidores — mas é bom que não subestimemos o adversário.

Pois para o Comendador Enzo Ferrari — nove vêzes vitorioso em Le Mans — reconquistar o primeiro pôsto, uma vez pelo menos, tornou-se ponto de honra.

por dentro da pista

consórcio willys

* Foi ontem o lançamento do Consórcio Nacional da Willys Overland do Brasil no Rio de Janeiro. E já a partir de amanhã serão iniciadas as vendas, abrangendo as áreas da Guanabara, Niterói, São João de Meriti e Nova Iguaçu.

outras cidades

* Sòmente no próximo mês as vendas se extenderão às demais cidades do Estado do estenderão às demais cidades do Estado do Rio. Mesmo assim os revendedores Willys já estão autorizados a fazer reservas de encomendas, principalmente para pessoas de suas relações.

ford em revista

* Recebemos e agradecemos a última revista da Ford (Fomococo, peças e serviços), que focaliza a festa de entrega dos Distintivos de Ouro aos dez primeiros colocados no Concurso do Clube dos Gerentes de Peças e Serviços.

icaraí de f-v

* A Federação Carioca de Automobilismo está programando para o mês de julho mais uma corrida de Fórmula V, desta feitas na praia de Icaraí, em Niterói.

hidrocarro inglês

* O primeiro veículo policial anfíbio do mundo, capaz de altas velocidades em terra e na água, será desenvolvido na Grã-Bretanha. O trabalho inicial de pesquisas já foi iniciado.

aviação & turismo

brasil faz feio em miami (II)

Continuando com nossos comentários sôbre a participação do Brasil no "X Congresso da COTAL", recentemente realizado em Miami — Flórida — nos fins do mês de maio, queremos esclarecer aos leitores que nossa intenção exclusiva a de apresentar subsídios às autoridades brasileiras para que, no próximo Congresso, a se realizar em Quito, no Equador, no mês de maio de 1968, nosso país, através a EMBRATUR ou quem de direito, aproveite a oportunidade de, e usufrua dos benefícios daquêle congresso.

Na verdade, não conhecemos melhor ocasião para que o Brasil se destaque — quanto ao turismo — dos demais países latino-americanos. Ali estão reunidas as principais autoridades, agentes de viagens, transportadores, hoteleiros e jornalistas especializados em turismo, que, naturalmente, observamos e com grande atenção, o que se lhes apresentam. E o Brasil, neste último congresso que tivemos a prazer de participar, nada de bom apresentou aos congressistas que tiveram suas atenções voltadas, principalmente, para a Argentina, que soube aproveitar a reunião para se destacar dos demais países-membros.

Não podemos nos conformar com a representação oficial do Brasil, outorgada ao nosso cônsul em Miami, por telegrama do Itamarati, nas vésperas da sessão inaugural muito embora o grande esfôrço, a atenção, a perspicácia, enfim, a vontade de nosso representante oficial de fazer com que o país ocupasse um lugar destacado no correr das reuniões.

Por que não outorgou a EMBRATUR — Emprêsa Brasileira de Turismo — podêres ao Sr. Valter Ribeiro — por exemplo — que é seu Conselheiro e que estêve presente ao Congresso? Por que não outorgou podêres ao Deputado Nelson Carneiro, ou aos outros dois parlamentares que compareceram a Miami? Muitos dos participantes estavam em condições de representar o país. Em condições porque conhecem perfeitamente bem das necessidades do nosso turismo. Entretanto, a EMBRATUR ficou completamente alheia, deixando para o último dia — coisa de brasileiro, mesmo — a indicação do seu representante. Se começa assim começa mal...

Falando a nossa "Aviação & Turismo", uma das maiores autoridades em turismo do Brasil, com grande influência junto à Confederação das Organizações Turísticas da América Latina — COTAL, cuja ausência ao Congresso foi notada e muito comentada nos Estados Unidos, dias antes do embarque da delegação para Miami, declarava-nos que não iria ao "X Congresso" exclusivamente porque não conseguira do govêrno podêres oficiais para a representação brasileira, adiantando-nos, tudo o que viria a ocorrer durante as reuniões. Acertou em cheio! E nós, que não levamos muito a sério o que dissera, estamos, daqui, nos penitenciando. Na verdade, tudo que nos adiantara, aconteceu.

Outro setor totalmente abandonado por parte do Brasil: A mostra de artigos de turismo (hotelaria, estradas, informações turísticas, etc.) que se realizou nos salões do Hotel Fontainebleau e que despertou grande interêsse, traduzido na grande concorrência diária, por parte dos congressistas. À disposição dos visitantes: laranjada (americana); café (Colômbia); bebidas de diversos países, tudo como propaganda, além dos muitos brindes distribuídos nos diversos "stands".

Do Brasil, nada... O colunista levou, consigo, algumas caixas de charutos nacionais e distribuiu entre os jornalistas de diversas partes do mundo o que, aliás, muito apreciaram. Por que o Instituto Brasileiro do Café não instalou numa das salas do "Fontainebleau" um balcão para distribuir nosso cafèzinho aos visitantes? Por que não oferecemos o nosso mate gelado, para acalmar os trinta e muitos graus de calor que fazia em Miami? Estamos certos do grande sucesso dessas distribuições.

"interline club" no brasil

A British United Airways iniciou os trâmites para a fundação, no Brasil, do primeiro "Interlines/Interline Club", que será filiado à "World Airlines Clubs Association".
Nosso amigo Ribeiro, chefe de publicidade e relações públicas da BUA, convocou e conduziu uma reunião dos representantes das emprêsas interessadas e as conversações preliminares foram realizadas na segunda-feira, nos escritórios da emprêsa, com a participação do brigadeiro Gil Miró Mendes de Morais, gerente regional da Aerolíneas Peruanas, jornalista Oberon Bastos, da Pan American Airways, José Luís de Abreu, da Air France, Amauri Paiva da VASP e Ronald Johnstan, da TAP. Outras reuniões serão programadas para o fim de congregar os demais interessados na fundação do "club".
A emprêsa já está providenciando a elaboração dos estatutos do nôvo club que será levado à apreciação dos fundadores.

notícias

* Empreendimentos Turísticos Ltda. "DY-TUR" está comunicando em carta à imprensa especializada, o regresso do primeiro grupo de sua excursão à Fátima e as notícias excursão "Jubileu de Fátima", ainda em trânsito pela Europa.

* *E por falar na "Dy-TUR", a emprêsa está organizando um grupo para participarme do Campeonato de "Sky" em Bariloche.* O grupo seguirá pelo Boeing da Aerolíneas Argentinas.

* Faltava Moscou, entre as grandes cidades alcançadas pelos jatos da ALITALIA. Desde abril, porém, a ligação entre Roma e Moscou, via Milão, tornou-se efetiva, possibilitando incluir a capital da URSS numa fascinante excursão pela Europa, a bordo dos DC-8 da emprêsa italiana.

* *VASP inaugurou nova loja para atendimento de crediário no Estado da Guanabara. As novas instalações oferecem confôrto aos clientes, com perfeito ar condicionado e está localizada no centro da cidade: rua México, 11-C.*

* Sob os auspícios da AIR FRANCE e Associação de Cultura Franco Brasileira, foi inaugurada quinta-feira na Maison de France, a Exposição de Pintura de Mário Mendonça.

* *Ibéria inaugurou dia 31 de maio último, nova linha internacional ligando a cidade de Ibiza a Londres. São dois vôos por semana, nos modernos "Caravelles" da emprêsa.*

* A *TURISTUR* (São Paulo) está anunciando a "Caravana Brasileira à I.T.M.A. 67" à "V Feira Internacional de Maquinária Textil", que se realizará em Basiléia de 27 de setembro a 6 de outubro. A viagem, com magnífico roteiro, será feita pelos "Convair" da Swissair.

* *No recente congresso da COTAL, realizado em Miami, Flórida, a Braniff International mais uma vez se empenhou no sentido de promover a América do Sul dentro dos Estados Unidos, provocando a afluência de turistas americanos para o nosso continente. Os planos daquela companhia americana são para realizar um programa de 3 milhões de dólares em publicidade da América do Sul. O Brasil terá considerável quota nesta importância, conforme declarou o presidente da Braniff, Sr. Harding L. Lawrence, aos srs. Charles Cabell, presidente da Safair Tours do Rio de Janeiro; Carlos Gherardi, presidente da Hofur e Robert Begg, presidente da City Service, de Buenos Aires.*

* O novíssimo DC-8 Super Fan — avião a jato de mais longo alcance do mundo — fêz sua estréia num vôo da Scandinavian Airlines de Copenhague a Nova Iorque, transportando 136 passageiros. No fim do corrente ano a SAS pretende utilizar êsse aparelho na América do Sul, ligando o Brasil à Europa e outros países sul-americanos.

* *Impressionante o movimento de passageiros na Agência Presidente Antônio Carlos da Aerolíneas Argentinas. Segundo o Sr. Rodrigues, o mês de maio foi quase que total o aproveitamento dos lugares dos aviões da emprêsa que mantém cêrca de 10 viagens por semana para Buenos Aires, três para a Europa e outro tanto para os Estados Unidos, com ótimo serviço de bordo, inclusive com cinema.*

volibol feminino é show de graça e emoção

hideki takeyama
foto de naomi horta

Cada jogada é disputada com ardor, dispostas em busca da perfeição para alcançar o principal objetivo: mais um ponto e a vantagem. As levantadoras lançam suas bolas com toques suaves e insinuantes, para que suas companheiras, cortadoras, consigam êxito nas conclusões, arrematando com violênciu, e também, quando necessário, usando a malícia e colocando a bola nos pontos desprotegidos.

Assim, tem sido a tônica dos treinamentos das doze belas e simpáticas estrêlinhas — que tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras proporcionam a alegria no ginásio do Fluminense — que dão o máximo, para garantir uma vaga no sexteto titular da seleção juvenil, que disputará o campeonato brasileiro de volibol, no Rio Grande do Sul, no periodo de 6 a 12 de julho próximo.

Ana Lilian, Constança, Alcina, Fátima e Silvia constituem o grupo dos "calouros" — por isso estão ansiosas para descobrirem o tipo de trote que as espera — da equipe carioca. O grupo da estabilidade, isto é, das veteranas, é constituído por Célia Regina, Eliane Paixão, Marília, Neuli, Cidinha, Marilene e Zulmira.

igualdade

O empenho de tôdas as estrêlinhas tem sido tão grande, que até o momento, o técnico José Garcez Ballarini continua sem encontrar a formação ideal, que disputará o Campeonato Brasileiro, em quadras gaúchas, a fim de reconquistar a hegemonia do volibol nacional, que se encontra em poder das paulistas.

As cariocas, segundo o supervisor Paulo Mato estão em boas condições físicas, técnicas e táticas — salvo alguns senões — e por isso, possibilitam ao técnico, a formação de diversas equipes, com a utilização de várias atletas, que se enquadram dentro dos sistemas a serem postos em prática.

O flagrante interêsse da Federação Metropolitana de Volibol em alcançar o sucesso no próximo certame brasileiro fixa-se também, no empenho de seu Diretor-Técnico Vlander Moreira Carneiro em promover a aclimatação dos integrantes dos selecionados cariocas às baixas temperaturas, tal como no Sul do pais, levando-os para o Parque Nacional de Teresópolis por alguns dias.

guerra amigável

Os treinamentos da seleção juvenil feminina da Guanabara tem se realizado, às segundas, quartas e sextas-feiras, no ginásio do Fluminense, oportunidades em que a rapaziada — por motivos óbvios — familiares e curiosos se juntam para discutir as jogadas, que se verificam durante o transcorrer da prática.

Dentro de seus "uniformes de campanha", conforme frisam, pois particularmente, consideram os treinos como autêntica "guerrinha" — amigável em todo sos sentidos no final — as estrêlinhas se empenha ao máximo para garantir uma vaga na equipe titular, que entretanto, ainda, continua sendo segrêdo do técnico José Ballarini.

Depois dos exercícios físicos — para manter a forma atlética — fundamentos, em que os saques, levantadas, cortadas, e bloqueios são os mais importantes, as meninas passam aos treinos táticos. Quando não jogam entre si — seis contra seis — as estrelinhas enfrentam equipes como a da AABB, bicampeã carioca de Adultos, para se acostumarem aos jogos mais difíceis.

lema é união

Como ocorre em qualquer coletivo, é necessário no volibol, a perfeita harmonia dos seis integrantes do sexteto. E tudo isto, a seleção da Guanabará possui, para alegria de seus dirigentes e torcedores, pois as meninas, a despeito da luta pela vaga no time titular, colaboraram mutùamente, nos momentos necessários.

Tôdas as jogadas são disputadas com intenso ardor, guerra e muita disposição em busca da perfeição afim de que se possa obter o objetivo, isto é, a confiança do técnico, o ponto e a vantagem. As levantadoras, com seus passes insunuosos, graças aos toques suaves e perfeitos, proporcionam as suas companheiras, cortadoras, as jogadas de ataque.

Cabe então, às cortadoras, subir com precisão junto à rêde e utilizar a potência de seus punhos, colocar a bola nos pontos mais vulneráveis, e também, quando fôr o caso, usando uma malícia, dar as conhecidas "largadas", enganando o bloqueio adversário, — pondo a bola nos pontos desprotegidos — onde não há tempo de alguém tentar a salvação.

as estrêlinhas

Louras e morenas, porém, na maioria bronzeadas por ficarem expostas ao sol e ao mar, as estrêlinhas cariocas afirmam suas esperanças em fazer boa figura no próximo campeonato brasileiro, a fim de trazer a hegemonia do vôli juvenil para nossa Cidade. Elas são em número de doze. Cinco delas são estreantes em seleções juvenis e por isso, sofrerão dentro em breve, o tradicional trote dos calouros.

....Alcina dos Santos Morais é uma pequena levantadora, que iniciou sua carreira no Mackenzie, e depois passou para o Tijuca e é uma das estreantes Outra novata Ana Lilian Steffen, nasceu no Rio, criou-se em Brusque — onde começou a jogar no Bandeirantes — e veio êste ano para o Fluminense como cortadora. Célia Regina Garritano, cortadora emérita, já integrou o selecionado brasileiro, tendo iniciado como atleta no Tijuca, clube de seu coração.

Estreante porque fraturou o pé no ano passado, Constança Santana Rocha, deu seus primeiros saques e cortadas do Mackenzie e depois ingressou no Tijuca. Eliane Moreira Paixão também forma no grupo das cortadoras. Atleta exemplar no Aijuca, onde surgiu para o estrelato, integrava o escrete infantil da Guanabara. Com grande futuro como cortadora, Fátima Ferreira Barbosa joga no Fluminense diz que é tricolor doente.

Pequena como sua companheira Alcina, e também, levantadora, Marília de Castro Gonçalves foi cria do Flamengo e agora, pertence ao Botafogo, assim como sua companheira Neuli Ramos da Silva, que entretanto, floresceu para o vôli no Fluminense. A "estrangeira", isto é, de brincadeira, pois é paulista, Maria Aparecid Rondino começou no Paulistano, passou pelo Botafogo e agora, está no Fluminense.

Marilene Zilber Dantas, alta e esguia, constitui noutra grande cortadora da seção. Pertence ao Tijuca e como suas companheiras, seu primeiro clube foi o Mackenzie. A estreante Silvia C. Silva Araújo começou na "escolinha" e continua no time Botafogo como uma de suas principais cortadoras, e finalmente, Zulmira Branco Canário, veterana na seleção, como levantadora, deu seus primeiros passos no Flamengo e depois ingressou no AA Banco do Brasil

CARTUM
JS

Nº 0000000000015
Domingo, 18-junho-67

O COELHO INFORMA:

Atenção para as últimas notícias.

— O povo eleito atravessa o Mar Vermelho. Prá cá.
— Ninguém mais sabe de que tamanho é a terra prometida.
— Já não há galileus no Mar da Galiléia.
— Jerusalém libertada!
— Jerusalém ocupada!
— Mulheres choram no Muro das Lamentações.
— Canhões cercam Damasco.
— Nasce um menino em Belém!

O ACÔRDO

Não tem nem que discutir. O acôrdo é criminoso, pronto, acabou-se, não se fala mais nisso. Não queremos sequer falar no assunto, mas, vamos falar. Vamos falar, porque, muita gente pode ficar pensando, pelo comêço da matéria, que a gente quer fugir à discussão. Não quer não. E' que a gente acha que é assunto liquidado, que é evidente, que tá na cara. Não queremos, inclusive, nos ater aos detalhes técnicos do acôrdo, se tem mais do lado de lá do que do lado de cá, se quem vai pagar são êles ou nós, etc. E vamos adiantando também que não é por falta de conhecimento de causa que deixaremos de falar sôber êste aspecto da questão. Se quizerem, a gente volta e volta com os dois pés no peito. Quem ler o acôrdo perceberá nitidamente o excessivo cuidado com que êle foi feito, o seu tom quase sorrateiro, uma simplificação das palavras faladas a mêdo, o inequívoco tom de quem está propondo algo desonesto, no canto da rua, com a bôca torta protegida pelas costas da mão espalmada.

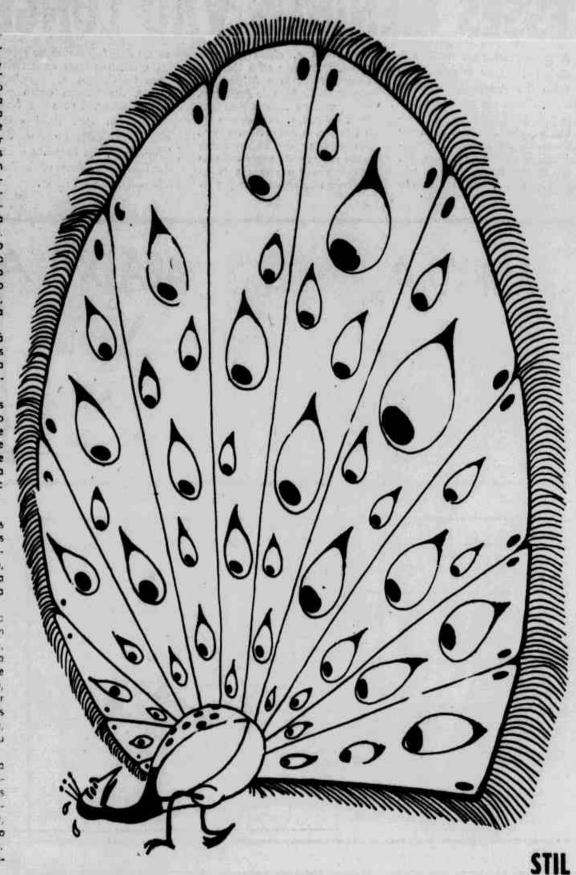
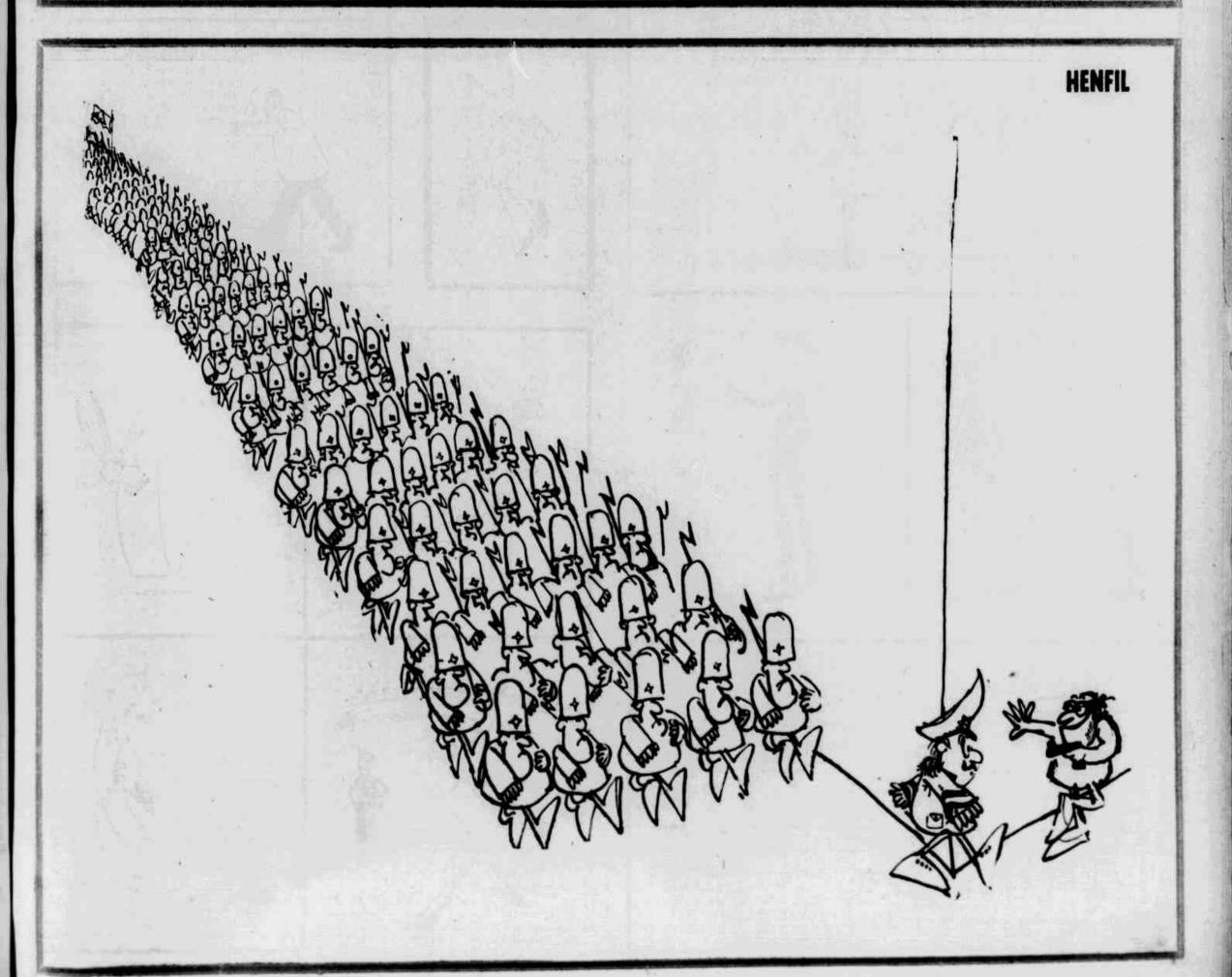
Mas, o tom não interessa, nem o que está por trás do acôrdo no que diz respeito às suas implicações de ordem imediata. Nossa conversa é outra. Aqui e agora, nossa preocupação tem outro centro de gravidade.

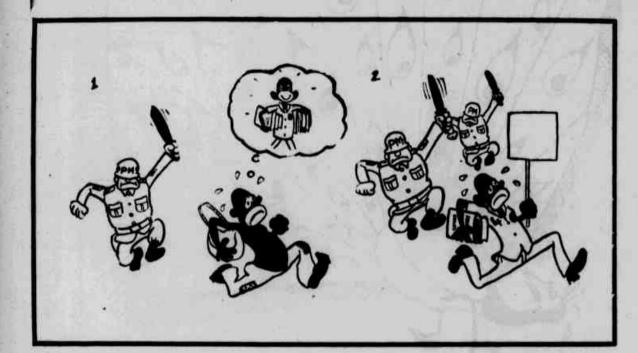
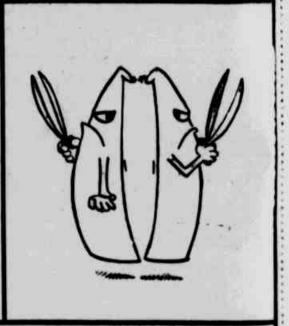
Fala-se tanto em segurança nacional e nós nos perguntamos se a segurança nacional não implica na criação de uma consciência de pátria, numa autenticidade de costumes e de hábitos, na criação de uma tradição e de uma cultura próprias, na manutenção de uma verdadeira unidade nacional, afinal é ou nãc é importante para a segurança da pátria s acreditar brasileiro?

E olha, ser brasileiro, mesmo hoje em que nos despojam tanto, mesmo hoje em que apenas meio século (que só passou lá fora) nos separa da condição de colônia, ser brasileiro, apesar de tudo isso, já é ser uma fôrça nova como povo e como nação, já é ser quase uma cultura a ser somada à História.

E' a favor disto que nós estamos. E' por istc que nos bateremos. Nossa tradição é jovem mas, é nossa. Nossa lenda e nossa fábula, nossos costumes e nossa maneira de ser ainda são nossas e isto é mais importante do que tudo, isto é a própria segurança de um povo, é nisto que êle se assenta, na hora de chorar e na hora de sorrir. E é importante que as lágrimas sejam nossas até a última gôta, pomba, tirem seu sorriso do caminho que eu quero passar com a minha dor.

Nós já suportamos o Papai Sabe-Tudo e sua desagradável fé numa estrutura que não existe para nós, já suportamos a Litle Lulu e seus bonecos de neve, os fantasmas e os mandrakes, a gente vai engolindo. Mas, por favor, educação, não. A educação é antes de tudo a criação da própria consciência da nação. Nela, por favor, não metam o dedo, vão fazer favor à vovòzinha.

HENFIL

ÊSSES MENINOS VÃO LONGE

A gente precisa ter muito cuidado pra elogiar os rapazes da faixa dos dezesseis, dezessete anos. E' que, por mais conscientes que êles sejam das suas qualidades, êles não suportam ser chamados de meninos. Provàvelmente o Marcelo Gomes, 16, e o Miguel Paiva, 17, não vão ligar pra isso, afinal êles são humoristas e, ainda que nascente, humorista sabe tôdas as coisas. Marcelo e Miguel são alunos do Colégio de Aplicação, não podemos informar se dos mais aplicados. Não devem ser e isto nos agrada. Bons alunos são aquêles que a cada instante estão procurando saber mais do mundo em que vivem e aluno aplicado não tem tempo pra isso. Os dois fazem o curso clássico, ajudam a fazer os jornaizinhos do Colégio e, principalmente, descobriram agora que fazem humor. E com que fúria descobriram isso. Aqui estão êles, rindo dêles mesmos, dos "cow-boys", dos toureiros e até dos fantasmas. Vocês vêem, êles não acreditam em nada.

QUINCAS & EDU

FILÓSOFOS ASSOCIADOS

Aqui estão, pela primeira vez nesta página de espetáculos, Quincas e Edu, os filósofos associados (aliás, explicação já dada no título).
Quincas e Edu são dois zenbudistas patrícios dedicados ao cinema no afã de conseguirem seu sustento através de um trabalho que os dignifique. Nas horas de lazer fazem filosofia (um dêles na própria Faculdade, não sabemos se o Quincas ou se o Edu, pois na verdade ninguém sabe onde começa um e onde acaba o outro).
Com relação ao trabalho escolhido pelos dois, podemos informar que êles estão completamente dignificados, mas, na verdade, na verdade, mortos de fome. E a fome é a luz, a subnutrição, a própria fôrça criadora. Vejam como são férteis.

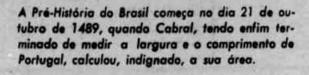
E EIS O DRAMA: BELEZA NÃO PÕE MESA MAS FAZ A CAMA

VAGN

..SEIS OVOS,
DUAS CENOURAS,
UM INGLÊS..

VERSÃO ATUALIZADA DA HISTÓRIA DO BRASIL

A PRÉ-HISTÓRIA DO BRASIL: *(Capítulo único.)*

A Pré-História do Brasil começa no dia 21 de outubro de 1489, quando Cabral, tendo enfim terminado de medir a largura e o comprimento de Portugal, calculou, indignado, a sua área.

Naquela época, tendo o mundo acabado de sair da Idade Média, havia muitas preocupações quanto ao futuro. Algo pairava no mar. Já existiam a bússola, o astrolábio, o compasso, o nó, a bandeira, a âncora, o uniforme de marinheiro, o remo e as velas latinas. Isso sem falar no vento e na pólvora, ambos recém-chegados da China. Mas da navegação pròpriamente dita... ainda nada.

Dois eram os paises que disputavam a glória de preencher essa lacuna histórica: a pátria de Cervantes e o bêrço de Camões. Pelas ruas de Madri a pergunta era só uma: "Peró cuando, carambo, descubririemos las Américas?" E pelas bodegas de Lisboa o povo indagava: "Quando, pois pois, descobriremos o Brasil?"

A competição óbvia era portanto patente. Instalara-se por tôda a Espanha o clima colombiano, ao passo que em Portugal, cabralino era o clima dominante. Sendo assim, Colombo e Cabral foram obrigados a abandonar o confôrto do lar e aparecer, apesar do rigoroso inverno europeu. Era a guerra fria. No dia 31 de dezembro, Colombo inicia a provocação ostensiva pondo um ôvo em pé. Na manhã seguinte, não medindo esforços para abalar o ânimo espanhol, Cabral lança a expressão "Feliz Ano Ovo" que se espalha festivamente por todo o território português. Colombo, contudo, tendo ouvido boatos sôbre a euforia lusitana, decidiu abrir o jôgo e anunciou pela imprensa que não só a Espanha pretendia descobrir as Américas como também já havia nascido Vasco Nuñez Balboa que mais cedo ou mais tarde, fatalmente encontraria o Oceano Pacífico. Tomando conhecimento do fato, Cabral despacha 73 pombos, espalhando por tôda a Europa que Portugal não só havia descoberto o mencionado oceano, como também obstivera-se de fazer alarde do fato, considerando de nenhum mérito especial encontrar-se uma coisa de tamanhas proporções.

Simultâneamente, na noite de sete para oito do três, Cabral sorrateiramente lançou ao mar cinco rapazes com a ordem de só regressarem quando o Pacífico fôsse encontrado. Parece que os cinco rapazes realmente atingiram as águas procuradas. Esse feito, porém, nunca pôde ser comprovado, uma vez que a bandeira portuguêsa fincada no Oceano submergiu logo logo pois pois.

Nesse interim, as Côrtes portuguêsa e espanhola comunicaram respectivamente a Cabral e Colombo que êles tinham 24 horas para ficarem bonitinhos, caso contrário suas mesadas seriam cortadas. Cabral e Colombo acordaram lindos, e passaram à tarde, a escolher caravelas. Estava iniciada, um tanto às pressas, a época dos grandes descobrimentos.

No início os navegadores eram impulsionados por dois motivos. Motivo para ir: levar o Cristianismo às papoulações pagãs. Motivo de volta: trazer o Ouro para as populações cristãs. Cedo porém, apareceu o terceiro e mais coerente motivo: o sexual, qual seja, o descobrimento do caminho das indias. Para a consecução de tal emprêsa foram usadas duas táticas básicas. Os portuguêses seguiram a tática meridiana, ou seja, navegar sempre sôbre os meridianos. Já os espanhóis, acreditando piamente que a Terra era redonda, velejaram sôbre os paralelos, indo todos se encontrar no infinito.

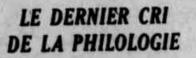
EXERCICIO: Sabendo-se que um marinheiro, em meia hora, dá sete nós numa corda fininha, calcular quantos marinheiros são necessários para darem um nó, em um mês, numa corda grossíssima.

TRABALHO PARA CASA: Compre um mapa mudo de Portugal e sonorize.

BIBLIOGRAFIA: "Quatro fados notáveis" — ANTOLOGIA DE FADOS NOTÁVEIS
"Introdução ao Nó" — Almirante Cocoróca
"Tarzã, o Rei das macacas" — Anhanguera
"Criação Racional de Marinheiros" — Infante Dom Henrique

SAGRES — 1450

EM BREVE: CABRAL EM ALTO MAR.

LE DERNIER CRI DE LA PHILOLOGIE

NATAÇÃO: Casamento harmonioso do banho com a locomoção.
PESCARIA: Esporte no qual um bambu com linha une um idiota a um imbecil.

CORRIDA RASA: Competição onde no mínimo dois indivíduos, assustados por um tiro, põem-se em louca disparada, sendo que o mais covarde sempre ganha.

CORRIDA COM BARREIRAS: Idem idem, onde a covardia é medida não sòmente em distância como também em altura.

GINASTICA: O ginasta é um desesperado. A saber:

A) CAMA ELASTICA: Cama na qual o ginasta, traumatizado pelo progresso da Ciência, tenta em vão ridicularizar a lei da Gràvidade.

B) FLEXÃO: Esfôrço vai-e-vem, com o qual o indivíduo tenta afastar o mundo um pouquinho pra lá.

C) PARADA (BANANEIRA): Último tentativa de compreensão do Universo.

D) BARRA: Processo inconsciente do corpo do ginasta que, cansado de esperar por sua mente, decide nos comunicar uma coisa.
E) PARALELA: Processo inconsciente do corpo do ginasta que, cansado de esperar por sua mente, decide nos comunicar duas coisas.
SALTOS ORNAMENTAIS: Esporte no qual o atleta, depois de fugir do mundo por uma escada, volta arrependido pelo ar, fazendo gracinhas.
PETECA: Sem comentários.
ESGRIMA: Elegante artifício de manter o próximo a uma distância razoável.
MORAL: Sua saúde é muito boa mas cuidado com ela que um dia ela ainda te mata.

CONCLUSÕES DE ESTÓRIAS A SEREM ESCRITAS

1) A união faz a FOSSA.
2) Quem tudo quer, tudo PEDE.
3) Diga-me como te CHAMAS e direi quem és.
4) Antes só do que NUNCA.

ANÚNCIO

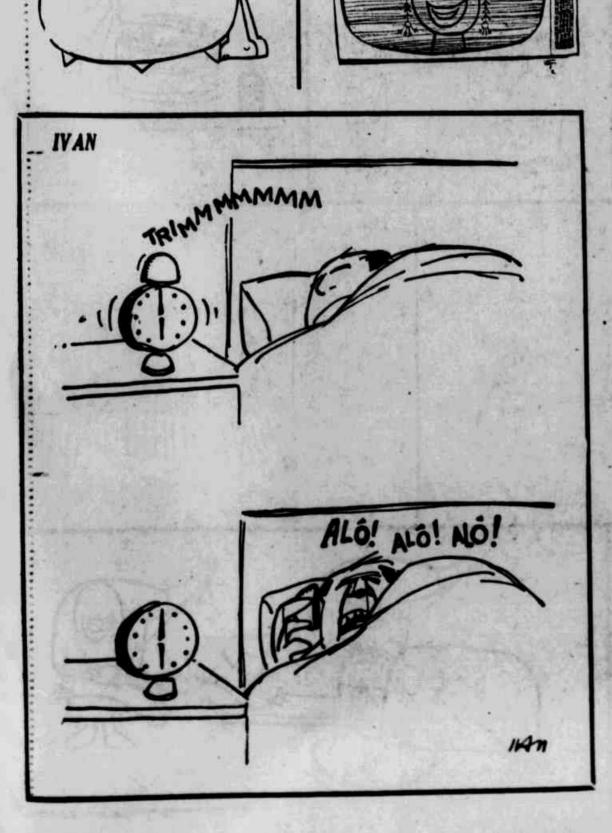
Damos, a seguir, a título de amostra, FRASES CÉLEBRES para serem ditas de 30 a 48 segundos antes da morte. Quem estiver interessado em adquiri-las, a preços de ocasião, procure-nos na redação.
PARA RELIGIOSOS:
"Nunca pequei contra a Castidade. Só a favor."
PARA POETAS:
"Ouço um doce farfalhar de asas
Entremeado com divinos acordes musicais.
SOCORRO! Estou morrendo!!!
PARA GARÇÕES:
"Calma, já vou."
PARA ATEUS:
"Por favor: tirem êsse anjo da minha frente."

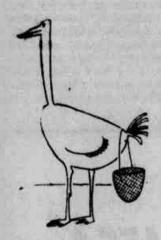
VERSICULOS

1) Ó Cristo tranqüilo
Eu pecador confesso:
Teu Pai não faz nada daquilo que eu peço.

2) Sou afinal um ser equilibrado:
Três dias sofro com calma
Três dias, desesperado.

3) A lógica do mundo comigo não foi boa:
Fêz de minha nobre dúvida uma verdade à toa.

4) Disse Deus à Satanás:
— Vencerei pela esperança.
Disse Satanás a Deus:
— Senhor, não seja criança.

NOSSO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL (15)

por JAGUAR

TREZ

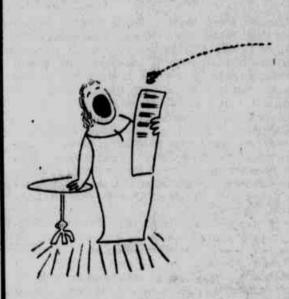
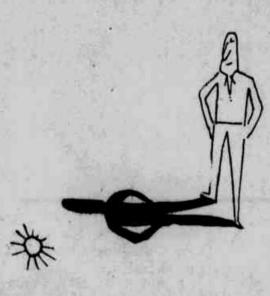
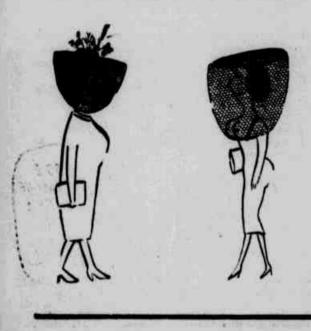
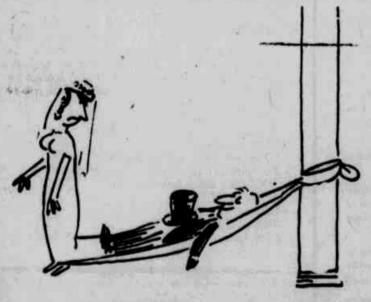
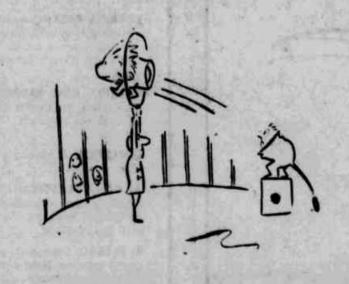
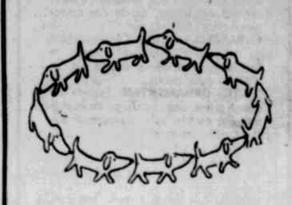
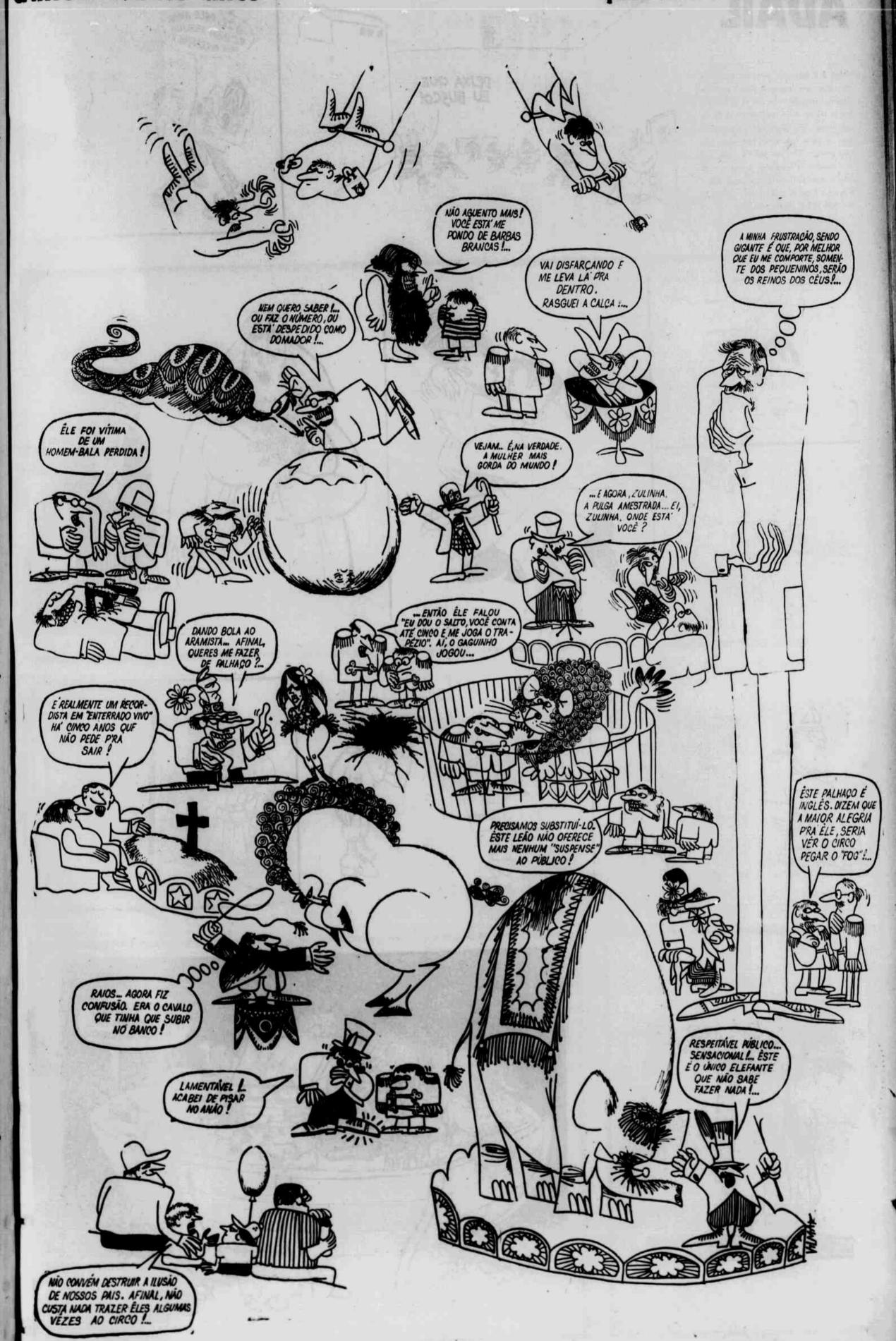
Continuando a série de desenhistas que na década de 50, através da revista "Paris Match", reformularam radicalmente os conceitos do cartum moderno, apresentamos hoje Trez, um dos mais atuantes do grupo.

Como assinalamos anteriormente êles (Chaval, Bosc, Mose, Dejoux, Tetsu e Trez) procederam a uma revisão de alto a baixo nos padrões humorísticos vigentes na época e depois que terminaram muito pouca coisa restou de pé.

Trez, ao contrário de Chaval e Bosc, não é um grande desenhista. Seus recursos técnicos são bastante limitados e seu traço deixa a desejar do ponto de vista artístico. Mas êle compensa essas deficiências com um irresistível senso de humor, imaginação borbulhante e deslavada irreverência. É um dos mais prolíficos desenhistas de humor. Seu traço pouco trabalhado resulta certamente dessa produtividade transbordante.

Trez, hoje com 38 anos, já colaborou pràticamente em tôdas as principais publicações francesas. Tem livros publicados na Alemanha, Estados Unidos e Inglaterra. É um dos cartunistas mais solicitados pelas agências de publicidade. Os desenhos que publicamos foram extraídos de seu livro "ABC pour rire".

CARTUM VAI AO CIRCO

quem leva é o VILMAR

ADAIL

Adail é o seguinte: um cara excelente, bom que nem Jeremias, porém paulista. Jovem, beirando (mais pra lá do que pra cá) os trinta, êle é uma máquina de fazer piadas, um desenhista cuidadosissimo. Se vocês repararem bem verão que seus bonecos têm um valor a mais: são profundamente brasileiros e nisto reside uma de suas principais qualidades. Adail é o mais brasileiro dos nossos cartunistas, sem deixar de ser universal.